'Cabo Caramelo': A nova patente de Oliveira, mascote celebridade do 17º BPM PÁGINA 26

O GLOBO

ISSN 2178-5139

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 7 DE OUTUBRO DE 2022 ANO XCVIII - Nº 32.568 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 5,00

ELEIÇÕES 2022

Campanhas de Lula e Bolsonaro travam batalha pelo Nordeste

Presidente escala ex-ministros e Michelle para buscar votos de evangélicos e mulheres

A ofensiva do presidente Bolsonaro (PL) para reduzir a vantagem de 13 milhões de votos obtida pelo ex-presidente Lula (PT) no Nordeste, no primeiro turno, já começou. Ontem a senadora eleita Damares Alves (Republicanos-DF) fez campanha na Bahia. Damares e Michelle Bolsonaro percorrerão a região em busca de votos de evangélicos e de mulheres. A disputa esquentou depois que Bolsonaro relacionou o bom desempenho de Lula ao analfabetismo no Nordeste. O assunto ganhou as redes, e o petista reagiu dizendo que brasileiros "com uma gota de sangue nordestino" não podem votar em Bolsonaro. PÁGINA 4

VERA MAGALHÃES

Ninguém cobra compromisso de Bolsonaro PÁGINA 2

PEDRO DORIA

O que sobrou da democracia após o 1º turno PÁGINA 3

RUTH DE AQUINO

Lições dos americanos sobre eleições SEGUNDO CADERNO

PASSOU NO TESTE

TSE: urna teve '100% de aprovação' PÁGINA 10

Por democracia, 'pais do Real' dão apoio a Lula

Em nota conjunta, os economistas Pedro Malan, Edmar Bacha, Persio Arida e Arminio Fraga afirmaram que o ex-presidente Lula é a melhor opção para preservar a democracia. Os três primeiros integraram a equipe que criou o Plano Real. Campanha do petista chamou manifestação de ato de "grandeza". PÁGINA 6

Candidaturas com votos de menos e dinheiro de mais

Levantamento mostra que 127 candidatos com desempenho pífio nas urnas gastaram acima de R$ 1 mil por voto. Eles receberam um total de R$ 6,1 milhões do fundo eleitoral e tiveram menos de 50 votos cada um. Investir altas somas em postulantes de performance inexpressiva pode ser indício de uso de laranjas. PÁGINA 12

Debates sobre gastos não definem nova âncora fiscal

A três semanas do segundo turno, as campanhas de Jair Bolsonaro e Luiz Inácio Lula da Silva falam em ampliar despesas em 2023 com responsabilidade fiscal, porém, não há definição de como será substituído o teto de gastos. O tema é a principal preocupação de economistas e do mercado financeiro. PÁGINA 17

Universidades sob risco de colapso

Após novo bloqueio de verbas, as universidades federais avaliam como manter as atividades, sem dinheiro para as contas de água e luz já este mês. Alunos da UFBA fizeram protesto em Salvador. O ministro da Educação, Victor Godoy, acusou uso político do tema. Ele afirmou que "não há corte". PÁGINA 15

MARINA SILVA/CORREIO

Abstenção foi maior nas cidades onde Lula teve mais votos

Histórico de votações no país mostra que, no segundo turno, ausência de eleitores cresce mais na Região Norte. PÁGINA 9

ENTREVISTA/EDUARDO PAES

'Fui chamado só uma vez a Brasília'

Prefeito diz que Bolsonaro não ajudou o Rio e que Lula poderia ter tido uma aliança mais ampla no estado. PÁGINA 8

Presidente anuncia programa 'requentado' para endividados

Depois de Lula exibir proposta de refinanciamento de dívidas em sua campanha, o presidente Bolsonaro apresentou como novidade um programa da Caixa Econômica Federal voltado para pessoas físicas e jurídicas no vermelho que já existe desde 2019. PÁGINA 19

SEGUNDO CADERNO

Nobel para uma literatura feminista

A francesa Annie Ernaux, autora de best-seller autobiográfico sobre aborto, levou ontem o prêmio da Academia Sueca pela "coragem com que descortina os estranhamentos e os constrangimentos coletivos da memória pessoal".

JULIEN DE ROSA/AFP

No Brasil. Annie Ernaux virá ao país em novembro participar da Flip

PATRÍCIA KOGUT

ÚLTIMO CAPÍTULO COM GOSTO DE TRIUNFO

"Pantanal" deixará saudades e será lembrada. E quem diz que a novela é um gênero em extinção tem que repensar conceitos.

LEO MARTINS

Ruy Castro é eleito para a ABL

Novo acadêmico, de 74 anos, alcançou 32 votos. Ele ocupará a cadeira 13, que foi do ex-ministro da Cultura Sergio Paulo Rouanet, de jornalistas e romancistas. "Tenho que fazer jus a todos eles."

Ataque deixa ao menos 36 mortos na Tailândia

Um ex-policial armado atacou uma creche em Na Klang, no Nordeste da Tailândia, fazendo 34 vítimas, entre elas 24 crianças de 2 a 5 anos, além de dez feridos. Depois do massacre, um dos maiores do país, o homem voltou para casa e matou a mulher e o enteado de 2 anos antes de cometer suicídio. PÁGINA 21

DE VOLTA AO COMEÇO

A agonia do médico que virou herói

Reportagem do New York Times reconstitui as últimas horas do chinês Li Wenliang, que alertou o mundo para a Covid, e se tornou vítima dela. PÁGINA 23

Opinião do GLOBO

Ação da PF mostra onde vai parar o orçamento secreto

Suspeita de corrupção na Codevasf é mais uma prova de que STF tem o dever de eliminar emendas do relator

O afastamento, por ordem da Justiça, de um gerente da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), suspeito de receber propina para desviar recursos públicos, expõe os tentáculos da corrupção na estatal, controlada pelo Centrão e considerada uma espécie de paraíso do orçamento secreto. Era previsível que a transferência de verbas das emendas do relator para a Codevasf acabasse em roubalheira. Não deu outra.

A decisão da Justiça ocorre na esteira da Operação Odoacro, deflagrada pela Polícia Federal (PF) em julho. Na época, a PF prendeu o empresário Eduardo José Costa, conhecido como Imperador e apontado como sócio oculto da empreiteira Construservice, uma das maiores beneficiadas pelas licitações da Codevasf. O servidor afastado é acusado de receber R$ 250 mil de empresas investigadas por fraudes em concorrências.

Além de desmentirem o discurso do presidente Jair Bolsonaro de que não há corrupção no atual governo, as fraudes na Codevasf são um exemplo eloquente dos descaminhos do orçamento secreto, a destinação de recursos orçamentários sem transparência nem critérios técnicos por meio das emendas do relator, identificadas pela sigla RP9. Em 2022, havia previsão de R$ 610 milhões em emendas para a Codevasf, mas elas chegaram a R$ 2,7 bilhões. Na lei orçamentária de 2023, as emendas do relator somam R$ 19,4 bilhões, R$ 3 bilhões a mais que em 2022.

Faria bem o Supremo Tribunal Federal (STF) se pusesse logo em pauta o julgamento das ações dos partidos PSB, Cidadania e PSOL que contestam a constitucionalidade dessas emendas. Elas passam ao largo da sociedade, que não obtém informações claras sobre seu destino. Recém-empossada como presidente do STF, a ministra Rosa Weber fez questão de manter a relatoria das ações, quando poderia passá-las para algum outro ministro.

No ano passado, ela já determinara em liminar que o Congresso desse transparência à tramitação das emendas RP9, com a divulgação do volume de recursos movimentado pelo parlamentar e do beneficiário das verbas. Em seguida, condicionou a liberação do dinheiro à inclusão dos valores movimentados numa plataforma própria, criada no Legislativo com essa finalidade. À época, O GLOBO revelou que apenas 30% dos recursos das emendas passaram a ser informados.

A explicação para tanto sigilo em torno das emendas do relator tem relação evidente com o destino dos recursos, ditado por interesses paroquiais, e não por políticas públicas comprovadas e decididas com transparência. O mecanismo cria oportunidade para superfaturamentos e beneficiamento de empresas em concorrências. É a porteira aberta à corrupção.

O preço pago por Bolsonaro para ser blindado no Congresso foi entregar essa fatia bilionária do Orçamento ao Centrão, sob o comando dos presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Distribui-se dinheiro com base em interesse político, não na necessidade da população. Pelo vulto a que chegaram e pela forma como são administradas, as emendas RP9 são uma afronta ao equilíbrio harmônico entre os Poderes da República. Já que nem o Legislativo nem o Executivo fazem algo a respeito, o STF tem o dever de acabar com elas.

Congresso com mais negros e mulheres reflete debate em prol da diversidade

Lei que destina mais recursos a candidaturas específicas pode ter ajudado, mas não é a única causa

O Congresso Nacional terá em 2023 um conjunto de parlamentares mais diverso. Na Câmara dos Deputados, as mulheres passarão a ser 18% dos 513 deputados, ante os 15% eleitos em 2018. Negros ocuparão 26% das cadeiras, ante 24% há quatro anos. O novo Congresso terá pela primeira vez duas mulheres transgênero e a maior bancada de indígenas da História, com cinco representantes. É verdade que, no Senado, as mulheres perderam dois assentos (haverá apenas dez senadoras entre os 81). Serão, em contrapartida, 20 senadores negros, ante os atuais 14.

Os números da diversidade vêm crescendo eleição a eleição. Embora ainda sejam necessárias pesquisas sérias a respeito, é razoável supor que tenha surtido algum efeito a lei que obrigou os partidos políticos a destinar mais recursos da campanha eleitoral a candidaturas de mulheres e negros — pelo menos na Câmara.

Essa pode ser uma das razões para a transformação, mas certamente não a única. Nos últimos anos, o debate em prol da diversidade tem crescido na sociedade. Está presente nos lares, nas ruas, na cultura, na educação e nos negócios. Faz sentido que o tema se reflita também na política. A maior evidência disso é o aumento de eleitos entre indígenas e transgêneros sem nenhum tipo de lei para favorecer tais grupos.

Fará bem ao Congresso ter um rosto mais parecido com a sociedade. Porém são descabidas as críticas dos que reivindicam paridade perfeita, exigindo que ele espelhe a população, com 51% de vagas para mulheres, 54% para negros etc. Gênero, cor da pele, orientação sexual ou cultura não são os únicos fatores a considerar na escolha dos candidatos. É óbvio que negros e brancos podem ser aguerridos protetores dos direitos dos indígenas, homens podem defender pautas caras às mulheres e assim por diante. Na mão contrária, deputadas e senadoras podem votar a favor de retrocessos na pauta feminista.

A discussão iniciada depois do anúncio dos indígenas eleitos para a Câmara revela os limites do argumento em favor de cotas de cadeiras para grupos específicos. A esquerda elegeu Sonia Guajajara (PSOL-SP) e Célia Xakriabá (PSOL-MG). A direita elegeu Silvia Waiãpi (PL-AP), próxima à senadora eleita Damares Alves (Republicanos-DF). Para Guajajara, a futura colega Waiãpi não representa a luta dos povos indígenas, pois defende o presidente Jair Bolsonaro. Waiãpi afirma que Guajajara não entende o Norte do Brasil, onde está a maior concentração de indígenas do país, por ter nascido no Nordeste e sido eleita por São Paulo.

Essa troca de farpas é prova de que, na política, não há blocos monolíticos. Negros, mulheres, indígenas, transgêneros e outras minorias podem ser de esquerda ou direita, religiosos ou ateus, liberais ou conservadores. A origem, cor da pele ou orientação sexual de alguém não determina suas crenças políticas. O valor da diversidade não está em ampliar bancadas específicas, mas em assegurar, por meio da maior variedade de origens e histórias pessoais, maior pluralidade de perspectivas para enriquecer o trabalho do Parlamento.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

VERA MAGALHÃES

blogs.oglobo.globo.com/vera-magalhaes
vera.magalhaes@oglobo.com.br

Os acenos de cada um

Muito se cobrou desde domingo que Lula fizesse acenos ao centro e explicitasse mais de que forma e com quem pretende governar caso vença a eleição. Neste espaço, essa cobrança esteve presente na coluna extra na segunda-feira após o primeiro turno.

Está correto. O PT foi propositalmente vago quanto a seu programa econômico ao longo da primeira etapa da campanha e apostou num time puro-sangue do partido no entorno mais próximo de Lula, exceção para a chegada e a acolhida "orgânica" de Geraldo Alckmin.

Foi só na onda do vira-voto da reta final que o palanque ganhou reforços como Marina Silva, que chegou trazendo propostas na mala, e Henrique Meirelles, que foi chamado mais para sair na foto, embora não esconda que suas pretensões são outras.

O susto de ver Jair Bolsonaro mais perto no retrovisor na corrida e o fato de o presidente ter começado a primeira semana do segundo turno pisando no acelerador parecem ter feito Lula e o partido entenderem que esse mapa para a eleição era arriscado.

Os tais acenos ao diálogo foram dados, na direção de nomes como Simone Tebet, mas o detalhamento do plano, sobretudo econômico, ainda não veio. O significativo é que não foi necessário para que Lula obtivesse o importante aval dos "pais" do Real, grupo de economistas que o PT sempre batizou de neoliberal, responsável por implementar o plano nos governos Itamar Franco e Fernando Henrique Cardoso.

E por quê? Porque esses economistas, assim como já havia acontecido com juristas, artistas, educadores e cientistas, disseram que não veem em Lula risco, mesmo na seara econômica, maior que o representado por Bolsonaro.

Se os apoios que se consolidam em torno do presidente vêm mais de políticos do espectro da centro-direita, muitos dos quais já estavam com ele, embora o escondessem, aqueles que Lula agrega demonstram uma resistência de diversos setores da sociedade à permanência do grupo que hoje governa o país e que saiu amplamente fortalecido das urnas, ganha ou perca Bolsonaro.

Arminio Fraga é claro ao dizer que o risco à democracia e às instituições representado por um segundo mandato para Bolsonaro é mais danoso à economia e à inserção do Brasil no mundo que um eventual governo Lula levando a política econômica por caminhos mais desenvolvimentistas.

Que tipo de compromissos, ou acenos, exigem os que correm para apoiar Bolsonaro? Nada, nem na esfera da economia

Tebet cobrou responsabilidade fiscal de Lula quando lhe declarou apoio. Os economistas que chegam fazem o mesmo. Mas todos dizem que enxergam perigos maiores do outro lado da rua.

E que tipo de compromissos, ou acenos, exigem os que correm para apoiar Bolsonaro? Nada, nem na esfera da economia — que vem sendo gerida à base de pura irresponsabilidade fiscal no vale-tudo para reeleger o presidente —, nem quanto à manutenção plena da democracia e dos direitos civis e das minorias.

Se Lula precisa ampliar, acenar e clarear, o que de fato é necessário para governar um país com a complexidade do Brasil, ainda mais diante de um Congresso potencialmente hostil, por que Bolsonaro não precisa assegurar nada disso?

A resposta parece ser que ninguém acredita ser possível obter essas garantias diante do legado dos últimos quatro anos e da história de vida de Bolsonaro. O espantoso é que governadores, empresários, deputados e senadores achem que tudo bem, que tais cobranças não são necessárias e que o que ele fez, falou e propôs não tem consequência.

O cerco que aliados do presidente, com seus filhos e ministros à frente, promovem aos institutos de pesquisa é apenas uma amostra do que é possível esperar no caso de um segundo mandato de quem vem avisando, sem tentar esconder, que vai "enquadrar" instituições e adversários caso seja reconduzido aos palácios que agora usa como comitês de campanha, de onde só pretende sair "bem lá na frente"; ou quando Deus quiser.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Claudia Antunes - claudia. antunes@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes -adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 159,00
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas.
Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777
Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

FLÁVIA OLIVEIRA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
flo.coluna@gmail.com

Sem foco e informal

Por ignorância, incompetência, má-fé — ou tudo isso junto —, o governo de Jair Bolsonaro tem imensa dificuldade de acertar na política social. Por isso, para o candidato à reeleição, seja no discurso, seja na prática, é tão difícil se conectar com as supostas beneficiárias. Desde o início da campanha, o time do presidente vem enfileirando estratégias para se aproximar das eleitoras, em particular, as de baixa renda. Sem sucesso. Todas as pesquisas apontaram preferência das mulheres pelo candidato do PT, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que bateu o adversário no primeiro turno por 6 milhões de votos, um Pará inteirinho de eleitores.

Na largada do segundo turno, Bolsonaro anunciou pagamento, em 2023, de uma 13ª parcela do Auxílio Brasil, sucessor mal elaborado do Bolsa Família. Inaugurou, com isso, a política social pré-datada, uma espécie de bolsa-fiado, pela qual a eleitora vota nele em outubro de 2022 e recebe R$ 600 em dezembro do ano seguinte. É promessa tão inédita quanto estúpida, porque carrega a evidência do erro de um programa elaborado somente para aumentar o capital político-eleitoral de um líder que jamais se preocupou com as mulheres. Nem com os pobres, os negros, os indígenas.

O benefício mínimo de R$ 600 do Auxílio Brasil é má política, porque privilegia famílias menores. Desde 2018, segundo levantamento de Tereza Campello, economista na USP, ex-ministra do Desenvolvimento Social, o total de famílias unipessoais (adulto morando sozinho) beneficiárias do Bolsa Família/Auxílio Brasil saltou de 1,8 milhão para 4,9 milhões (+172%), enquanto lares com dois ou mais membros passaram de 12,2 milhões para 15,3 milhões (+25%). A decisão de repassar um mínimo sem levar em conta o total de pessoas prejudica principalmente as mães solo, uma vez que o valor *per capita* diminui quanto maior o número de filhos. Quem mais precisa menos ganha.

No primeiro ano de governo, em 2019, Bolsonaro já tinha anunciado uma 13ª parcela para o Bolsa Família. O benefício foi pago uma única vez. Em 2020, em razão da pandemia da Covid-19, foi implantado o Auxílio Emergencial de R$ 600 por cinco meses. Caiu para R$ 300, foi interrompido no primeiro trimestre de 2021, o período mais letal da pandemia. Neste ano, seria de R$ 400. Às vésperas da campanha, com o aval do Congresso Nacional, voltou aos R$ 600. Mas só até dezembro. Na Lei Orçamentária que enviou ao Legislativo, o governo não incluiu Auxílio Brasil no mesmo valor em 2023. O eleitorado sabe.

A promessa de 13º às mulheres em 2023 não resolve o problema das famílias que têm fome — portanto, muita pressa — hoje. A insegurança alimentar severa alcança principalmente lares chefiados por mulheres, com crianças, negras, em área rural. O governo descuidou das brasileiras, mas implementou políticas de transferência de renda que, certamente, beneficiaram mais os homens, caso dos auxílios para caminhoneiros e taxistas. Sem falar na redução do ICMS sobre combustíveis, que barateou a gasolina e o etanol da classe média e dos ricos e retirou receitas dos estados que iriam para saúde e educação.

A boa política social necessita de foco, estabilidade e previsibilidade. As famílias se planejam se sabem quanto e quando vão receber. O vaivém dos valores aumenta a vulnerabilidade, principalmente em tempos de inflação dos alimentos. O calendário do Bolsa Família era fixo. Por causa da eleição, Bolsonaro já mexeu duas vezes na data de pagamento do Auxílio Brasil. Fez em agosto e, de novo, em outubro, na esperança de contar com o voto dos beneficiários. Ao impor flutuações, o presidente informalizou a política social, tal como ocorre no mercado de trabalho. Uma lástima.

Mulheres são maioria entre desempregados, informais, trabalhadoras domésticas com e sem carteira assinada. Ganham menos que os homens. Políticas sociais de inclusão, trabalho e renda devem levar em conta assimetrias de gênero, raça, território. O governo Bolsonaro despreza a diversidade. Por isso não produz boas medidas. Quando deixa o salário mínimo sem ganho real por quatro anos, alcança as mulheres, porque elas ganham menos. Quando congela a verba da merenda escolar igualmente as afeta, porque são as mães que precisam dar conta da comida dos filhos.

Massacra as brasileiras também quando abre mão de um Ministério da Educação como articulador das políticas estaduais e municipais, após dois anos praticamente sem aulas, em decorrência da pandemia. Se a criança não tem creche ou educação integral, a mãe não consegue dedicar mais tempo ao trabalho remunerado para dar qualidade de vida à família. Se sabota o programa de vacinação, são as crianças doentes que as levarão ao desespero. Quando corta orçamento de universidades, mina o futuro dos jovens, seus filhos e netos. Se não investe na saúde, agrava condições dos membros das famílias. E são elas as cuidadoras, remuneradas ou não.

Sem qualidade nas políticas nem argumentos, resta à equipe do presidenciável assombrar mulheres conservadoras — especialmente as evangélicas — com pautas de natureza moral, que só entraram no debate eleitoral para perturbá-las. É mais uma cortina de fumaça das muitas que o bolsonarismo cria para desviar das prioridades do eleitorado que o governo foi incapaz de enfrentar: saúde, educação, trabalho e renda, inclusão, cidadania.

BERNARDO MELLO FRANCO

oglobo.com.br/bernardo
bernardomf
bmf@oglobo.com.br

Quantos cheques quer o mercado?

Os donos do dinheiro estão ansiosos. Querem que Lula diga quem assumirá o Ministério da Fazenda se ele voltar ao poder. O segundo turno está marcado para o dia 30, mas a turma exige que a resposta saia antes disso. Do contrário, o petista estaria atrás de um "cheque em branco" para se eleger.

As cobranças do mercado não se limitam ao nome do futuro ministro. O ex-presidente também precisaria aderir a medidas que sempre criticou, como o teto de gastos e a reforma trabalhista do governo Temer.

Os mais desenvoltos ainda ordenam a Lula que se afaste de aliados próximos, incluindo a presidente de seu partido. "Ele vai ter de abandonar os ícones do petismo que o acompanharam recentemente", decretou o banqueiro Ricardo Lacerda, em entrevista ao Estadão.

No primeiro turno, o dono da BR Partners votou em Felipe d'Ávila, do Partido Novo. O ex-presidenciável tem patrimônio declarado de R$ 24 milhões, mas se apresentou ao eleitor como "um cidadão como você". Terminou em sexto lugar, com 0,5% dos votos.

Banqueiros e empresários têm razões para não se entusiasmar com Lula. Prefeririam que o candidato do Partido dos Trabalhadores encampasse a agenda dos patrões. No entanto o discurso do "cheque em branco" passa a ideia de que o petista nunca administrou uma birosca. Ele se elegeu presidente duas vezes e entregou oito anos de superávit primário.

Nos últimos dias, Lula recebeu o apoio de economistas que participaram da criação do Real, como Persio Arida, Edmar Bacha e Pedro Malan. Eles foram responsáveis pela estabilização da moeda, que abriu caminho para os avanços sociais da era petista. "Os grandes temas que estão na cabeça de nós todos são temas não econômicos. Estamos falando de riscos para a democracia", disse à GloboNews o economista Arminio Fraga, presidente do Banco Central no governo FH. Ele se referia à plataforma autoritária de Jair Bolsonaro, que chegou ao poder com apoio maciço da elite econômica.

O governo atual implodiu o teto de gastos, deu calote nos precatórios e atropelou a lei eleitoral para abrir os cofres às vésperas da eleição. Mesmo assim, a Faria Lima não faz muitas cobranças a Bolsonaro — e ainda parece acreditar na ladainha de Paulo Guedes. Ontem o ministro voltou a usar a TV pública para fazer campanha. Repetiu que a economia está "decolando" e que o Brasil nunca foi tão respeitado no exterior.

PEDRO DORIA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
coluna@pedrodoria.com.br

O que sobrou da democracia

Uma das hipóteses levantadas com mais frequência por cientistas políticos, principalmente neste ano, é que, após uma derrota eleitoral, Jair Bolsonaro não conseguiria manter vivo o movimento reacionário que encabeçou. Não como Donald Trump fez. O resultado que saiu das urnas, no domingo, mostra o contrário. O bolsonarismo está vivo e pulsa na sociedade brasileira. Em 2018, descobrimos que as redes poderiam mudar radicalmente o cenário político. Aí parece que esquecemos a lição. Pois elas seguem transformando o Brasil. Para pior.

Os partidos de centro e centro-direita foram dizimados nas eleições deste ano para o Congresso Nacional. PSDB, Novo, MBL, mesmo MDB, reduzidos a uma fração do que já foram. No último pleito, Bolsonaro trouxe consigo uma penca de parlamentares. Nos últimos quatro anos, anos profundamente confusos e intensos, a coisa depurou-se. Muitos abandonaram o barco, alguns ficaram, entregando o nível de lealdade e extremismo exigidos pelo presidente. Estes se elegeram. Com muitos votos. Como a banda fisiológica do Centrão se elegeu. Ulysses Guimarães dizia que o Congresso seguinte era sempre pior. Mas o que aconteceu nesta eleição foi de outro nível.

Com base na teoria política tradicional, não era para ter sido assim. Os candidatos fisiológicos tiveram muito dinheiro para fazer campanha; os bolsonaristas, não tanto. Mas foram estes que acumularam centenas de milhares de votos, não os do Centrão tradicional. Além disso, Bolsonaro não tem um partido, ele é hóspede no PL. Sem partido, sugere a teoria que temos, não dá para ter movimento.

Mas, se não houvesse um movimento, se não houvesse um bolsonarismo vivo e pulsante no coração da sociedade, nem Bolsonaro teria dado sua arrancada final, nem sua base teria sido a campeã de votos nacional.

Não precisa de partido. Não precisa de sindicato ou movimento social. Bastam as lives, as lives a toda hora, de dentro do plenário, na saída de um palácio, no espaço mais improvisado. Não importa. Bastam as bem construídas e articuladas redes de zap, que atingem num só dia dezenas de milhões de brasileiros. Os algoritmos do TikTok e do Kwai, do YouTube, mesmo do Twitter. Essas estruturas mantêm políticos bolsonaristas e suas bases em contato contínuo, diariamente, uma semana após a outra, um ano se seguindo ao outro. Um contato de uma intimidade profunda, que mantém a militância aguerrida, mobilizada.

> *Pela incapacidade de boa parte dos políticos de dominar o meio digital, o poder foi capturado pelo pior que temos*

Essa comunicação que o meio digital proporciona aos políticos que a dominaram, e isso ainda é quase exclusividade da extrema direita, tem algumas características que transformam a relação com o eleitor. A comunicação é barata, envolve emocionalmente, é permanente, pois nunca desliga, e é instantânea. Chega em segundos.

O mundo digital já transformou a maneira como a política é feita no real. Quando formos mergulhar nas pesquisas eleitorais para entender onde erraram, possivelmente descobriremos que não erraram. A instantaneidade digital catalisa decisões de última hora. Pesquisas feitas pessoalmente mostram o retrato de três dias atrás, as por telefone de um ou dois. |Painéis na internet conseguem encurtar o tempo. Na semana da eleição, pesquisas serão provavelmente mais úteis para detectar movimentos do que determinar placares.

Hoje, pela incapacidade de boa parte dos políticos de dominarem o meio digital, porque a ciência política e o jornalismo político não estão suficientemente atentos, o poder foi capturado pelo pior que temos. Porque, nisso, o pior que temos é competente.

O que sobrou da democracia brasileira foram esquerda e centro-esquerda. É isso o que temos para hoje.

NA WEB
SENADO
Bolsonaristas cobiçam comando da Casa
Aliados do atual presidente, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), articulam reação

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ELEIÇÕES **2022**

NORDESTE EM DISPUTA

Bolsonaro escala ex-ministros e Michelle contra pecha de preconceituoso explorada por Lula

EDUARDO GONÇALVES, JUSSARA SOARES, JENIFFER GULARTE E BRUNO GÓES
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Candidatos ao Palácio do Planalto, o presidente Jair Bolsonaro (PL) e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) travaram um duro embate, com acusações mútuas, numa disputa pelo eleitorado dos estados do Nordeste. Com estratégias distintas para alcançar o mesmo objetivo, as duas campanhas preparam investidas nos próximos dias para ganhar terreno na região, dominada pela esquerda nas últimas décadas. Enquanto os petistas vão aproveitar o Dia do Nordestino, comemorado amanhã, para tentar colar em Bolsonaro o selo de preconceituoso, o postulante à reeleição convocou aliados a manterem seus comitês abertos e a militância mobilizada para compensar a ausência de palanques naquelas unidades da federação.

O assunto tomou conta do debate depois que o presidente da República relacionou o bom desempenho de Lula na eleição ao analfabetismo do Nordeste, aproximadamente quatro vezes maior do que as taxas do Sul e Sudeste do país. Durante transmissão ao vivo nas redes sociais, anteontem à noite, Bolsonaro afirmou que “outros dados econômicos também são inferiores” porque tais estados “há 20 anos estão sendo governados pelo PT”. O petista rebateu no dia seguinte e subiu o tom ao dizer que os brasileiros com uma “gota de sangue nordestino” não podem votar no atual presidente.

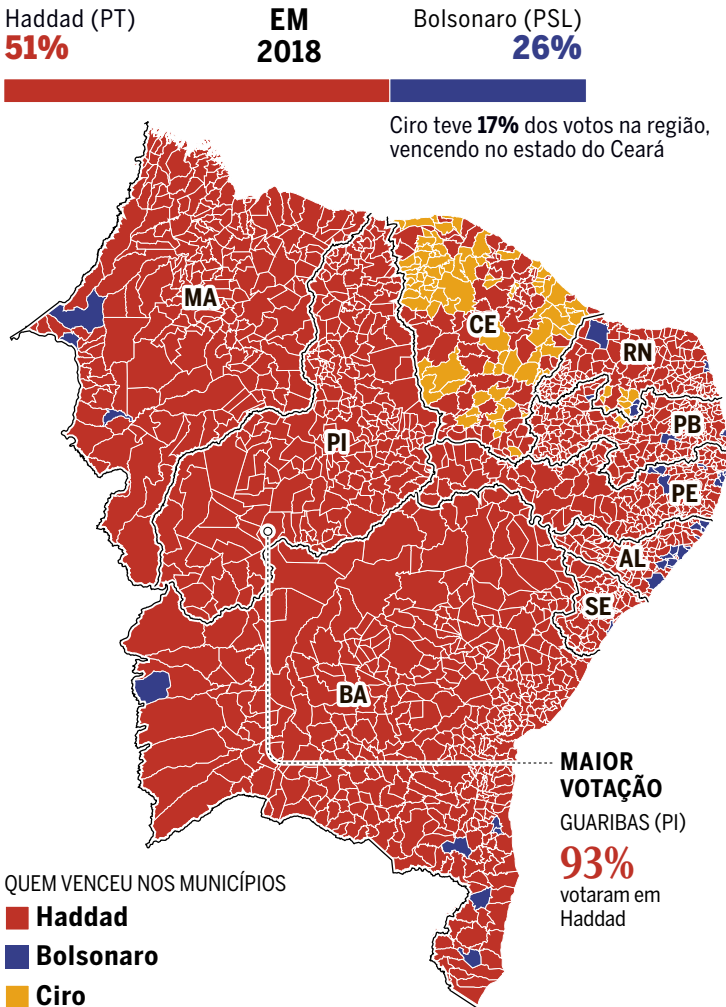
— Lula venceu em nove dos dez estados com maior taxa de analfabetismo. Vocês sabem quais são os estados? No nosso Nordeste. Esses estados estão sendo há 20 anos administrados pelo PT. Onde a esquerda entra leva o analfabetismo, leva a falta de cultura, leva o desemprego, leva a falta de esperança — acusou Bolsonaro.

O ex-presidente terminou o primeiro turno com cerca de 13 milhões de votos a mais do que Bolsonaro no Nordeste — 67% a 26,8%. A campanha de Bolsonaro acredita que, apesar da diferença, há espaço para crescer na região. Lula, porém, trabalha para ampliar a rejeição ao adversário naqueles estados, intensificando ataques, como fez ontem. Ele se referiu ao candidato do PL como “monstro negacionista”.

— Eu queria pedir a vocês que fizessem um telefonema para os parentes de vocês no Nordeste. Quem tiver uma gota de sangue nordestino não pode votar nesse negacionista monstro que governa esse país — discursou Lula em seu primeiro ato de rua do segundo turno, em seu berço político, São Bernardo do Campo (SP).

EMBATE REGIONAL

Lula e Bolsonaro disputam os votos do eleitorado do Nordeste

PLACAR GERAL NO NORDESTE

VOTOS NOS 9 ESTADOS NA COMPARAÇÃO COM 2018

	EM 2018 Haddad (PT)	EM 2018 Bolsonaro (PSL)	EM 2022 Lula (PT)	EM 2022 Bolsonaro (PL)
AL	687.247	528.355	974.156	621.515
BA	4.441.955	1.725.140	5.873.081	2.047.599
CE	1.616.492	1.061.075	3.578.355	1.377.827
MA	2.062.638	8.17.531	2.603.454	983.861
PB	984.398	677.718	1.554.868	717.416
PE	2.309.104	1.444.685	3.558.322	1.630.938
PI	1.172.147	346.944	1.518.008	406.897
RN	738.165	541.448	1.264.179	622.731
SE	571.234	310.310	828.716	378.610

Editoria de Arte

“Esses estados no Nordeste estão sendo há 20 anos administrados pelo PT. Onde a esquerda entra, leva o analfabetismo, a falta de cultura, o desemprego”

Presidente Jair Bolsonaro

“Quem tiver uma gota de sangue nordestino não pode votar nesse negacionista monstro que governa esse país”

Ex-presidente Lula

Na tentativa de virar o jogo onde perdeu de lavada, Bolsonaro escalou aliados que obtiveram votações representativas para tocar ações em seus estados. O ex-ministros Rogério Marinho (PL), eleito senador, ficou responsável pelo Rio Grande do Norte; João Roma (PL), terceiro colocado na disputa ao governo, pela Bahia; e Gilson Machado, candidato a deputado derrotado, por Pernambuco.

A estratégia bolsonarista no Nordeste passa pela captação do eleitorado feminino e evangélico local. Se entre as mulheres Bolsonaro enfrenta forte rejeição, junto aos religiosos, ele lidera. Ontem, João Roma ciceroneou a ex-ministra e senadora eleita Damares Alves (Republicanos), assim como a deputada federal reeleita Bia Kicis (PL), ambas do Distrito Federal, numa reunião com mulheres conservadoras em Vitória da Conquista (BA). A primeira-dama, Michelle Bolsonaro, também deverá se empenhar na empreitada

— Vamos atrás das pessoas que estão desinformadas. Vou coordenar essa ação no Nordeste junto com Damares e a primeira-dama. Vamos atrás de deputados, prefeitos, lideranças. Vamos falar com todo mundo — afirmou Bia Kicis.

PROPAGANDA

Bolsonaro pediu até a aliados que não disputarão o segundo turno para manter seus comitês abertos com o objetivo de facilitar a distribuição do material gráfico do presidente. As ações vão mirar prioritariamente as capitais em que ele venceu em 2018, na disputa contra Fernando Haddad (PT) — Recife, João Pessoa, Fortaleza e Natal. Há a previsão de que haja uma rodada de atos nessas cidades neste fim de semana, possivelmente com a presença do próprio candidato à reeleição ou de Michelle.

Dois dados animam a campanha. Nos cálculos dos bolsonaristas, cerca de 30% dos evangélicos ainda não decidiram em quem votar. O trabalho no Nordeste pode conquistar parte desses brasileiros, na avaliação dos aliados do presidente. Eles também apostam que aumentará a abstenção, tradicionalmente maior no segundo turno, o que tende a prejudicar o candidato que está na frente, no caso, Lula *(leia matéria na página 9)*. Por outro lado, Bolsonaro chega ao confronto direto contra o petista sem palanques em grande parte das capitais, como Recife, Salvador e João Pessoa, cidades em que nenhum aliado de primeira hora do Palácio do Planalto chegou ao segundo turno da eleição ao governo estadual.

Lula venceu em todo o Nordeste e, dos quatro governadores já eleitos, no Piauí, Ceará, Maranhão e Rio Grande do Norte, três são petistas e um é filiado ao PSB. A ausência de palanques bolsonaristas é vista como um trunfo determinante pela campanha do ex-presidente. Além da dificuldade de organizar atos na região, o atual titular do Planalto não vai dispor de horário da propaganda de TV local para atacar o adversário, o que poderia surtir efeito entre os eleitores indecisos.

A estratégia petista tem como um dos focos explorar à exaustão declarações de Bolsonaro que soam preconceituosas contra nordestinos, em contraposição a discursos em que Lula elogia e sai em defesa do povo da região. Ele nasceu na cidade Garanhuns, no agreste pernambucano.

MEMÓRIA AFETIVA

O PT prepara uma ação pulverizada para amanhã, quando é comemorado o Dia do Nordestino. O partido vai divulgar peças nas redes sociais para ressaltar o orgulho de ser nordestino, além de reforçar a importância da região e, paralelamente, bater na tecla de que Bolsonaro sempre se comportou como um político que despreza o Nordeste e descrimina reiteradamente os moradores da região. Em diferentes ocasiões, ele já se referiu a nordestinos como “pau de arara” e “cabeça chata”, episódios que geraram desgastes à imagem do presidente. As publicações do PT serão impulsionadas nas unidades da federação do Nordeste, mas também em estados do Sudeste, sobretudo São Paulo, onde moram milhões de nordestinos e filhos de brasileiros naturais da região.

O PT trabalha para a mobilização ganhar as ruas das principais capitais, com apoio de parlamentares do partido. Nos cálculos da campanha petista, se conseguir ampliar a própria vantagem na região, Lula poderá compensar o baixo desempenho que teve nos estados do Centro-Oeste, que têm menor densidade eleitoral.

Aliados de Lula vão apelar à memória afetiva do eleitor relacionado aos dois mandatos do petista. Em outra frente, a intenção é focar em parcela evangélica do eleitorado e desmontar narrativas falsas, como a de que o petista estaria disposto a fechar igrejas ao redor do país.

— O voto de Lula no Nordeste é um voto de gratidão, de quem sabe que não passou fome — pregou o deputado Carlos Veras (PT-PE).

ELEIÇÕES 2022

União Brasil libera apoios, e maioria tende a Bolsonaro

Os quatro governadores do partido estão com o presidente; principal liderança no Rio, Waguinho se reuniu com titular do Planalto e com Lula, mas não se decidiu

DANIEL GULLINO, GUSTAVO SCHMITT E SÉRGIO ROXO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA E SÃO PAULO

Um dia após o presidente do União Brasil, deputado Luciano Bivar (PE), anunciar que o partido adotará uma posição de neutralidade no segundo turno das eleições presidenciais, o vice-presidente da sigla, Antônio Rueda, afirmou que a maioria da legenda apoiará o presidente Jair Bolsonaro (PL). Rueda e os quatro governadores do partido participaram de uma reunião com Bolsonaro no Palácio da Alvorada.

— Não existe nenhuma dissonância com a decisão de ontem (anteontem). O partido, através do presidente, liberou, e a maioria deliberou e tomou esse caminho. Todos os governadores presentes. Então, não existe conflito. Deputados, senadores, estão todos aqui presentes. Então acho que com isso a gente encerra esse tema — afirmou Rueda.

Os governadores Ronaldo Caiado (Goiás), Wilson Lima (Amazonas), Mauro Mendes (Mato Grosso) e Marcos Rocha (Rondônia) estavam presentes e declararam apoio a Bolsonaro. Caiado minimizou a decisão de Bivar e disse que ela não se sobrepõe à posição da maioria:

— O presidente do partido pode ter a opinião dele. Agora, a maioria do partido já se declarou favorável. E a maioria deliberou nesse momento. Eu aqui pronuncio, em nome da maioria do União Brasil, que o partido marchará com a aliança com o presidente Jair Bolsonaro.

Na quarta-feira, Bivar afirmou, em declaração à imprensa: "a direção nacional do União Brasil decide liberar seus diretórios e filiados para que sigam seus próprios caminhos".

Além de Bivar, um dos entraves para o apoio a Bolsonaro vem do secretário-geral do União Brasil, ACM Neto, que concorre ao governo da Bahia. Apesar de disputar o segundo turno com um candidato do PT, ACM Neto resiste a apoiar Bolsonaro devido à força eleitoral do ex-presidente Lula no estado.

EM CIMA DO MURO

Ainda sem decisão sobre quem vai apoiar no segundo turno, o presidente estadual do União Brasil no Rio e prefeito de Belford Roxo, na Baixada Fluminense, Waguinho, fez uma peregrinação ontem para avaliar propostas. Pela manhã, em encontro com Bolsonaro e seu filho, o senador Flávio (PL-RJ), em Brasília, disse ter ouvido que a bancada será atendida com emendas parlamentares. À tarde, esteve em São Paulo com Lula, que pediu a adesão do prefeito a um projeto de defesa da democracia com ênfase em investimentos para a população mais pobre.

Waguinho disse que "seus olhos brilham" e que tem mais simpatia pelo convite de Lula, mas que a decisão é da bancada. O prefeito tem sido cortejado pelos dois presidenciáveis, já que o União Brasil se saiu bem nas urnas no Rio, e a mulher de Waguinho, Daniela, foi a mais votada para deputada federal. Além disso, a sigla elegeu seis deputados federais e oito deputados estaduais.

— Olha, essa proposta do presidente Lula de fortalecer a democracia é muito boa e faz brilharem nossos olhos. E também de gerar emprego, de levar comida à mesa do povo pobre, sofrido e que precisa. Essa é uma proposta que nos agrada muito — disse. — Mas também não podemos rejeitar a proposta do presidente Bolsonaro de fortalecer a base do Rio de Janeiro. E de abrir espaço para quem está chegando agora.

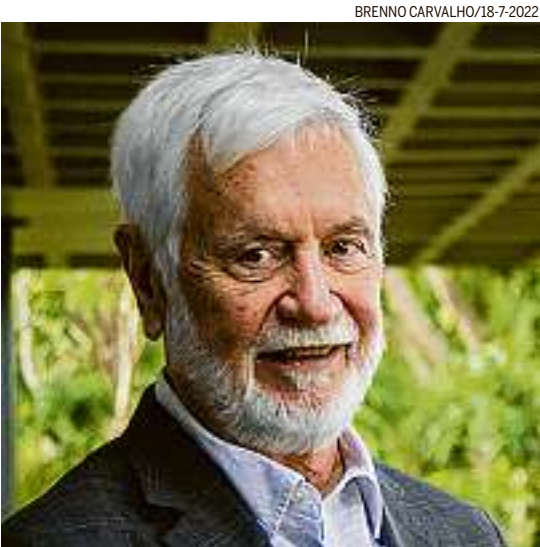
Em seguida, Waguinho expôs o que teria sido apresentado pelo presidente e por Flávio:

— Ele (Flávio Bolsonaro) falou sobre fortalecer os deputados que já eram do mandato de uma forma mais especial e de abrir mais portas e também de acolher os deputados novos que estão chegando no Parlamento. Ele (Bolsonaro) pensa que atendendo os deputados e mandando os recursos que vão chegar aos municípios também vai beneficiar as pessoas que moram nessas cidades.

Aliados de Lula no Rio como o presidente da Assembleia, André Ceciliano (PT), consideram o apoio de Waguinho estratégico, já que o prefeito tem boa entrada com os evangélicos da Baixada Fluminense. Lula está em desvantagem em relação a Bolsonaro nesse segmento religioso.

ELEIÇÕES 2022

‘Pais do Real’ manifestam apoio conjunto ao PT

Ligados ao PSDB, economistas que venceram hiperinflação nos anos 1990 divulgam nota em favor de Lula para proteger democracia e dizem esperar ‘condução responsável da economia’. Sem detalhar, PT se compromete com ‘novo regime fiscal’

BRENNO CARVALHO/18-7-2022

GABRIEL MONTEIRO/11-12-2019

EDILSON DANTAS

ADRIANA LORETE/31-10-2017

Adesão. Os economistas Edmar Bacha, Pedro Malan, Persio Arida e Arminio Fraga, que integraram a equipe de Fernando Henrique que criou o real em 1994 e estabilizou a economia, juntaram-se a André Lara Resende na defesa do voto em Lula

CÁSSIA ALMEIDA E MANOEL VENTURA
politica@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

Os economistas Edmar Bacha e Pedro Malan se uniram ontem a Persio Arida, Arminio Fraga e André Lara Resende e declararam voto em Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no segundo turno da eleição presidencial. Em comunicado assinado pelos quatro primeiros, o grupo formado por alguns dos responsáveis pela criação e consolidação do Plano Real sustenta que o candidato do PT é a melhor opção para preservar a democracia e manifesta a expectativa de "condução responsável da economia" caso ele impeça a reeleição de Jair Bolsonaro (PL). Lara Resende, também um dos "pais do real", já havia apoiado Lula no primeiro turno.

Horas depois de receber o apoio dos economistas historicamente ligados ao PSDB, a coordenação da campanha de Lula divulgou uma nota que classifica a manifestação como um ato de "grandeza" dos tucanos. A candidatura do petista observou que o apoio se soma ao do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, que coordenou a equipe que implementou o plano de estabilização que derrotou a hiperinflação nos anos 1990, e de diversos quadros históricos do PSDB "em defesa da democracia e da inclusão social representadas pela candidatura" do PT. E destaca que os dois partidos estiveram "juntos no processo de redemocratização".

SEM PROPOSTA ECONÔMICA

Em vez de argumentos econômicos, a proteção da democracia foi a principal razão apontada pelos economistas para apoiar Lula. Malan foi presidente do Banco Central (BC) no governo de Itamar Franco, cujo ministro da Fazenda era Fernando Henrique em 1994, quando foi criado o real. Na gestão do tucano, a partir de 1995, Malan assumiu a Fazenda. Arida presidiu o BC no início do governo FH, e Arminio, no fim. Arida também dirigiu o BNDES, assim como Bacha e Lara Resende.

— Já tinha declarado que não votaria em Bolsonaro. Será uma campanha muito acirrada, e o objetivo da nota conjunta foi dar força para Lula e tirar de Bolsonaro, diante da ameaça às instituições democráticas que ele representa — disse Bacha ao GLOBO.

Para Bacha, a gestão da economia no atual governo foi uma "decepção total". Ele diz esperar que o PT, se vencer o pleito, adote uma política econômica responsável. Não foi procurado pela equipe de Lula, mas diz sempre estar aberto a conversar, principalmente sobre integração comercial:

— Estamos declarando voto, esperando o melhor, sem mais por enquanto.

Dos quatro economistas, Arminio foi o primeiro a declarar voto em Lula, na terça-feira. Ontem, ele explicou ao GLOBO que a nota conjunta foi motivada pelos resultados das urnas no último domingo, que ampliaram a base bolsonarista no Congresso e aumentaram os riscos institucionais, na visão deles. O objetivo do texto foi reforçar a visão do grupo sobre "a importância dos grandes temas da democracia". Não se trata de "um endosso à política econômica do PT", frisou Arminio, até porque a candidatura de Lula tem sido criticada por não revelar detalhes de seu plano para a economia. Agentes econômicos cobram, por exemplo, uma proposta para substituir o teto de gastos, regra que limita o aumento das despesas públicas à inflação, que foi driblada por Bolsonaro e que Lula disse que revogará.

— Na verdade, até agora, o debate está muito pobre, praticamente há quase nada. Não tenho como endossar algo que não conheço, é muito mais uma esperança — afirmou Arminio, admitindo que é pouco provável que Lula detalhe seu plano econômico na campanha. — É um tema polêmico no mundo inteiro, imagina no país do orçamento secreto.

O comunicado divulgado pela campanha do PT em resposta aos economistas afirmou que "juntos novamente, vamos derrotar o autoritarismo, o obscurantismo, o negacionismo e os desmontes de Bolsonaro, além de recuperar a economia brasileira, reduzindo a inflação e voltando a gerar emprego e renda para o povo brasileiro", mas não se aprofundou na estratégia econômica de Lula. Em outra nota divulgada ontem, a campanha do PT diz reafirmar o compromisso de Lula com "a construção de um novo regime fiscal que disponha de credibilidade, previsibilidade e sustentabilidade", mas ressaltou que o formato dependerá das condições fiscais e políticas a partir de janeiro.

RISCO DE AUTOCRACIA

Em entrevista à colunista do GLOBO Míriam Leitão na GloboNews, Arminio reforçou que o voto em Lula não minimiza a importância do debate econômico, mas prioriza a democracia, da qual, na sua visão, a economia depende:

— Há várias dimensões, nós estamos aí observando movimentos nessa direção, vamos dizer, autocrática mundo afora. São situações em que a deterioração da qualidade da democracia ocorre gradualmente. O povo continua votando, mas as coisas vão perdendo a sua qualidade, a sua força. É um risco altamente relevante porque, na esteira disso, em geral, ocorrem fracassos retumbantes na economia também. Às vezes, a gente se esquece que a economia funciona na base da confiança. E confiança é uma coisa ampla.

Cofundador da Gávea Investimentos, Arminio avaliou positivamente a política adotada no primeiro governo Lula pelo ex-ministro da Fazenda Antonio Palocci, particularmente na gestão das contas públicas, mas lembrou que a deterioração do modelo nos anos seguintes "deu no que deu", referindo-se ao fracasso econômico do governo de Dilma Rousseff. Para o economista, "cabe sim discutir e sinalizar" a questão fiscal durante a campanha, ressaltando que a situação orçamentária é grave:

— Estamos brincando com fogo.

Pérsio Arida, que já coordenou programas econômicos de campanhas de Geraldo Alckmin (PSB), agora candidato a vice na chapa de Lula, havia revelado anteontem que votaria em Lula no segundo turno, na expectativa de que um eventual novo governo do PT seja "fiscalmente responsável". Para o economista, ex-sócio do banco BTG Pactual, Bolsonaro é "claramente uma ameaça à democracia brasileira" e promoveu um "imenso retrocesso civilizatório" no país.

De Londres, Temer evita declarar apoio a um dos lados

> O ex-presidente Michel Temer (MDB) afirmou ontem, por meio de nota, que vai "aplaudir" o candidato que seguir determinados critérios, como a defesa da democracia e a manutenção de reformas realizadas em seu governo.

> "Estou há alguns dias em Londres cumprindo agenda de palestras. Acompanhando o noticiário sobre as eleições de 2º turno e em resposta a todos que têm me procurado, esclareço que aplaudirei a candidatura que defender a democracia, cumprir rigorosamente a Constituição, promover a pacificação, mantiver as reformas já realizadas no meu governo e propuser ao Congresso Nacional as reformas que já estão na agenda do país", afirmou.

> Depois de ser chamado de "golpista" por Lula no debate da TV Globo, Temer ensaiou anunciar apoio ao presidente Jair Bolsonaro (PL). Antes, porém, quer o compromisso do atual titular do Palácio do Planalto de que vai defender "seu legado", como a manutenção da reforma trabalhista e o teto de gastos.

> Em Londres, em uma roda com diplomatas brasileiros, Temer disse que apoiará o candidato de Bolsonaro ao governo de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), que enfrenta Fernando Haddad (PT).

> Na quarta-feira, o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB) declarou apoio ao ex-presidente Lula. "Neste segundo turno voto por uma história de luta pela democracia e inclusão social. Voto em Luiz Inácio Lula da Silva", postou em sua conta no Twitter.

Tebet deve participar de ato com Lula hoje em São Paulo

Evento de campanha servirá para produzir imagens de Lula com senadora

SERGIO ROXO
sergio.roxo@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Após o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) avalizar as propostas entregues a ele anteontem por Simone Tebet (MDB), terceira colocada no primeiro turno da eleição presidencial, a senadora deve participar, hoje à tarde, de um ato público com o candidato do PT à Presidência, em São Paulo. O encontro permitirá uma foto dos dois juntos, o que é visto pela coordenação da campanha de Lula como seu principal trunfo eleitoral neste começo de segundo turno, cujo principal desafio é avançar no eleitorado de centro.

Ontem pela manhã, durante uma caminhada em São Bernardo do Campo na companhia do candidato do PT ao governo de São Paulo, Fernando Haddad, Lula incorporou em seu discurso, por exemplo, a proposta de Tebet de sancionar a lei que iguala salários de homens e mulheres com igual qualificação em mesma função.

Entre as ideias sugeridas à campanha de Lula, Tebet defendeu também medidas ligadas à educação, saúde, economia e renda, além de pedir diversidade racial e de gênero num eventual governo do petista. A senadora obteve 4,2% dos votos no primeiro turno, no domingo, e terminou à frente de Ciro Gomes (PDT).

CONVITE PARA COMÍCIOS

Na quarta-feira, Lula havia afirmado que as propostas de Tebet são pertinentes e possíveis de serem incorporadas ao seu programa, o que agradou à emedebista.

— Ela me mostrou as propostas hoje e as reivindicações são totalmente possíveis de ser cumpridas no nosso programa. Então está tudo resolvido e eu quero que a Simone viaje comigo, nós temos candidaturas do MDB em alguns estados e é importante que ela esteja presente nos comícios — disse Lula na ocasião.

MAURO PIMENTEL/AFP/29-9-2022

Em cena. Após ter ideias acolhidas, Tebet deve aparecer em público com Lula

BOLSONARO DESDENHA

Do outro lado, o presidente Jair Bolsonaro (PT), desdenhou do apoio de Tebet a Lula no segundo turno. Ele travou duros embates com a senadora nos debates de TV do primeiro turno, inclusive sobre o machismo que a emedebista apontou no comportamento do presidente, que tem maior rejeição no eleitorado feminino. No entanto, questionado sobre o posicionamento de Tebet em favor de Lula, reagiu com ironia.

— Ah, não sei quem é Tebet… Ah, aquela do… É, decisão dela — disse Bolsonaro, após reunião com aliados ontem, em Brasília.

Em novo momento, GSK fortalece sua presença para impactar a saúde no Brasil e no mundo

A biofarmacêutica consolida-se nas áreas de vacinas, HIV, oncologia e imunologia respiratória, associando ciência, tecnologia e talento para vencer doenças

As mudanças sempre estiveram no DNA da multinacional britânica GSK, seja com a finalidade de transformar a vida dos pacientes, aprimorando constantemente o seu portfólio, seja para investir em ciência e tecnologia com o intuito de tornar a saúde mais acessível. Em novo momento, a GSK reafirma esse posicionamento, mas agora como uma biofarmacêutica referência em vacinas e medicamentos em quatro áreas terapêuticas: doenças infecciosas, HIV, oncologia e imunologia/respiratória.

— Muito mais do que comercializar medicamentos, somos provedores de soluções inovadoras em saúde e, para tanto, temos uma estratégia robusta que associa o investimento constante em pesquisa e ciência à contribuição em políticas públicas para ampliar o acesso às terapias disponíveis no mercado — comenta Andre Vivan, presidente da GSK Brasil.

Um exemplo desse tipo de ação é a colaboração de mais de 30 anos com o governo federal. A GSK é uma das principais parceiras do Programa Nacional de Imunizações (PNI), contribuindo na prevenção de 11 das 19 doenças incluídas no programa.

O portfólio de vacinas da GSK é composto por mais de 20 imunizantes, que protegem contra doenças como gripe, pneumonia, caxumba, sarampo, hepatite, meningite, rubéola, difteria, tétano e rotavírus.

A GSK une ciência, tecnologia e talento para vencer as doenças

DIVULGAÇÃO

Sede da GSK no Brasil

DIVULGAÇÃO

Além de auxiliar na democratização do acesso às vacinas e fomentar a discussão sobre a imunização adulta, a GSK lançou recentemente uma vacina contra o herpes zoster. Estima-se que um em cada três adultos desenvolverá a doença em algum momento da vida[2].

A luta contra o HIV é outro pilar importante da companhia, que é responsável por fornecer a primeira linha de tratamento contra o vírus, disponível gratuitamente no Sistema Único de Saúde (SUS).

— Mais da metade dos brasileiros vivendo com HIV, cerca de 450 mil pessoas, é tratada com medicamentos da GSK. É um orgulho para nós poder transformar a qualidade de vida de tantas pessoas — ressalta Andre.

Referência e líder na área respiratória há mais de 50 anos, a GSK conta com um portfólio completo para doenças como asma, asma grave, bronquite e rinite. O ano de 2022 também marca a ampliação dos esforços da companhia para disponibilizar novos tratamentos para os cânceres ginecológicos — ovário e endométrio — no Brasil e no mundo. O portfólio busca oferecer benefícios verdadeiramente transformacionais para as pessoas que vivem com câncer.

DIVULGAÇÃO

“Temos uma estratégia robusta que associa o investimento constante em pesquisa e ciência à contribuição em políticas públicas para ampliar o acesso às terapias disponíveis no mercado”

ANDRE VIVAN
PRESIDENTE DA GSK BRASIL

O FUTURO DEPENDE DA CIÊNCIA

Para impactar positivamente a saúde, o investimento na melhoria contínua da ciência integra o compromisso da GSK.

— Para suprirmos as áreas terapêuticas mencionadas e proporcionar o que há de mais novo e eficaz em saúde, atuamos intensamente na área de pesquisa, compartilhamento de conhecimento e tecnologia — reitera Vivan.

Há mais de dez anos, a GSK comemora os bons resultados do *Trust in Science*, uma iniciativa público-privada que financia a pesquisa básica em países da América Latina. O objetivo do programa é contribuir para a formação de uma geração de doutores e pós-doutores de alta capacidade e na construção sustentável da pesquisa nessa região. Além de 14 projetos, a iniciativa proporcionou a publicação de 75 artigos científicos.

A GSK ainda se diferencia no mercado com uma estratégia global de saúde coletiva: será investido £ 1 bilhão, dedicado às doenças infecciosas, entre elas tuberculose, malária, HIV e também à resistência antibacteriana, nos próximos dez anos.

— Sem a ciência e o empenho de pesquisadores, a medicina não estaria em processo tão avançado, e é papel da indústria incentivar e participar dessa cadeia de produção de conhecimento. Há lançamentos de terapias constantemente, e o paciente tem direito a tratamentos inovadores — afirma o presidente.

Meta é mudar a vida de 2,5 bilhões de pessoas em 10 anos

Ser uma das empresas que mais crescem no varejo farmacêutico no país é um feito num cenário econômico delicado, mas não para a GSK, que cresceu 30% este ano[1].

— Contamos com um time empenhado em sua missão de contribuir para a saúde e qualidade de vida da população, e isso faz toda a diferença — afirma Andre Vivan, que assumiu a presidência da biofarmacêutica em 2021.

Há mais de 110 anos no Brasil, a GSK passou por uma reformulação global de marca, que evidencia a inovação e o futuro da companhia.

— O novo momento traduz a estratégia da empresa, sempre com foco no bem-estar dos pacientes, para proteger e tratar cada vez mais pessoas. Em dez anos, a expectativa da GSK é impactar 2,5 bilhões de pessoas no mundo, incluindo o Brasil, hoje uma das principais operações da multinacional. Vivan explica que a construção dessa GSK biofarmacêutica já se reflete em inúmeras ações, incluindo reorganização comercial, além de intensa transformação digital com programas de estímulo ao *open innovation* e ao intraempreendedorismo, entre outras novidades.

A GSK fortalece sua posição investindo cada vez mais no país, não só na frente de pesquisa e de novos investimentos em terapias, mas também em seu capital intelectual, os colaboradores. Assim, a companhia segue atingindo o objetivo de entregar performance com o propósito de unir ciência, tecnologia e talento para vencer as doenças.

Multinacional valoriza talento e respeito à diversidade

Mesmo antes do boom de ESG nas empresas, a GSK já promovia ações sociais, de sustentabilidade, sem perder o foco na governança. Na esfera ambiental, o principal objetivo da companhia é devolver ao ambiente mais do que tira — com impacto zero no clima e impacto positivo na natureza, atuando em consonância com os principais ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, da ONU).

Em 2021, a farmacêutica inaugurou uma usina fotovoltaica em sua fábrica, em Jacarepaguá, na Zona Oeste do Rio, cuja estimativa é reduzir 5% do consumo de energia elétrica e 54 toneladas de emissão de CO_2 por ano, em uma primeira fase do projeto. A empresa também ultrapassou sua meta de beneficiamento de resíduos no Brasil. Atualmente, 95% dos resíduos são beneficiados com reciclagem, compostagem e aproveitamento energético.

Ações de inclusão e diversidade, que geram maior competitividade e um ambiente engajador, também fazem parte das metas. A empresa praticamente igualou o número de homens e mulheres em cargos de liderança, além de promover um ambiente estimulante e capacitar os colaboradores para que cresçam na organização.

— Entre os pilares da GSK está a promoção da diversidade. Chegar a esses números reforça a nossa vontade de continuar estimulando e ampliando a presença das mulheres também em posições de liderança — afirmou Andre Vivan.

A companhia apoia grupos de afinidades para fomentar discussões sobre etarismo, pessoas com deficiência, diversidade multirracial, temas relacionados à comunidade LGBTQIA+, entre outros.

Como o #BemGSK, identidade de Responsabilidade Social Corporativa, a companhia atua em três eixos de desenvolvimento social: geração de renda, saúde e voluntariado. Entre as iniciativas está o projeto Atitude Positiva — programa que, há mais de 15 anos, utiliza a arte como instrumento de transformação social, debatendo temas como *bullying*, gravidez na adolescência e doenças sexualmente transmissíveis.

NO BRASIL

113 anos de atuação

Mais de 1 mil funcionários

4,7 bilhões de doses de vacinas e medicamentos GSK são disponibilizados por ano no país[3].

NO MUNDO

Presente em 92 países

21 vacinas em produção

43 medicamentos em desenvolvimento

SUPP-2203989 / SETEMBRO 2022

REFERÊNCIAS - 1. IQVA, VALORES COM DESCONTO, DADOS DE MERCADO — YTD MAIO 2022. | 2. CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. PREVENTION OF HERPES ZOSTER. RECOMMENDATIONS OF THE ADVISORY COMMITTEE ON IMMUNIZATION PRACTICES (ACIP). DISPONÍVEL EM:< HTTPS://WWW.CDC.GOV/MMWR/PREVIEW/MMWRHTML/RR5705A1.HTM>. | 3. IQVA, DEMANDA MERCADO DOSES MAT, MAIO 2022.

ELEIÇÕES **2022**

ENTREVISTA
EDUARDO PAES / PREFEITO DO RIO

Aliado diz que petista não deveria ter sido 'exclusivo' de Freixo no 1º turno, critica Bolsonaro e alfineta Castro: 'Não sou psicoterapeuta. Tem uma coisa de afirmação ali'

BERNARDO MELLO, JAN NIKLAS E THIAGO PRADO politica@oglobo.com.br

'LULA PODERIA TER TIDO UMA ALIANÇA MUITO MAIS AMPLA NO RIO'

FOTOS DE GABRIEL DE PAIVA

Eduardo Paes. Prefeito cita a senadora Simone Tebet, candidata derrotada à Presidência, ao afirmar que o atual momento político exige posicionamento

O governador Cláudio Castro (PL) disse que organizará agendas para Bolsonaro na Zona Oeste, na Baixada e em São Gonçalo. O que o senhor pretende fazer para ajudar Lula?

É uma receita meio óbvia, né? Não por acaso, nós também estamos planejando encontros na Zona Oeste, na Baixada e em São Gonçalo, Maricá e Niterói. O mais importante é alertar as pessoas sobre o que Bolsonaro fez pelo Rio. Lembro quando ele botou um suposto carioca que é candidato a governador de São Paulo (referência ao ex-ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas) para destruir o Aeroporto do Galeão no modelo de concessão e privilegiar Guarulhos. Não existe qualquer programa do governo federal hoje para urbanizar favelas da Zona Oeste e da Zona Norte. O que tem de relação hoje é o pagamento do BRT Transbrasil, recurso que eu consegui no governo Lula.

Sua crítica a Bolsonaro, então, é mais em relação à falta de apoio ao Rio do que por alguma preocupação com ameaças à democracia?

Entendo esse debate da democracia. Ele é muito importante, mas acho que não é o principal tema a abordar nesse momento. O eleitor com quem a gente precisa conversar está mais preocupado com os hospitais federais do Rio que não funcionam, por exemplo. Como prefeito da segunda maior cidade do Brasil, fui chamado só uma vez a Brasília nesses dois anos e saí de lá com um lacinho de fita, uma agenda e uma caneta.

O senhor sempre manteve boa relação com lideranças evangélicas que hoje apoiam Bolsonaro, como os pastores Silas Malafaia e Abner Ferreira. O que acha possível fazer para melhorar o apoio a Lula nesse segmento?

A gente não vota em ninguém para ir à igreja, ao terreiro de macumba ou ao templo budista. Não faz a menor diferença a religião para que as obras que vão beneficiar as pessoas saiam do papel, isso é que é preciso entender. Até porque o Bolsonaro não é evangélico, né? Fica uma mentirada enorme, mas nem o Lula é do capeta, nem tem problema o Bolsonaro ter ido numa loja maçônica. Então, é um trabalho de esclarecimento.

Na campanha, Lula tem variado a forma como aborda o tema da corrupção: ora minimiza descobertas da Lava-Jato, ora ataca Bolsonaro por temas como rachadinha e compra de imóveis em dinheiro vivo. Qual é a melhor estratégia?

Vou responder pela minha experiência. Fui chamado de corrupto durante muito tempo, mesmo sem ter roubado. Entendi que era necessário dar alguns sinais para a sociedade e me afastei totalmente de pessoas que pudessem trazer essa memória. Por isso, não quis o MDB apoiando minha candidatura em 2020. Outro ponto: quando enfrentei um alucinado, delirante e mentiroso, que foi o (ex-prefeito Marcelo) Crivella, não entrei no bate-boca. Lula foi considerado inocente pela Justiça. É ele deixar isso claro e seguir em frente.

Com a força demonstrada pelo bolsonarismo e o lulismo, a polarização veio para ficar ou haverá espaço nas próximas eleições para uma terceira via?

Terceira ou quarta via sempre vai ter, mas com um afunilamento de partidos. Vamos seguir tendo uma parcela da sociedade, não estou dizendo que são todos os que votam no Bolsonaro, com falta de empatia. São pessoas com uma visão mais conservadora que é, na verdade, preconceituosa, com quem tenho até dificuldade de dialogar. Liberal na economia, não é. Ético, também não, basta ver os personagens que tem em volta. Agora, tenho muitos amigos que votam no Bolsonaro por outros motivos, porque não gostam do PT ou do Lula. Acho que a Simone Tebet (MDB) trouxe uma afirmação muito importante, a de que o atual momento da política não permite que a gente se omita, exige posicionamento.

Mas o presidente do seu partido, Gilberto Kassab, não se omite ao manter o PSD neutro, deixando de declarar o próprio voto no segundo turno?

Ele liberar (os diretórios) não é omissão, é a posição dele. O importante é que ele tem respeitado desde o primeiro turno a posição dos companheiros partidários.

Assim como Kassab, o senhor sempre se disse um político de centro. Nessa política polarizada, em algum momento não terá que decidir se é de direita ou de esquerda?

No nível municipal, a coisa do gestor acaba contando muito, do cara que vai cuidar da cidade. Se algum dia eu disputar outra vez uma eleição com um debate mais nacional, pode ser que tenha que me posicionar nessas questões, escolher um campo. Nesse momento, não.

Lula deveria ter feito acenos mais contundentes ao centro?

Não vou ficar apontando erros do primeiro turno. Só faço um comentário: Lula poderia ter tido uma aliança muito mais ampla do que teve no Rio. O PT nacional perdeu a oportunidade de ampliar aqui antes, mas agora vamos em frente.

O senhor se refere a ter mais palanques além da candidatura de Marcelo Freixo?

Freixo tinha todo o direito de ser candidato. Só não precisava ser uma candidatura exclusiva, mas são águas passadas. Ontem (quarta-feira) o Rodrigo Neves (PDT), que foi meu candidato ao governo, finalmente ganhou um abraço do Lula. Freixo está na campanha, e eu estou. Lula foi pintado nos últimos anos por parte dessa direita como um sujeito estreito, contra o livre mercado, e isso é tudo o que ele não é. Estou vendo muito mais irresponsabilidade fiscal agora do que em oito anos de governo Lula. Na hora que ele tem um prefeito com as minhas características, alguém que não é de esquerda, ajuda na narrativa de mostrar que ele é amplo.

Por que a candidatura de Neves não decolou?

A campanha ficou estreita no Rio. Lembro de um evento em Padre Miguel, a duas semanas da eleição. Entrei em um salão lotado com o Rodrigo do meu lado e as pessoas não o conheciam, achavam que era um assessor. Castro escolheu Freixo como seu adversário, ele me disse isso diversas vezes, porque queria ganhar no primeiro turno. A partir de determinado momento, não me surpreendi com esse resultado. Aliás, também fui zero surpreendido com a força do Bolsonaro no estado.

O uso da máquina estadual, com escândalos como o de cargos secretos do Ceperj, foi fundamental para a reeleição de Castro?

Isso sempre ajuda a trazer voto, só que traz muitos problemas depois. Tomara que não tenha nenhuma participação dele nessas coisas apresentadas, né? Eu sei como o Cláudio Castro chegou ao poder na primeira eleição dele, como vice do (ex-juiz Wilson) Witzel. Fui diretamente impactado e derrotado pelo esquema do (empresário) Mário Peixoto. Como ele se reelegeu, não sei. Espero que não tenha problemas futuros.

"Eu entendo esse debate da democracia. Ele é muito importante, mas não é o principal tema nesse momento. O eleitor com quem a gente precisa conversar está mais preocupado com os hospitais federais do Rio que não funcionam"

"Ele (Castro) tem todo o direito (de lançar um nome à prefeitura). Sou candidatíssimo em 2024. Não existe essa história de não se colocar para a reeleição. O que decide é ser bem avaliado"

Está incomodado com o governador após o MP do Rio apontar que Allan Turnovski, ex-chefe de Polícia de Castro, tentou forjar uma operação contra o senhor às vésperas da eleição de 2020?

O que cobrei dele foi uma atitude, e a primeira reação foi muito ruim. Depois ele se consertou, disse que iria apurar. Espero que neste novo governo, se o chefe de polícia ou qualquer delegado tentar usar esse expediente, o governador tenha autoridade para dizer que isso não é admissível num sistema democrático. Eu queria dele uma postura, senão é conivência.

O senhor ironizou nas redes uma declaração de Castro, que em entrevista ao GLOBO, ontem, reclamou de não ser seguido por Bolsonaro e outros políticos nas redes sociais. Castro foi menosprezado por vocês, como ele mesmo diz?

Não tenho nenhuma formação em psicoterapia. Mas tem uma coisa ali de afirmação. Eu sempre o tratei com muito carinho, não o menosprezo, e da próxima vez que encontrá-lo vou dar um abraço apertado e carinhoso. Na verdade, quando eu posto que sigo ele no Instagram e no Twitter, algo que já fazia desde antes de virar prefeito, estou tentando trazê-lo para o meu campo político, para ganhar apoio dele para o Lula e depois para a minha reeleição. Mas ele disse uma verdade sobre o (o deputado federal e ex-presidente da Câmara) Rodrigo Maia (PSDB): não é só o Cláudio, todos nós reclamamos que ele não larga a porcaria do celular quando está conversando conosco. Não se sinta menosprezado por isso.

Castro disse na entrevista que o grupo político dele vai lançar candidato em 2024 contra o senhor...

Ele tem todo o direito. Sou candidatíssimo em 2024. Não existe essa história de não se colocar para a reeleição, acho que é quase uma obrigação, e o que decide isso é você ser bem avaliado. E não sou candidato ao governo em 2026.

Promete?

Quer que eu faça o quê, vá ao cartório? Não existe isso de "eu prometo" não concorrer.

As pesquisas têm apontado uma avaliação ruim de seu governo, em meio a crises como a do transporte. Acredita que isso prejudicou a eleição de deputados do PSD no Rio (o partido do prefeito só elegeu quatro parlamentares, quando a expectativa era sete)?

Estamos reconstruindo o transporte, isso demora um tempo. O primeiro ano foi de arrumar a casa. Em dezembro vou reabrir a Transolímpica completa, e depois a Transcarioca, em fevereiro. A Transoeste está passando por obras, a Transbrasil com um terminal, só mais para o final do ano que vem. Vou deixar para as pessoas julgarem. Não acho que o problema seja a avaliação. Talvez falte musculatura fora da cidade para mim. Eu não tinha obra para oferecer na Baixada Fluminense e no interior, muito menos cargo no Ceperj.

ELEIÇÕES 2022

Abstenção no segundo turno preocupa as campanhas

Índice foi maior nas cidades onde Lula teve mais votos no domingo. Ausências na rodada decisiva costumam crescer mais no Norte

MÁRCIA FOLETTO/02-10-2022

Expectativa. Seção eleitoral na Zona Oeste do Rio: abstenção costuma crescer da primeira para a segunda votação

DIMITRIUS DANTAS
dimitrius.dantas@sp.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Com 20,95% de eleitores faltosos no último dia 2, a abstenção voltou a assumir um papel central nas discussões sobre o segundo turno: tanto aliados do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) quanto os do atual presidente, Jair Bolsonaro (PL), lançam mão de campanhas para motivar seus eleitores a irem às urnas. Dados do primeiro turno analisados pelo GLOBO mostram que, de fato, Lula é prejudicado pela abstenção, mas a resposta pode não ser tão simples.

Segundo os resultados por município nas eleições do último domingo, em geral, quanto maior o número de votos de Lula em uma cidade, maior costumou ser o índice de abstenção do eleitorado. Em outras palavras, há uma tendência maior de faltosos em áreas predominantemente petistas. Em relação a Bolsonaro, o efeito foi o inverso: o presidente foi melhor em regiões que compareceram bem às urnas.

A análise dos resultados deste ano, entretanto, revela que a ligação entre abstenção e voto não é tão direta e, principalmente, não é uniforme em todo o território nacional: em alguns estados, Bolsonaro foi prejudicado pela abstenção, como em Mato Grosso, no Pará ou em Roraima. Entre os maiores colégios eleitorais, Lula é prejudicado pela abstenção em Minas Gerais, mas o efeito na Bahia ou em São Paulo é praticamente imperceptível.

FALTA DE INCENTIVO

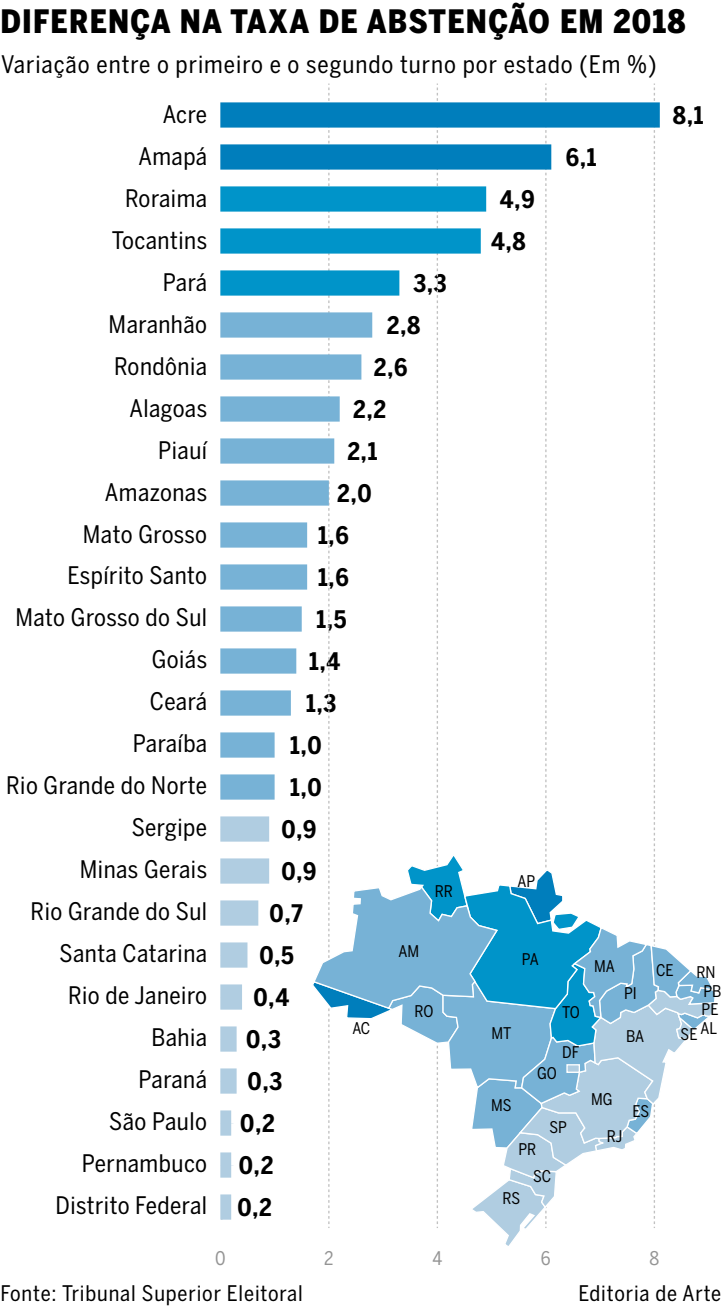
Essa abordagem é relevante quando analisado o comportamento histórico no segundo turno. A abstenção costuma crescer da primeira para a segunda votação porque candidatos a outros cargos não incentivam seus eleitores a irem às urnas. Em 2018, por exemplo, foi de 20% para 21% no segundo turno. Em 2010, de 18% para 21%. Esse crescimento, no entanto, é largamente puxado pelos estados da região Norte.

DIFERENÇA NA TAXA DE ABSTENÇÃO EM 2018

Variação entre o primeiro e o segundo turno por estado (Em %)

Estado	Variação
Acre	8,1
Amapá	6,1
Roraima	4,9
Tocantins	4,8
Pará	3,3
Maranhão	2,8
Rondônia	2,6
Alagoas	2,2
Piauí	2,1
Amazonas	2,0
Mato Grosso	1,6
Espírito Santo	1,6
Mato Grosso do Sul	1,5
Goiás	1,4
Ceará	1,3
Paraíba	1,0
Rio Grande do Norte	1,0
Sergipe	0,9
Minas Gerais	0,9
Rio Grande do Sul	0,7
Santa Catarina	0,5
Rio de Janeiro	0,4
Bahia	0,3
Paraná	0,3
São Paulo	0,2
Pernambuco	0,2
Distrito Federal	0,2

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral — Editoria de Arte

Dos cinco estados onde a abstenção mais cresceu em 2022, todos estão no Norte. No Acre, por exemplo, avançou oito pontos percentuais, enquanto no Amapá cresceu seis. Por outro lado, não houve sinais de que a presença ou não de segundo turno contribuiu para o comparecimento. Em Pernambuco, onde a eleição para o governo foi decidida em primeiro turno em 2018, o comparecimento se manteve inalterado. O mesmo aconteceu em São Paulo, onde houve segundo turno entre João Doria (PSDB) e Márcio França (PSB). Ou seja, a abstenção não cresce apenas pela ausência de disputa estadual. Uma das explicações são os custos relacionados ao trajeto até o local de votação.

FATOR ESCOLARIDADE

No último mês, um cruzamento do GLOBO revelou que o principal componente para explicar a ausência nas urnas era a escolaridade: entre os faltantes, 11% eram analfabetos e 28% não tinham o ensino fundamental completo. Conforme a escolaridade avança, a tendência ao comparecimento aumenta. Pessoas com faculdade compreendiam 14,1% do eleitorado em 2018, mas representaram 8,9% das abstenções.

O GLOBO também cruzou o resultado da abstenção com o do Estudo Eleitoral Brasileiro (Eseb/Unicamp), pesquisa que foi às ruas em 2018 após as eleições. Para além da simpatia com esse ou aquele partido, o que predomina entre os faltantes é o sentimento de desilusão em relação à política e à democracia. Quando questionados quão interessados são por política, 44% dos que se abstiveram responderam que não ligam para o assunto, índice que é de 29,5% entre todos os eleitores. Mais do que isso, 60% acreditavam que as urnas eram objeto de fraude.

Este ano, uma pesquisa Datafolha divulgada pelo jornal Folha de S.Paulo em julho mostrou que 79% dos brasileiros disseram confiar nas urna eletrônicas — 47% desse percentual afirmaram confiar muito na credibilidade do sistema de votação, enquanto 32% afirmam confiar um pouco.

ELEIÇÕES 2022

Urnas tiveram ‘100% de aprovação’ nos testes, diz TSE

Prova de integridade tradicional e a com biometria, proposta pelas Forças Armadas, mostraram confiabilidade do sistema

ANDRÉ DE SOUZA
andre.renato@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Alexandre de Moraes, afirmou ontem que os resultados dos testes de integridade, tanto o tradicional quanto o com biometria — pedido pelos militares — mostraram que as urnas eletrônicas registraram fielmente os votos dados.

O ministro lembrou que o teste foi realizado como em todas as eleições.

— Todos se recordam que, em vez das cem urnas tradicionais, realizamos (os testes) em 641. E como só poderia acontecer, todas as urnas conferiram os votos dados com os votos dados em papel. Lembrando que o teste de integridade é filmado integralmente para comparar os votos em papel, que são preenchidos anteriormente, e digitados no momento do teste de integridade pelos servidores da Justiça Eleitoral — disse Moraes no fim da sessão do plenário do TSE.

O teste de integridade tradicional simula uma votação no dia da eleição para conferir se as urnas são confiáveis. Este ano, pela primeira vez, foi feito um teste de integridade também da identificação biométrica, conforme pedido pelas Forças Armadas. Nesse caso, 58 foram testadas, e 2.044 eleitores participaram como voluntários.

— Da mesma forma, não houve nenhuma divergência. Cem por cento de aprovação do teste de integridade com biometria — afirmou Moraes. — Vinte anos de absoluta lisura das urnas eletrônicas, com comprovação imediata pelo teste de integridade.

2.044
eleitores voluntários participaram dos testes de integridade das urnas com biometria

O teste com biometria — aprovado em setembro deste ano pelo plenário do TSE, já sob a presidência de Moraes — é um projeto-piloto e foi um aceno do TSE às Forças Armadas, que fizeram a proposta de implementá-lo. A participação dos militares na Comissão de Transparência Eleitoral do Tribunal, a convite do ex-presidente da Corte Luís Roberto Barroso, foi uma forma de tentar aplacar os ataques sem provas do presidente Jair Bolsonaro ao sistema eleitoral brasileiro. Porém, uma vez participando da comissão, houve vários atritos entre eles e o TSE, que por algumas vezes teve que rebater posições externadas pelos militares com dúvidas sobre os equipamentos, usados nos país desde 1996 sem que nenhuma fraude fosse comprovada até hoje.

A análise com o uso da biometria foi feita em 18 estados e no Distrito Federal. O teste compara os resultados dos votos dados pelo voluntário na urna eletrônica, submetida à auditoria, com os simulados em cédulas de papel, para verificar se o equipamento registra corretamente os votos. A análise tradicional, sem o dado do eleitor, é feita em locais indicados pelos Tribunais Regionais Eleitorais, mas a sugestão das Forças Armadas era justamente que os testes fossem feitos com pessoas reais, no momento da votação.

No domingo, em entrevista coletiva, Moraes disse que ainda será analisado se será necessário manter o teste de integridade com biometria:

— Do ponto de vista operacional, foi um sucesso. Não houve nenhuma intercorrência. Vamos agora analisar se, do ponto de vista de aumento da transparência, é necessário.

REBECCA MARIA/02-10-2022

Democracia. Eleitores fazem fila para votar numa das seções eleitorais da Tijuca, na Zona Norte do Rio: TSE vai avaliar se mantém teste nos próximos pleitos

ELEIÇÕES 2022

Leite evita lado na polarização ao enfrentar Onyx

Prevendo migração natural dos votos petistas contra o ex-ministro bolsonarista no Rio Grande do Sul, tucano indica posição diferente da que teve em 2018, quando apoiou Bolsonaro. ‘Temos duas eleições (estadual e presidencial). Não há pacote fechado’

BERNARDO MELLO
bernardo.mello@infoglobo.com.br

Após avançar ao segundo turno do Rio Grande do Sul atrás do ex-ministro bolsonarista Onyx Lorenzoni (PL), o ex-governador Eduardo Leite (PSDB) indicou ontem que tende a adotar neutralidade na disputa nacional entre o presidente Jair Bolsonaro (PL) e o ex-presidente Lula (PT). O posicionamento ocorre em meio a um esforço do tucano, que declarou “apoio crítico” a Bolsonaro no segundo turno estadual de 2018, de garantir novamente a adesão de uma parcela do eleitorado bolsonarista este ano e desidratar a candidatura de Onyx.

No primeiro turno, o ex-ministro aliado de Bolsonaro teve 37,5% dos votos válidos, enquanto Leite, com 26,81%, ficou à frente do terceiro colocado, o petista Edegar Pretto, por uma diferença de cerca de 2 mil votos. Embora também busque o apoio da esquerda, interlocutores avaliam que há risco de o ex-governador, que no primeiro turno declarou apoio a Simone Tebet (MDB), perder parte de seu eleitorado caso suba no palanque de Lula.

O próprio Leite indicou esse raciocínio ao declarar, ontem, à Rádio Gaúcha, que é necessário, no segundo turno, “não apenas buscar os votos dos outros; precisa manter os seus”. Na entrevista, o tucano também afirmou que a decisão oficial de sua campanha sobre apoio nacional seria anunciada até hoje. Bolsonaro teve 48,8% dos votos válidos no Rio Grande do Sul no primeiro turno, e Lula, 42,28%:

— Chegamos ao segundo turno superando a polarização nacional, sem nos pendurarmos em candidato A ou B. Temos duas eleições, não é pacote fechado. Não preciso ser medido nessa eleição por essa régua estreita da polarização nacional, porque tenho serviço prestado. Na eleição passada eu ainda tinha que me apresentar à população, ainda era visto como o “guri de Pelotas”.

Leite também fez acenos ao ser questionado sobre empresários que o apoiam e são contrários a Lula. Disse ter implementado no estado um “programa modernizador, com reformas, privatizações, que colocou as contas em dia e tem reduzido impostos” e que o empresariado que opta por Bolsonaro percebe que o formato “dá resultado”.

No primeiro turno, Leite foi mais votado na região metropolitana de Porto Alegre e em Pelotas, cidade da qual foi prefeito e onde elegeu sua sucessora. Pretto teve mais votos em municípios próximos à fronteira com o Uruguai, como Bagé, Piratini e Santana do Livramento, com piores indicadores sociais e econômicos; e Onyx, na Serra Gaúcha.

GUITO MORETO/19-10-2021

Cautela. Leite negocia com siglas que apoiam nacionalmente o PT, mas não deve se aliar ao partido no estado

MIGRAÇÃO DOS VOTOS DO PT

Entre adversários de Onyx, acredita-se que os votos de Pretto migrem para Leite, mesmo que o tucano não se alie diretamente ao PT. No segundo turno, o ex-governador atraiu o PSB e busca o PDT, siglas que declararam apoio nacionalmente a Lula.

Ex-governador do Rio Grande do Sul, Tarso Genro (PT) disse à coluna de Bela Megale que endossaria uma aliança com Leite.

— Se vier uma orientação nesta direção, para nós não seria uma “escolha de Sofia”, pois a outra opção recairia sobre um político de extrema-direita totalmente despreparado e autoritário — disse.

Onyx, por sua vez, tem conseguido apoios de siglas mais à direita que formaram a base do governo Leite. O PP, que teve a candidatura de Luis Carlos Heinze ao governo no primeiro turno, fechou apoio a ele. O partido teve secretários na gestão de Leite, e deputados federais e estaduais da sigla defenderam autonomia para apoiá-lo. Pesou para a adesão a Onyx, porém, o alinhamento nacional do PP a Bolsonaro.

Sem fazer oposição ao presidente, Leite também busca evitar defecções no MDB, partido de seu candidato a vice, Gabriel Souza. A sigla chegou rachada à eleição estadual, após brigas internas sobre ter ou não candidatura própria. O prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo (MDB), que acumulou atritos com Leite em relação a medidas restritivas na pandemia da Covid-19, tem sinalizado apoio a Onyx.

Ontem, Melo, que tentou barrar o passe livre no transporte público na capital gaúcha no dia da eleição mas foi impedido pela Justiça, declarou apoio a Bolsonaro. A gratuidade, adotada desde 1995 em Porto Alegre, visa a reduzir o não comparecimento de eleitores às urnas, especialmente os mais pobres, e sua tentativa teve má repercussão.

Também apoiador de Bolsonaro, o deputado federal Alceu Moreira (MDB), ligado ao agronegócio e preterido nas discussões sobre lançamento de candidatura própria do MDB ao governo, diz que a candidatura de Leite é “complicada pela forma como foi construída”. O tucano renunciou ao governo para articular uma candidatura presidencial, após assegurar que não concorreria à reeleição, o que deu a partidos da base aliada, como o MDB, a expectativa de receber o apoio do PSDB no estado. Mas voltou atrás, em guinadas que têm sido exploradas pela campanha de Onyx.

ELEIÇÕES 2022

Nomes de alto custo e pouco voto gastaram R$ 6 milhões

Lista de candidatos com menos de 50 eleitores tem indícios de laranja como desistência e fornecedores que negam serviço declarado

NATÁLIA PORTINARI, DIMITRIUS DANTAS E LUISA MARZULLO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

MÁRCIA FOLETTO/02-10-2022

Lixo eleitoral. Propagandas de candidatos jogadas no chão: "custo" de R$ 1 mil por voto é bem acima da média dos R$ 117 que gastaram os postulantes

Numa eleição marcada pelo valor recorde de dinheiro público despejado nas campanhas, partidos políticos destinaram R$ 6,1 milhões para candidatos com resultados inexpressivos nas urnas. Levantamento do GLOBO com base nos dados informados ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) mostra que em 127 candidaturas a deputado federal e estadual com menos de 50 votos cada, o custo foi de R$ 1 mil por voto. O investimento de altas cifras em postulantes com baixo desempenho eleitoral é um dos principais elementos apontados pelo Ministério Público como indício de candidatura laranja.

O valor de R$ 1 mil é bem acima da média do que gastaram os candidatos no país — R$ 117 por voto. Sargento Portugal (Podemos), o deputado federal eleito com a menor votação no Rio de Janeiro, por exemplo, teve custo de apenas R$ 3 por eleitor que o escolheu no domingo.

Na outra ponta, entre os votos mais caros do país está o de Divina Castro. Candidata a uma vaga na Câmara pelo Podemos de Goiás, obteve apenas 35 votos. Ela diz ter sido "usada" e "tratada como lixo" pelo partido e nega que tenha tido acesso aos R$ 33 mil em materiais de campanha declarados pela sigla em sua prestação de contas. Diva é diarista, mora na Zona Rural de Jaraguá (GO) e diz que perdeu dias de faxina devido à promessa de que teria recursos.

— Eu queria entrar na política. Fiquei muito decepcionada. Desisti quando entendi que não iam me mandar dinheiro. Quando eu falei que ia denunciar todo mundo no Ministério Público, resolveram me mandar R$ 2,5 mil para pagar as moças que trabalharam para mim, e só — afirmou.

O Podemos alega ter enviado à candidata os materiais que ela diz não ter recebido.

CONTA PARA PAGAR

Na chapa da Rede para deputado estadual em Roraima, há três candidatos com custo maior que R$ 1 mil por voto. Fátima Oliveira teve 11 votos; Pedro Estevam, 16; e a mulher dele, Elienes Fernandes, 41. Todos têm em comum um alto gasto com militância de rua.

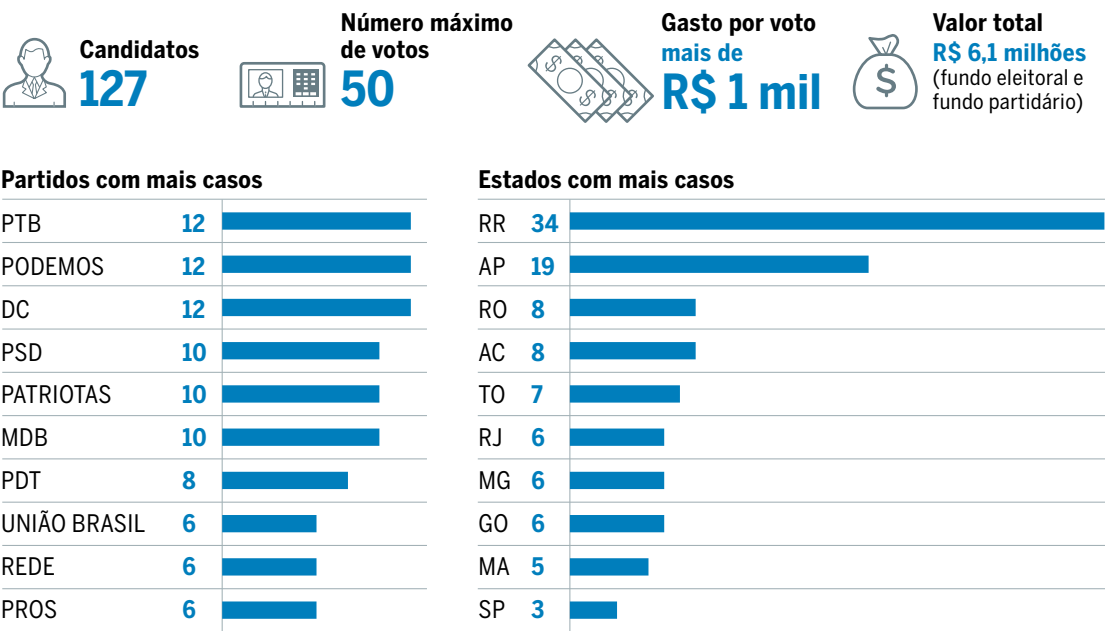
No caso de Fátima, porém, três pessoas que ela declarou à Justiça Eleitoral ter contratado como "cabo eleitoral" negaram à reportagem terem prestado qualquer serviço. Gustavo Henrique Lima da Silva, Jucinara de Souza Lima e Luan Perez, cada um com supostos pagamentos de R$ 1,8 mil, afirmaram sequer conhecer a candidata.

— Não recebi nenhum centavo. Se tivesse recebido até era bom, porque estou com duas contas de energia para pagar. Não sei quem é (Fátima), não — disse Gustavo Henrique.

Perez, que trabalha como garçom e motoboy, também garante que não viu a cor do dinheiro:

— Se eu tivesse recebido, eu estaria na boa vida, na beira do rio tomando cerveja.

Questionada, Fátima afirmou que não tinha autorização para comentar o caso. Ela recebeu R$ 112 mil do partido para fazer campanha e declarou ter gasto R$ 43 mil apenas com a contratação de pessoal.

Na mesma chapa, Estevam declarou R$ 84 mil gastos com 29 prestadores de serviço, quase dois para cada voto que recebeu. Elienes, por sua vez, contratou 31 fornecedores com R$ 75 mil do partido. Procurada, ela disse que fez campanha normalmente e esperava ter mais votos. Em sua rede social, porém, ela fez postagens divulgando o número de urna do marido.

No Amapá, Xandika Nunes afirmou ter desistido da candidatura a deputada estadual em cima da hora após ter sido obrigada por dirigentes do PTB a contratar fornecedores ligados à sigla com o dinheiro da campanha. Ela recebeu R$ 15 mil e acabou com dois votos.

— As mulheres aqui desistiram por conta disso. No dia da convenção foi todo um blá-blá-blá, prometeram verba, mas depois, não foi nada disso. Foi bom para aprender a não acreditar na palavra dos outros. Expulsavam a gente da sede do partido. Nós éramos obrigadas a contratar o advogado do partido, o contador do partido, porque eram amigos da presidente — disse ela, que pretende se desfiliar.

Kelly Dantas, presidente do PTB no Amapá, nega que a legenda tenha sido "impositiva" na contratação de prestadores de serviço.

Pela lei, partidos são obrigados a dedicar 30% dos recursos do fundo eleitoral a candidaturas femininas. Nas últimas duas eleições em que havia essa exigência, 2018 e 2020, legendas responderam na Justiça por casos de fraudes com candidaturas laranjas, que serviam para desviar recursos.

Entre os candidatos a deputado federal ou estadual, O GLOBO identificou 154 candidatas mulheres que receberam menos de 20 votos; destas 43 conquistaram, no máximo, cinco eleitores.

"NEM EU VOTEI EM MIM"

Ju de Jesus, postulante à Câmara pelo PRTB do Amapá, é um desses casos. Ela admitiu ter sido indicada pelo partido como candidata apenas para cumprir a cota de candidaturas femininas. Questionada sobre só ter recebido um único voto, ela disse ter sido engano, pois nem ela mesma votou em si própria.

— Não fui para concorrer, apenas compus a nominata. Não tinha mulher o suficiente. Nem eu mesma votei em mim, nem divulguei a ninguém porque não queria que desperdiçassem o voto — afirmou ao GLOBO.

Das cinco candidatas mulheres para a Assembleia Legislativa de Roraima lançadas pelo Solidariedade, duas não tiveram um voto sequer: Karol Miranda e Maria Saraiva. Ao GLOBO, Miranda disse ter desistido da corrida: "Por isso não votei em mim mesma", justificou.

Procurados, os demais partidos citados na reportagem não responderam.

MUITO DINHEIRO, POUCO VOTO

Candidatos com votações inexpressivas receberam altos valores do fundo eleitoral

Candidatos 127 | Número máximo de votos 50 | Gasto por voto mais de R$ 1 mil | Valor total R$ 6,1 milhões (fundo eleitoral e fundo partidário)

Partidos com mais casos

Partido	Casos
PTB	12
PODEMOS	12
DC	12
PSD	10
PATRIOTAS	10
MDB	10
PDT	8
UNIÃO BRASIL	6
REDE	6
PROS	6

Estados com mais casos

Estado	Casos
RR	34
AP	19
RO	8
AC	8
TO	7
RJ	6
MG	6
GO	6
MA	5
SP	3

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral

Editoria de Arte

REPRODUÇÃO

Santinho. A propaganda para Pedro Estevam, que foi candidato a deputado estadual, foi postada na rede social da mulher dele, Elienes Fernandes, que concorreu ao mesmo cargo pelo mesmo partido: ele terminou com 16 votos; ela com 41

Eleitos são quatro vezes mais ricos do que derrotados

Diferença do patrimônio médio é percebida em todos os cargos disputados, mas é maior entre os candidatos a governador

Candidatos eleitos no primeiro turno deste ano têm um patrimônio pessoal médio quatro vezes maior que os derrotados nas urnas, mostra levantamento do portal g1 com base em dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A soma do patrimônio médio dos eleitos é de aproximadamente R$ 1,7 milhão; já o dos não eleitos é de cerca de R$ 450 mil.

Os números indicam ainda que, de cerca de 1,6 mil eleitos, mais de 750 são milionários — ou 47%.

A diferença do patrimônio médio entre eleitos e derrotados ocorre em todos os cargos em disputa neste ano, mas ela é maior entre os candidatos a governador eleitos, em que a diferença média registrada é nove vezes a do patrimônio dos derrotados. Os governadores eleitos apresentaram patrimônio médio de R$ 5,1 milhões, enquanto os que perderam têm R$ 557 mil.

O segundo cargo em disputa com a maior diferença foi o de deputado estadual (quatro vezes maior que os candidatos derrotados), seguido do de deputado federal, cuja discrepância foi de 3,8 vezes a mais que os não eleitos.

O levantamento considera o patrimônio declarado pelos próprios candidatos.

Entre os milionários, considerando todos os cargos, 43% estão na categoria de patrimônio de R$ 1 milhão a R$ 9,9 milhões. Já 4% dos eleitos registraram patrimônio entre R$ 10 milhões e R$ 99 milhões.

O primeiro da lista eleito foi Antidio Lunelli (MDB), que vai ocupar uma cadeira da Assembleia Legislativa de Santa Catarina. Lunelli declarou patrimônio de R$ 390 milhões. Já na Câmara dos Deputados, Eunício Oliveira (MDB-CE) será o deputado com o maior patrimônio declarado (R$ 158 milhões). O segundo mais rico é Jadyel Alencar (PV-PI), com patrimônio de R$ 107 milhões. Entre os dez mais ricos eleitos para a Câmara, três são filiados ao MDB. PP e PL têm dois deputados cada, enquanto PDT, PSD e PV, um.

Entre os governadores eleitos com a maior soma de patrimônio está Romeu Zema (Novo-MG), que foi reeleito para mais um mandato. Zema tem o maior patrimônio declarado entre os governadores eleitos (R$ 129 milhões). Mauro Mendes (União Brasil-MT), que foi reeleito para governar o Mato Grosso, aparece em segundo lugar com bens que somam R$ 108 milhões. Em terceiro lugar, vem Ibaneis Rocha, governador também reeleito do DF pelo MDB com patrimônio de R$ 79,8 milhões.

Alguns dados ainda podem apresentar variações, pois nove candidatos à Câmara não apresentaram a declaração.

No ranking das maiores médias de patrimônios entre os deputados estaduais eleitos estão, em primeiro lugar, aqueles do PSDB (R$ 1,6 milhão), seguidos pelos de Cidadania (R$ 1,2 milhão) e PMN (R$ 1,2 milhão). No caso dos deputados federais eleitos, o ranking é liderado por PSC (R$ 3,2 milhões), PROS (R$ 2,2 milhões) e MDB (R$ 1,9 milhões).

ELEIÇÕES 2022

Siglas de direita e centro tiveram 80% das doações

Dos R$ 674 milhões desembolsados por pessoas físicas até agora, R$ 543 milhões foram destinados a siglas desse campo ideológico. Neste ano houve queda de recursos privados em relação a 2018, o que é atribuído ao aumento do fundo eleitoral

NATÁLIA PORTINARI E MELISSA DUARTE
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Numa eleição financiada com a maior quantia de dinheiro público da História, doadores privados privilegiaram reforçar o caixa de candidatos de partidos de centro e de direita, em especial aqueles alinhados com o presidente Jair Bolsonaro. Dos R$ 674 milhões desembolsados por pessoas físicas até agora, R$ 543 milhões, ou 80%, foram destinados a siglas desse campo ideológico. Só o PL, de Bolsonaro, ficou com R$ 106 milhões. Nomes do PT, a maior sigla de esquerda, por sua vez, captaram pouco mais de um terço disso, R$ 38 milhões.

A conta inclui desde valores repassados por pessoas físicas diretamente para as campanhas, via partidos, doações do próprio candidato, além do chamado financiamento coletivo — as vaquinhas.

Na média, candidatos de partidos de esquerda e centro-esquerda receberam R$ 18,6 mil de fontes privadas, enquanto filiados a siglas de direita e centro-direita arrecadaram R$ 34,8 mil — 87% a mais. PL, PSD, PP, Novo, MDB, União Brasil e Republicanos foram os que mais receberam. O PT é apenas o oitavo da lista.

A diferença espelha as estratégias adotada pelos dois candidatos à Presidência que polarizam a disputa eleitoral deste ano. O ex-presidente Lula (PT) resistiu a procurar doações privadas, contrariando setores de seu partido, para se blindar de críticas. Nos últimos anos, tesoureiros petistas chegaram a ser presos na Operação Lava-Jato em decorrência de acusações de intermediar caixa dois de empresários. Diante disso, a sigla optou por bancar a campanha quase exclusivamente com dinheiro do fundo eleitoral. Doações representam apenas 2,1% dos recursos de campanha.

PRIORIDADES

No PL de Bolsonaro, o planejamento foi o oposto, com a busca de empresários, em especial do agronegócio. O presidente da legenda, Valdemar Costa Neto, transferiu apenas R$ 10 milhões do fundo partidário à conta do candidato. Ele preferiu investir nas disputas para deputado estadual e federal, frustrando integrantes da campanha do presidente da República.

Apesar das dificuldades financeiras, foi Bolsonaro quem mais arrecadou de pessoas físicas nas eleições deste ano, com R$ 24 milhões em doações declaradas até agora. Em seguida estão Romeu Zema (Novo), governador de Minas Gerais que conseguiu se reeleger, com R$ 12,8 milhões, e o candidato bolsonarista ao governo de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), que arrecadou R$ 7,6 milhões.

— Partidos que estão no poder tendem a ter uma condição de partida para acessar recursos que é vantajosa. O PL, hoje, é o principal partido no governo federal e isso dá uma vantagem comparativa na busca de recursos. Financiamento se relaciona ao acesso que empresários, corporações e seus interesses têm aos espaços em que as decisões são tomadas — diz a professora de Ciência Política da Universidade de Brasília (UnB) Flávia Biroli.

Em valores corrigidos pela inflação, foram R$ 1,55 bilhão em recursos privados doados em 2018. Ou seja, os valores arrecadados neste ano, R$ 674 milhões, são apenas 43% dos que foram doados na eleição anterior. O valor ainda pode aumentar no segundo turno, mas especialistas atribuem a queda nas doações ao aumento do fundo eleitoral, de R$ 4,9 bilhões neste ano. O fundão diminuiu a necessidade de arrecadação privada.

Controlador da Cosan, maior processadora de cana de açúcar do mundo, Rubens Ometto desponta como o principal doador de campanhas. Ele distribuiu R$ 8,8 milhões entre 22 candidatos, além de diretórios partidários. A maior parcela dos candidatos contemplados são de legendas de direita e de centro-direita.

DOAÇÕES ELEITORAIS

De cada R$ 100 doados na campanha deste ano, apenas R$ 20 foram para partidos de esquerda ou centro-esquerda

ALINHAMENTO: ESQUERDA OU CENTRO-ESQUERDA / DIREITA, CENTRO-DIREITA OU CENTRO

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral | Editoria de Arte

ELEIÇÕES 2022

Sem acordo com tucana, PT confirma apoio a Marília Arraes em PE

Campanha de Lula chegou a negociar neutralidade no estado se Raquel Lyra o apoiasse, mas fechou acordo com a ex-petista

JOÃO CARLOS MAZELLA/FOTOARENA/02-10-2022

Em campo. Marília Arraes atuou pessoalmente para atrair Lula para seu palanque; petista teve 65% dos votos no estado

SÉRGIO ROXO E JOÃO PAULO SACONI
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO E RIO

No segundo turno da eleição para o governo de Pernambuco, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) subirá no palanque da candidata do Solidariedade, deputada Marília Arraes, que disputa com a ex-prefeita de Caruaru Raquel Lyra (PSDB). O martelo foi batido ontem. No primeiro turno, Marília já havia explorado a imagem de Lula, mas o candidato a presidente e o PT apoiaram Danilo Cabral (PSB), que ficou em quarto lugar.

O presidenciável do PT chegou a ser procurado por João Lyra, ex-governador de Pernambuco e pai de Raquel. Havia a possibilidade de Lula não subir no palanque de Marília, mas para isso Raquel deveria declarar apoio ao petista, o que a candidata do PSDB não se mostrou disposta a fazer.

A executiva nacional do PSDB liberou os diretórios estaduais no segundo turno das eleições presidenciais. Figuras históricas da sigla, como o ex-presidente da República Fernando Henrique Cardoso e o senador José Serra (SP), declararam voto em Lula, enquanto quadros como o governador de São Paulo, Rodrigo Garcia, optaram por Bolsonaro.

> Marília já havia explorado a imagem do ex-presidente no primeiro turno

O senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) também entrou em campo para tentar amarrar o apoio de Lula a Raquel, segundo a coluna de Lauro Jardim, no GLOBO. Ele é um dos tucanos que declarou voto no petista no segundo turno. A expectativa na campanha lulista era que o armistício entrasse no cálculo como uma contrapartida ao apoio de correligionários de Raquel. E ainda como uma gentileza com o grupo da candidata derrotada do MDB ao Palácio do Planalto, Simone Tebet, cuja aposta no estado era a ex-prefeita de Caruaru.

Além do grupo de Raquel, a neutralidade de Lula era incentivada nos bastidores pelo senador Humberto Costa (PT-PE). Ele tem rusgas com Marília desde que a deputada deixou o PT, no início do ano, e tem dito a interlocutores que não subirá no palanque da ex-correligionária em nenhuma hipótese.

Derrotado com a candidatura de Danilo Cabral no primeiro turno, o PSB também tinha interesse em ver Lula em cima do muro para que a sigla pudesse, então, trabalhar a favor de Raquel, antiga filiada junto ao pai, João Lyra.

Do outro lado do cabo de guerra, Marília não deu trégua. Atuou ela própria para atrair Lula e o PT, esvaziando o Raquel, enquanto tenta diminuir a fervura da relação com Humberto Costa. O argumento do grupo de Marília é que Raquel estará inevitavelmente na contramão de Lula, apoiada por bolsonaristas.

CABO ELEITORAL

Marília Arraes deixou o PT este ano para poder concorrer ao governo estadual, já que o partido havia decidido manter a aliança com o PSB no estado.

A expectativa é que Lula vá a Pernambuco para atos de campanha e grave para o programa eleitoral da candidata do Solidariedade. O petista teve 65,27% dos votos no primeiro turno no estado. Já Marília conquistou 23,97%, enquanto a tucana teve 20,58%.

No primeiro turno, Marília chegou a ser alvo de ação judicial impetrada por Danilo Cabral para impedi-la de usar a imagem de Lula. O Tribunal Regional Eleitoral (TRE-PE) também proibiu a militância do PT de associar a candidata ao partido de Lula.

A Lei das Eleições autoriza a utilização, na propaganda eleitoral gratuita, de legendas, cartazes e fotografias, além de menção ao nome e ao número de qualquer candidato do partido ou da coligação. Embora nacionalmente o Solidariedade, partido de Marília, esteja na coligação de Lula, em Pernambuco o partido não tinha o apoio formal do PT.

Marília se manteve na liderança das pesquisas de intenção de voto ao longo de todo o primeiro turno. Neta do ex-governador Miguel Arraes, fundador do PSB e uma das lideranças políticas mais importantes do estado, morto em 2005, ela provocou uma cisão no partido e na família em 2016 ao migrar para o PT e fazer oposição à gestão de Paulo Câmara, até então seu correligionário.

Brasil

NA WEB

PORTA-AVIÕES SÃO PAULO

Em busca de um porto seguro

Navio não atraca em Pernambuco e pode ficar abandonado em alto-mar

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

'CORTE NO OSSO'

Universidades avisam que não terão como pagar água e luz em outubro

MARINA SILVA/CORREIO

O primeiro protesto. Estudantes da Universidade Federal da Bahia foram às ruas de Salvador e se reuniram na reitoria para se manifestar contra os bloqueios que atingiram instituições de ensino superior; outros atos são planejados

BRUNO ALFANO E PAULA FERREIRA
brasil@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

Thainá Carolina Ferreira, de 24 anos, está no último semestre de Nutrição na Universidade Federal de Alfenas (Unifal). Filha de lavradores de uma cidade vizinha, no Sul de Minas Gerais, a caçula de seis irmãos pode ser a primeira da família a conquistar o ensino superior. Mas uma redução do número de bolsas de auxílio permanência na instituição deixou esse sonho ainda mais difícil. Sem o auxílio, cortado em janeiro, a jovem precisa trabalhar de noite como garçonete — quando consegue emprego — para se manter.

— Estou tentando não desistir, mas tenho medo de a universidade fechar por causa desses novos cortes — afirma a jovem, que chegou a abrir uma vaquinha on-line para receber ajuda, mas não conseguiu arrecadar o suficiente. — O restaurante universitário, por exemplo, já ficou impossível de usar, porque sem o auxílio, custa mais de R$ 11.

"Estou tentando não desistir, mas tenho medo de o semestre parar"

Thainá Ferreira, aluna que perdeu o auxílio permanência

"Lamento o uso político dizendo que há corte, que há redução. Isso não há"

Victor Godoy, ministro da Educação

As universidades federais passaram o dia de ontem avaliando os cortes que precisarão fazer por causa dos bloqueios decretados na sexta-feira pelo Ministério da Economia. Na pauta, está a tentativa de salvar bolsas e auxílios estudantis em meio a restrições orçamentárias cada vez maiores.

O Ministério da Educação está impedido de gastar R$ 2,4 bilhões, com a promessa de que o valor voltará a ser liberado em dezembro. Desse total, R$ 328 milhões saíram das universidades federais. Somados aos cortes feitos em 2021, são R$ 763 milhões a menos de um orçamento que já é menor do que o de 2019 — R$ 6,9 bilhões (em valores atualizados pelo IPCA) contra R$ 5,1 bilhões. Esse é o valor que todas as universidades federais têm para pagar suas despesas de água, luz, internet, manutenção, segurança, limpeza, assistência estudantil, compra de equipamentos, bolsas e outras despesas.

De acordo com o reitor da Unifal, Sandro Amadeu Cerveira, os recentes bloqueios orçamentários podem "inviabilizar a manutenção dos serviços oferecidos pela universidade". Na UFRJ, a situação é a mesma. O caixa para as contas de manutenção da universidade teve R$ 18 milhões bloqueados e ficou com apenas R$ 600 mil. A instituição precisa de R$ 24 milhões para as despesas mensais. Antes do anúncio de sexta, a universidade já havia negociado com as concessionárias de luz e água que só em 2023 pagará as contas — que, juntas, somam R$ 7 milhões por mês — dos últimos quatro meses de 2022.

SUSPENSÃO DE PERÍODO

De acordo com Eduardo Raupp, pró-reitor de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças, a universidade vai chamar os fornecedores para conversar e ver quem consegue manter os serviços até o final do ano, mesmo sem receber até 2023. Se não for possível contar com a limpeza e a segurança, o semestre letivo pode até ser interrompido para todos os estudantes. Essa situação deve ser decidida nos próximos dez dias.

— Se parar a segurança e a limpeza, vamos ter que fechar. E a reitoria já decidiu que não vai priorizar cursos, nem retornar as atividades remotas por falta de orçamento — diz.

Em entrevista coletiva, o presidente da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior, Ricardo Fonseca, reitor da Universidade Federal do Paraná, afirmou que as universidades não vão conseguir pagar as contas de água e luz já neste mês de outubro.

— Não temos gordura para cortar. Nem mais carne. Agora vamos cortar no osso — afirmou Fonseca. — Todas sentirão. Posso afirmar que não há universidade que não vá passar por essa situação diante de seus gastos mais básicos.

Em agosto, um levantamento do GLOBO apontou que 17 instituições federais de ensino superior já corriam esse risco de interromper suas atividades. Entre elas, estão a UFRJ, UFPA e a UFJF.

Com os novos bloqueios, essa lista deve aumentar. Ontem, alunos da Universidade Federal da Bahia, em Salvador, já se manifestaram na instituição contra os bloqueios. Novos protestos, em outras universidades, são organizados.

MINISTRO NEGA PERDAS

Mas para o ministro da Educação, Victor Godoy, as universidades estão usando politicamente o tema. Em conversa com jornalistas, Godoy afirmou que não há perda de recursos, apenas uma "limitação na movimentação financeira" do MEC.

— A minha agenda está aberta para qualquer reitor que queira tratar especificamente (sobre o bloqueio). O que eu lamento nesse momento é um uso político dessa informação, inclusive distorcida, dizendo que há corte, que há redução (no orçamento). Isso não há — afirmou Godoy.

O ministro negou a possibilidade de paralisação das universidades, como apontaram os reitores.

— Existe espaço para que sejam feitos pagamentos das despesas importantes e a continuidade das atividades — defendeu.

Sheik dos bitcoins manteve esquema após calote, diz PF

Francisley da Silva teve bens apreendidos em operação em seis cidades

CHICO OTAVIO
chico@oglobo.com.br

A Polícia Federal apreendeu ontem materiais na casa de Francisley Valdevino da Silva, o sheik dos bitcoins, que indicam que o empresário, mesmo depois de dar um calote bilionário, usou laranjas para criar novas empresas de criptomoedas e continuar um esquema de pirâmide financeira. Francisley teria empregado laranjas para se capitalizar e pagar clientes antigos com o dinheiro dos novos.

Francisley, ou Francis, como gosta de ser chamado, foi alvo da Operação Poyais, que cumpriu 20 mandados de busca e apreensão expedidos pela 23ª Vara Federal em Curitiba, São José dos Pinhais (PR), Governador Celso Ramos (SC), Barueri (SP), São José do Rio Preto (SP) e Angra dos Reis (RJ). Um inquérito aberto com base em investigações de autoridades norte-americanas apura um esquema de fraudes do empresário que movimentou quase R$ 4 bilhões no Brasil.

A PF e auditores da Receita Federal apreenderam barras de ouro, uma grande quantidade de cédulas de dinheiro, relógios e outros bens que faziam parte da vida de luxo do sheik dos bitcoins. O delegado Filipe Hille Pace explicou que um dos objetivos da operação foi recolher o máximo possível de valores para o ressarcimento das vítimas. Entre as pessoas que Francis é acusado de ter lesado, está Sasha Meneghel, filha da apresentadora Xuxa.

POLÍCIA FEDERAL

Luxos recolhidos. Barras de ouro, relógios e dinheiro que eram de Francis

A investigação da PF começou em março, quando a Interpol informou que Francis era investigado pelo Homeland Security, nos Estados Unidos, que ofereceu cooperação.

Segundo Pace, Francis usava no exterior uma rede de agentes franqueados e sites legítimos para alugar bitcoins dos clientes, oferecendo taxas de rentabilidade muito acima do mercado, mas desviando os valores.

Aos clientes no Brasil, Francisley, ex-funcionário de uma pet shop, alegava "vasta experiência" no mercado de tecnologia e criptoativos, de acordo com o inquérito. Ele também dizia ter uma equipe de *traders* para investimentos com as criptomoedas alugadas. Mas, segundo a PF, usava uma rede de empresas e até parentes para se apropriar do dinheiro.

A PF acrescentou que Francis criava criptomoedas sem lastro, também como parte do esquema.

Economia

NA WEB
MAIS R$ 2,6 BI BLOQUEADOS NO ORÇAMENTO
Governo não detalha órgãos atingidos
Ministério segura informações, temendo impacto negativo na campanha de Bolsonaro

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ANTONIO CRUZ/AGÊNCIA BRASIL

A regra do jogo. Campanhas de Lula e Bolsonaro indicam que vão levar em conta a demanda do mercado, que quer previsibilidade quanto ao comportamento da dívida pública ao longo do tempo, mas não especificam como isso será feito

O QUE VAI SUBSTITUIR O TETO?

O GASTO É CERTO, A TRAVA, NÃO

Campanhas de Lula e Bolsonaro discutem ampliar despesas, mas sem definir âncora fiscal

MANOEL VENTURA, JOÃO SORIMA NETO E LETYCIA CARDOSO
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA, SÃO PAULO E RIO

As campanhas de Lula e de Jair Bolsonaro estudam meios de ampliar despesas em 2023, mas sem abrir mão do discurso de responsabilidade fiscal. A três semanas do segundo turno, nenhum dos candidatos apontou o que deve ser o substituto do teto de gastos, a regra fiscal instituída em 2016, que funciona como uma trava ao aumento do dispêndio público. O tema é a principal preocupação de economistas e do mercado financeiro a respeito do próximo governo. Embora não haja definição em relação à nova âncora fiscal, as candidaturas começam a dar pistas do que podem ser suas propostas.

Um ponto de consenso é a necessidade de aprovar uma licença para gastar mais em 2023, independentemente da regra fiscal adotada. A avaliação é que um *waiver* seria necessário logo no início do próximo ano para garantir o pagamento de R$ 600 do Auxílio Brasil. O mercado espera que essa licença não passe de R$ 70 bilhões, mesmo considerando a perspectiva de um reajuste salarial de servidores. Nos bastidores, o limite é considerado improvável.

Luiz Inácio Lula da Silva (PT) trabalha com modelos de regras que privilegiam investimentos e com crescimento real de gastos no médio prazo, além de buscar superávit primário (receitas menos despesas, exceto gastos com juros). Já a equipe de Bolsonaro (PL) tem em mente a criação de exceções ao teto a depender de novas receitas — como as privatizações —, além de avaliar aumento de gasto acima da inflação nos próximos anos. Nesse cenário, uma das possibilidades seria atrelar o avanço ao crescimento do PIB.

A campanha de Lula ainda não divulgou o que o mercado considera a pista principal sobre os rumos da política fiscal: a composição da equipe econômica. Bolsonaro, por sua vez, não garante a manutenção de Paulo Guedes à frente do Ministério da Economia, embora ele venha trabalhando na campanha. Ontem, chegou a publicar um meme em que contrapunha o apoio de pais do Plano Real a Lula ao fato de contar com Guedes.

EXCEÇÕES À REGRA

A regra do teto de gastos impede o crescimento das despesas acima da inflação, mas tem sido alterada constantemente desde a sua criação. Lula já disse que vai abolir a regra, e Bolsonaro tem discutido alterações a partir do próximo ano.

Na avaliação do mercado, alguns pontos são cruciais. Um deles é um sinal de previsibilidade em relação ao comportamento da dívida pública como proporção do PIB ao longo do tempo. Dívida alta significa juros mais altos, mais incerteza e menos crescimento. As duas candidaturas indicam que o tópico será levado em conta, sem especificar como isso será feito. Como resume o ex-diretor do Banco Central Tony Volpon, mesmo com candidaturas opostas, há convergência nas lacunas nas propostas.

— Lula diz abertamente que vai tirar o teto de gastos, mas não fala o que vai colocar no lugar, nem quem vai ser o ministro da Fazenda, o que seria uma dica importante. Acredito que ele seja responsável fiscalmente, mas seria bom se desse alguma diretriz do que pode ser feito — diz Volpon. — Já Bolsonaro vem abrindo várias concessões, embora Guedes seja a favor do teto. Quando tem regra e tudo é exceção, significa que a regra não está valendo. Parece que os dois candidatos estão enterrando o teto de gastos.

Em entrevista ontem, Lula repetiu declarações contra a regra fiscal:

— Para mim, responsabilidade fiscal não tem que estar numa lei, tem que estar na responsabilidade do dirigente. Eu sou contra o teto de gastos.

Na mesma entrevista, salientou que seu governo não será formado apenas por integrantes do PT, mas também por quadros fora do partido:

— É loucura alguém imaginar que você pode anunciar um time antes. Se tenho dez economistas aqui e indico um, vou conquistar um e perder nove.

No PT, há quem defenda regra baseada em um limite ou trava para o gasto e quem avalie que o melhor critério é o saldo positivo das contas públicas, a meta de resultado. Em tese, na segunda hipótese fica mais fácil gastar mais.

Nas discussões internas, uma alternativa seria adotar um intervalo para o saldo positivo das contas públicas, com crescimento real do gasto. Seria próximo do que é feito nas metas de inflação, com mínimos e máximos. Nesse quadro, existiriam metas específicas também para crescimento de gasto com investimento, saúde, educação, folha de pagamento, entre outros.

Em nota divulgada ontem, a campanha reforça compromisso com credibilidade fiscal e diz que o formato da nova regra dependerá das condições fiscais que o eventual novo governo pode encontrar e da negociação com o Congresso.

DEFESA DA PREVISIBILIDADE

O governo e a campanha de Jair Bolsonaro discutem duas frentes para alterar o teto de gastos. No Ministério da Economia, a área técnica tem dois modelos em discussão. Um deles, do Tesouro Nacional, prevê o crescimento das despesas acima da inflação conforme a trajetória da dívida. Outro modelo, da assessoria de Guedes, admite um crescimento de gastos de acordo com o crescimento do PIB.

— Poderíamos investir mais, se não tivéssemos esse impedimento constitucional — disse Bolsonaro, defendendo mudanças na regra.

Bolsonaro também avalia criar exceções ao teto para ampliar gastos com social e investimentos de acordo com receitas extraordinárias. No caso das obras, o governo já chama o mecanismo de Fundo de Investimentos Públicos, ou FIP. A ideia consiste em vender estatais e ativos, além de realizar concessões e usar dividendos para pagar gastos como o Auxílio Brasil e obras públicas.

Na quarta-feira, o presidente evitou responder de forma direta se Paulo Guedes continuaria à frente da pasta em um eventual segundo mandato. Após a imprensa insistir na pergunta, o candidato à reeleição encerrou a entrevista.

— O Paulo Guedes é exemplo de gestão no momento mais difícil da história do Brasil. Não perdemos emprego em 2020 e 2021, muito pelo contrário. Todo mundo pensava que em 2020 a gente ia cair 10% (em termos de PIB) e caímos 4%. (Guedes) tomou medidas fantásticas — disse Bolsonaro, ao ser indagado sobre a permanência do ministro.

Para economistas, é preciso prudência na hora de flexibilizar regras fiscais.

— Regras muito flexíveis, que passam só por meta de superávit primário, não funcionam. É preciso ter uma regra de gastos também, caso contrário existe a tentação de fazer um ajuste para ampliar a arrecadação com aumento de tributos. E disso a gente não precisa — afirma o economista-chefe da MB Associados, Sergio Vale, lembrando que a carga tributária do país ano passado chegou a quase 34% do PIB.

Juliana Damasceno, especialista em contas públicas da Tendências Consultoria, diz que previsibilidade é fundamental para manter a credibilidade e evitar que o custo seja repassado à sociedade:

— É preciso pensar como cortar despesas ou achar novas fontes de financiamento para as despesas permanentes. Sem isso, o que acontece é insegurança jurídica. E o descontrole fiscal acaba atingindo os mais pobres em forma de mais inflação.

SINAIS DO QUE ESPERAR ADIANTE

“Para mim, responsabilidade fiscal não tem que estar numa lei, tem que estar na responsabilidade do dirigente”

Lula, em entrevista ontem, ao repetir que é contra o teto de gastos

“Eu vou montar o governo não apenas com o meu partido, ou meus aliados aqui, tem gente de fora que vai participar”

Lula, sem antecipar integrantes da sua equipe econômica num eventual governo

“Poderíamos investir mais, se não tivéssemos esse impedimento constitucional”

Bolsonaro, ao defender mudança no teto para aumentar investimentos

“Algumas coisas você pode mexer no teto de gastos, como já (houve) propostas da própria equipe do Guedes”

Bolsonaro, sem dizer se o ministro ficaria no cargo em eventual novo governo

TER _ Míriam Leitão _ QUA _ Rachel Maia (mensal) _ QUA _ Alvaro Gribel (quinzenal) _ QUI _ Míriam Leitão _ SEX _ Rogério Werneck (quinzenal) _ Fabio Giambiagi (quinzenal) _ SÁB _ Carlos Góes (quinzenal) _ Ricardo Henriques (quinzenal) _ DOM _ Míriam Leitão

FABIO GIAMBIAGI

oglobo.com.br/economia
economia@oglobo.com.br

Saúde: uma questão vital

Em todas as pesquisas feitas até 2019, a saúde figurava no topo da lista de prioridades da população. É óbvio, portanto, que, depois da pandemia do Covid-19, a questão se tornou ainda mais importante.

"Desde o período gestacional, passando pelo nascimento e ao atravessar o envelhecimento, vivemos uma condição: uma necessidade sempre latente de utilizar os serviços de saúde". Complementarmente, "os serviços de educação, conquanto fundamentais, não são acompanhados de perto por um contingente importante da população — aqueles que não têm filhos ou os que os têm, mas já adultos. A segurança, por sua vez, afeta os brasileiros de modo relativamente díspar, dependendo de sua renda e localização. Já a saúde é algo que afeta a todos".

Tendo essas frases — extraídas da nossa apresentação do livro — como pano de fundo, com Rudi Rocha e Miguel Lago organizamos "A saúde do Brasil", publicado há poucas semanas pela Editora Lux, com 15 capítulos e a participação de 28 autores da mais alta qualidade (com diversos representantes da área médica e incluindo atuais ou ex-pesquisadores da OCDE, OMS e Fiocruz).

O livro abre com uma bela epígrafe do Dr. Adib Jatene, que é uma espécie de adaptação para a área médica da fábula da "Belíndia", do economista Edmar Bacha, acerca do velho dualismo brasileiro: "Temos de ser contra a distorção a que estamos assistindo, da coexistência do mais alto nível de assistência médica e do mais baixo nível de assistência à saúde, na mesma cidade e no mesmo local". Com os condicionantes impostos pela limitação de espaço, sintetizo o que poderia ser um roteiro dos principais ensinamentos que deixa a leitura do livro:

I) o SUS é uma conquista civilizatória, que deve ser preservada e aperfeiçoada por qualquer governo que tiver a saúde da população como prioridade;

II) o sistema de saúde, em que pesem seus defeitos reconhecidos, representa uma política pública que, inequivocamente, reduz o grau de desigualdade da sociedade brasileira;

III) a chave para o aperfeiçoamento do sistema passa, entre outras coisas, pelo aprimoramento da cooperação federativa, que falhou terrivelmente na pandemia, por responsabilidade do Poder Executivo federal;

> ***O SUS é uma conquista civilizatória, que deve ser preservada e aperfeiçoada por qualquer governo que tiver a saúde como prioridade***

IV) a descontinuidade administrativa, em qualquer dos níveis de governo, é um dos maiores traços de nosso subdesenvolvimento como nação (secretarias de saúde deveriam ser "blindadas" contra a ação política);

V) o êxito do combate às doenças e a mudança no perfil epidemiológico da população trazem como resultado uma mudança dos desafios a enfrentar. Por exemplo, quando se consegue evitar que crianças morram ou que adultos faleçam cedo por doenças infecciosas, teremos inevitavelmente, no futuro, mais pessoas sofrendo de câncer, de problemas cardíacos e, mais tarde, de outras doenças, como o Alzheimer (prevenção e planejamento para um envelhecimento saudável são algo chave!);

VI) a demografia conspirará, inexoravelmente, contra os esforços de contenção fiscal: por mais austeros que sejam os governos, o país terá que entender que a mudança do perfil etário da população fará com que gastar mais com saúde se torne uma imposição da realidade, qualquer que seja o governante;

VII) saúde não tem ideologia: na gestão do sistema, o pragmatismo é fundamental para que os setores público e privado possam conviver da forma mais harmônica possível e com melhor desempenho, tanto de um como de outro lado;

VIII) o país precisa que a política pública de saúde tenha um braço voltado para a ampliação da autonomia tecnológica, coisa que a pandemia mostrou, ao separar claramente as nações dos andares de "cima" e de "baixo"; e

IX) a maior digitalização do sistema de saúde, especialmente da atenção primária, com o uso adequado da ciência de dados, bem como da telemedicina, será chave para o aumento da eficiência e é um elemento central de uma estratégia de superação dos problemas do setor.

Ganho na Bolsa equivale a mais de 4 vezes o de anos eleitorais

Levantamento até o 1º turno considera período de julho a setembro. Mas 2º turno pode trazer mais volatilidade

JOÃO SORIMA NETO
joao.sorima@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O comportamento da Bolsa até o primeiro turno surpreendeu em ano de eleição, sem maiores oscilações bruscas nem sequências de altas e baixas típicas de períodos de votação. E o Ibovespa, índice de referência dos investidores, ofereceu ganho de 10,4% no período de julho a setembro. O resultado representa mais de quatro vezes a média registrada para igual período em anos de eleição presidencial entre 2002 e 2018, de acordo com levantamento da XP. Com a disputa apertada no segundo turno e mais dados sobre as propostas, há risco de a volatilidade voltar, afirmam os especialistas.

— Olhando historicamente, a tendência é que a volatilidade possa aumentar entre o primeiro e o segundo turno, com as campanhas se intensificando em meio a uma eleição apertada, e possivelmente mais visibilidade das agendas econômicas — afirma Jennie Li, estrategista de ações da XP.

Ela lembra que, ao longo do ano, o mercado local não apresentou maiores oscilações porque os dois principais candidatos já eram "conhecidos" pelo setor. De outro lado, as incertezas vieram do *front* externo, com a guerra da Ucrânia, alta de juros nos principais mercados e risco de recessão global.

APETITE DE ESTRANGEIROS

No cenário doméstico, Jennie pondera que o Banco Central já fez uma pausa no ciclo de alta com a Selic a 13,75% ao ano e, além disso, as empresas estão baratas na Bolsa (na comparação com preços globais e média histórica doméstica). Essa conjuntura tem atraído investidores que já despejaram R$ 87 bilhões na B3 até esta semana, frente aos R$ 40 bilhões registrados em todo o ano passado, destaca a analista da XP.

— O Brasil melhorou de fato na percepção de todos do início do ano para cá e não tivemos volatilidade. Esperava-se crescimento zero da economia este ano e vamos ter expansão de cerca de 3%. E temos uma taxa de desemprego de 9%, abaixo de dois dígitos, quando se esperava anteriormente que ela ficaria estável — observa Luiz Fernando Figueiredo, CEO e sócio-fundador da Mauá Capital.

Ele lembra que a Bolsa brasileira em dólar perdeu 45% para a Bolsa americana no ano passado. Este ano, até o meio da semana, a Bolsa americana, considerando o Dow Jones, caía 21%, enquanto a brasileira subia 11%.

— A volatilidade pode voltar agora, mas isso vai depender de como saírem as pesquisas eleitorais — afirma Frederico Santana Sampaio, gerente de portfólio de Renda Variável Brasil da Franklin Templeton Emerging Markets Equity.

O IMPACTO DAS PESQUISAS

A explicação para o comportamento dos investidores, até o primeiro turno, é que, apesar de um cenário global considerado "de maior risco", o Brasil tem fatores positivos que ajudam.

— O endividamento das empresas listadas na B3 é um dos menores em duas décadas, e a economia brasileira vem surpreendendo em crescimento este ano, em um ambiente global desafiador — observa Fernando Honorato, economista-chefe do Bradesco, que participou de live promovida pela Bradesco Asset, lembrando que o real foi a segunda moeda que mais se valorizou este ano.

No segundo turno, o que deve ditar as flutuações dos índices de ações são as pesquisas eleitorais. Embora Lula tenha saído na frente no resultado do primeiro turno e sua vitória ainda seja considerada o cenário-base pelo mercado, não se descarta a possibilidade de uma virada favorecendo o presidente Jair Bolsonaro.

— À medida que forem saindo as pesquisas, que são os principais sinalizadores, o mercado vai reagindo com um pouco mais de intensidade — avalia Rodrigo Marcatti, economista e CEO da Veedha Investimentos.

EDILSON DANTAS/20-6-2022

Momento favorável. Índice do Ibovespa ofereceu ganho de 10,4% entre julho e setembro, mas 2º turno pode mudar cenário

Ibovespa sobe pelo 5º pregão

> A Bolsa fechou com alta de 0,31%, aos 117.560 pontos, no quinto pregão seguido de alta. Ontem, ela foi impulsionada por papéis da Petrobras. As ações da estatal sobem desde a véspera, quando a OPEP+ anunciou corte na produção de petróleo. As preferenciais tiveram ganho de 3,41%, a R$ 33,66, as ordinárias subiram 2,95%, a R$ 37,63.

> O dólar avançou forte em todo o mundo. O índice DXY, que mede ganhos da divisa frente a outras moedas, teve alta de 1,01%. No Brasil, o dólar comercial subiu 0,49%, a R$ 5,20.

> O mercado acompanha a formação de alianças no segundo turno. Ontem, economistas considerados pais do Plano Real anunciaram voto em Lula. Apesar do sinal favorável, analistas esperam a definição de propostas. Rodrigo Cohen, fundador da Escola de Investimentos, diz que a Bolsa sobe com discursos favoráveis à responsabilidade fiscal.

> Jansen Costa, da Fatorial Investimentos, porém, adverte que é importante a definição do ministro da Economia e dos planos de governo.

> Entre as maiores altas estão empresas de educação, como Yduqs (4,98%, a R$ 15,18), e Cogna (6,85%, a R$ 3,12). *(Letycia Cardoso)*

10,4%
de alta registrada entre julho e setembro deste ano
Candidatos conhecidos pelo mercado e reação da economia contribuíram para o desempenho

2,5%
foi a média de expansão no período em anos de eleição
Levantamento da XP levou em conta o desempenho nas eleições presidenciais de 2002 a 2018

INDICADORES

IBOVESPA
+0,31% no dia
+0,47% em setembro

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,2002	5,2009
Turismo esp. (BB)	N.D	N.D
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,55

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,0978	5,1005
Turismo esp. (BB)	N.D	N.D
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,44

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	5.8293
Franco suíço	5.2733
Iene japonês	0.0360
Peso argentino	0.0350
Peso chileno	0.0055
Yuan chinês	0.7338

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Agosto	6388,87	-0,36%	4,39%	8,73%
Julho	6411,95	-0,68%	4,77%	10,07%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Setembro	1173,793	-0,95%	6,61%	8,25%
Agosto	1185,004	-0,70%	7,63%	8,59%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Agosto	1162956	-0,55%	6,84%	8,67%
Julho	1169,426	-0,38%	7,44%	9,13%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
03/11	0,6778%
04/11	0,6789%
05/11	0,6796%

A PARTIR DE 04/05/12	
02/11	0,6778%
03/11	0,6778%
04/11	0,6789%
05/11	0,6796%

TR

30/09	0,1497%
31/09	0,1119%
01/10	0,1494%
02/10	0,1769%
03/10	0,1769%
04/10	0,1780%
05/10	0,1787%

SELIC **13,75%**

UFIR/RJ
Outubro
4,0915

UFIR (extinta)
Outubro
R$ 1,0641

UNIF
A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Setembro de 2022

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A 6ª parcela do IRPF, que vence em 31 de outubro, tem correção de 4,22%.

INSS

Outubro de 2022

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.212,00	7,5
De 1.212,01 a 2.427,35	9
De 2.427,36 até 3.641,03	12
De 3.641,04 até 7.087,22	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo
Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 242,20 (para o piso de R$ 1.212,00) e máxima de R$ 1.417,44 (para o teto de R$ 7.087,22)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Outubro	R$ 1.212,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br
CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br
Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"
IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados
ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

Bolsonaro anuncia programa 'reciclado' de renegociação de dívidas

Em reação à proposta de Lula para endividados, presidente apresenta como novidade campanha da Caixa que acontece desde 2019

DANIEL GULLINO, GERALDA DOCA E IVAN MARTÍNEZ-VARGAS
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E SÃO PAULO

Na campanha pelo segundo turno das eleições, o presidente Jair Bolsonaro anunciou ontem que a Caixa Econômica Federal lançaria um programa de renegociação de dívidas para empresas e pessoas físicas. A medida, contudo, não é nova: trata-se de uma iniciativa anual do banco público para endividados, realizada desde 2019, chamada Você no Azul. Ontem foi apresentada a quarta edição da campanha, por meio da qual a Caixa espera recuperar R$ 1 bilhão.

— É um programa que vai mexer com a vida de quatro milhões de pessoas que têm dívida na Caixa Econômica e 400 mil empresas que têm dívida na Caixa Econômica — afirmou o presidente, durante encontro com deputados eleitos no Palácio da Alvorada. — Quem tem dívida vai para negociação e pode ser perdoado em até 90%.

O anúncio feito por Bolsonaro é uma reação a uma proposta semelhante feita por seu adversário, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O petista tem defendido, desde o primeiro turno, o programa Desenrola Brasil, que visa criar condições de refinanciamento de dívidas em geral, não apenas com bancos, mas também em contas de consumo, como energia.

DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS

Segundo a proposta de Lula, o governo usaria os depósitos compulsórios dos bancos como base para conseguir os descontos. Para dívidas no comércio ou em contas de consumo, seria criado pelo Estado um fundo que garantiria o crédito para viabilizar a renegociação.

"Os credores que aceitarem participar do programa deverão oferecer opções de desconto, sendo que os que oferecerem os maiores terão prioridade", afirma o programa de governo de Lula.

A campanha de Lula destaca ainda, em seu site, que "oito em cada dez famílias brasileiras estão endividadas, segundo levantamento realizado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), publicado nesta terça-feira (04/10)".

A criação de programas para envidados, contudo, começou com Ciro Gomes (PDT), nas eleições de 2018. O candidato, que ficou em quarto lugar nas eleições de domingo, voltou a defender na campanha deste ano um tratamento diferenciado a este público como forma de alavancar a retomada da economia.

O programa Você no Azul, da Caixa, prevê descontos de até 90% sobre dívidas de pessoas físicas, microempreendedores individuais (MEIs), microempresas ou negócios de pequeno e médio portes. Ao todo, a estatal espera receber R$ 1 bilhão de dívidas que já estavam lançadas em seu balanço como prejuízo.

A estimativa da Caixa é que cerca de quatro milhões de pessoas que poderão negociar dívidas façam a adesão ao programa, que vai até dezembro deste ano.

Pode negociar o pagamento com deságio quem tem débitos não pagos há mais de um ano. As condições variam conforme a modalidade de crédito contratada e o período de atraso.

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

Renegociação. Programa Você no Azul, da Caixa, prevê descontos de até 90% sobre dívidas. Banco espera receber R$ 1 bi

Sete em cada dez débitos que se qualificam para a renegociação são de até R$ 5 mil, segundo a presidente do banco estatal, Daniella Marques, embora o programa não tenha limite de passivo a ser renegociado.

Os pagamentos com desconto não poderão ser financiados, ou seja, devem ser quitados pelo devedor à vista. Além disso, os deságios são aplicados sobre o total da dívida (principal e juros) e podem não chegar aos 90%.

Não poderão ser renegociadas no âmbito da campanha os débitos de financiamentos imobiliários e de empréstimos voltados ao agronegócio.

A campanha do banco conta também com caminhão-agência, que percorre vários estados.

Desde 2017, a Caixa promove campanhas de recuperação de crédito e, desde 2019, a medida se chama Você no Azul. O diferencial deste ano é que, em 70% dos casos, os negativados poderão fazer a renegociação de maneira digital, por meio do site da Caixa (www.caixa.gov.br/vocenoazul) e pelo WhatsApp (0800 104 0104).

SEMPRE NO 4º TRIMESTRE

Questionada sobre o porquê de realizar a campanha entre o primeiro e o segundo turno das eleições, Daniella Marques disse que a campanha sempre é feita no último trimestre de cada ano.

— É normal que você, a partir do balanço do ano, entre no quarto trimestre abrindo essa possibilidade de negociação, são dívidas em atraso. Normalmente se abre a janela de oportunidade nesse período. Nos outros anos, foi sempre no quarto trimestre — disse a executiva.

Daniela reafirmou ontem que a Caixa vai operar o crédito consignado a beneficiários do Auxílio Brasil com taxa de juros abaixo do teto estabelecido pelo Ministério da Cidadania, que é de 3,5% ao mês. De acordo com a presidente da Caixa, para quem tem dívida no cartão de crédito e no cheque especial, o consignado será uma oportunidade para substituir "uma dívida mais cara por uma mais barata".

O banco, no entanto, ainda não tem data para começar a oferecer o consignado do Auxílio Brasil.

Conselho da Petrobras se reúne em meio a pressão sobre preços

Apesar da alta do petróleo no mercado internacional, estatal quer esperar duas semanas para avaliar movimento dos combustíveis

BRUNO ROSA
bruno.rosa@oglobo.com.br

Apesar da expectativa de alta do preço do petróleo no mercado internacional, a Petrobras vai esperar as duas próximas semanas para avaliar "tecnicamente" o movimento que será feito nos preços dos combustíveis, explicou uma fonte ligada ao alto comando da estatal. No dia 21, ocorrerá a próxima reunião do Conselho de Administração da estatal, porém, a pauta ainda não está fechada. Fontes dizem que há grandes chances de a discussão envolvendo os preços dos combustíveis dominar o encontro.

O pedido do governo é que a Petrobras continue reduzindo os preços de gasolina, diesel e GLP (gás de botijão). Uma fonte destaca que o clima é de tensão na estatal, pois uma alta dos combustíveis neste momento "não é uma hipótese a ser aceita" pela equipe de Jair Bolsonaro.

Circula, aliás, entre funcionários da estatal, que uma possível alta nos preços poderia gerar a demissão de Caio Paes de Andrade do comando da companhia. Mas essas mesmas fontes lembram que o executivo, alinhado com o governo, sequer considera essa hipótese. Por isso, o governo vem tentando mudar alguns diretores, como o das áreas financeira e de comercialização. Ambos fazem parte do comitê que decide sobre os preços.

Na mesa também está uma possível mudança na diretoria de Governança, responsável por vetar decisões do comitê. Segundo fontes, a estatal já prepara uma redução no preço do GLP, como revelou O GLOBO.

FABIO ROSSI/16-8-2022

Tensão. Discussão sobre combustíveis deve dominar reunião do Conselho da Petrobras

Ontem, o petróleo tipo Brent fechou em alta de 1,59%, a US$ 94,85. No início deste mês, a cotação estava em US$ 79,68. Para analistas, o valor deve seguir pressionado por conta do corte na produção anunciado pela Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep+).

Segundo a Abicom, que reúne as empresas importadoras de combustíveis, a gasolina está 9% mais barata no Brasil do que no exterior e o diesel tem preço 8% menor.

Cinco maiores bancos dominam 81,4% do mercado de crédito

Lucratividade das instituições sobe 49% em 2021 e volta a patamar pré-pandemia

FERNANDA TRISOTTO
fernanda.trisotto@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Os cinco maiores bancos do país dominaram 81,4% do mercado de crédito no ano passado, aponta o Relatório de Economia Bancária de 2021, divulgado ontem pelo Banco Central (BC). Esse é o retrato da concentração das atividades bancárias de Itaú, Bradesco, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Santander, que também tiveram 77,4% dos depósitos totais em 2021.

Esses números representam leve queda em relação à concentração bancária registrada em 2020, quando essas instituições detiveram 81,8% das operações de crédito e 79,1% dos depósitos.

O BC também apontou que a lucratividade dos bancos voltou a subir, em recuperação da queda ocorrida em 2020 e alcançando patamares próximos aos observados antes da pandemia de Covid-19. O lucro líquido do sistema bancário em 2021 foi de R$ 132 bilhões, 49% superior ao obtido em 2020 e 10% acima do observado em 2019.

De acordo com o BC, houve queda de concentração bancária em mercados considerados relevantes, como os financiamentos rurais e agro e habitacionais, para pessoas físicas e jurídicas, e também em crédito pessoal com consignação em folha de pagamento, cartão de crédito e aquisições com recebíveis comerciais. Mas a autoridade monetária admite que o nível de concentração ainda é elevado, especialmente em segmentos com recursos direcionados.

No caso dos financiamentos rurais e agro, mais da metade das operações foi feita pelo Banco do Brasil, que registrou 52,73% do total. Na sequência aparece o Bradesco, com 5,38% deste mercado. A Caixa, que passou a mirar no agronegócio, tem 3,07%. Neste caso específico, a participação de cooperativas é representativa: o Sicredi tem 2,98% desse mercado, mais do que o registrado pelo Santander, que tem 2,81%.

SANTANDER SERÁ EXCLUÍDO

Já nos financiamentos habitacionais, a participação da Caixa é muito forte: tem 66,25% do mercado. Os três bancos privados (Itaú, Bradesco e Santander) registram 26,03% do mercado.

O diretor de Organização do Sistema Financeiro e Resolução do BC, Renato Gomes, comentou a queda na concentração bancária em todos os segmentos e ressaltou o aumento da participação das cooperativas. No caso das operações de crédito, as cooperativas cresceram de 4,3% para 6,1% entre 2019 e 2021. Já os depósitos passaram de 4,7% para 6%.

— A diminuição da concentração do mercado de crédito reflete a política pública de digitalização de meios de pagamento e novos serviços — afirmou, citando o Pix e a entrada de novos *players* no mercado.

O BC ainda informou que adotará outras métricas daqui em diante para mensurar a concentração bancária. Uma das alterações será a quantidade de instituições, que passará de cinco para quatro, excluindo o Santander. Gomes explicou que a mudança visa buscar alinhamento com o mercado internacional; além disso, esse modelo é considerado mais eficiente:

— É mais informativo um índice que pega um topo mais qualificado do mercado. Não há nenhuma razão a não ser a adequação ao mercado internacional.

O Santander foi procurado, mas não quis se pronunciar sobre a alteração.

A retomada da lucratividade, que avançou 49%, foi explicada por três razões principais, segundo o BC: crescimento da margem de juros, redução de despesas com provisões e ganhos de eficiência. O BC aponta que, em razão do cenário econômico menos favorável previsto para 2022, há uma expectativa de alta moderada na inadimplência.

A Febraban disse que a recuperação da rentabilidade do setor bancário em 2021 acompanha a recuperação da atividade econômica do país.

SulAmérica quer seus usuários na academia

Seguradora vai oferecer assinatura de startup de bem-estar a beneficiários dos planos de saúde corporativos. Objetivo é estimular hábitos mais saudáveis e, assim, conseguir cortar custos médicos no futuro

CAPITAL

RENNAN SETTI
rennan.settil@oglobo.com.br

A SulAmérica passará a oferecer a assinatura da Gympass aos beneficiários e dependentes de seus planos de saúde corporativos, de olho no impacto da atividade física na redução de custos com emergências médicas no longo prazo.

A associação com a seguradora é a primeira do tipo celebrada pela Gympass e coloca 2,4 milhões de novos clientes potenciais na rota do "unicórnio" de bem-estar — aumentando em praticamente um quarto o universo de usuários elegíveis da startup no mundo.

A assinatura da Gympass — que abrange acesso a academias, personal trainer, sessões de terapia e apps de bem-estar — é oferecida como benefício corporativo aos funcionários das empresas que são suas clientes. Com a SulAmérica, a startup chegará às companhias por meio de uma intermediária que já detém fatia importante do mercado na sua carteira.

— A adesão, claro, é opcional, mas imaginamos que haverá uma conversão relativamente alta. Hoje, na nossa base tradicional, já registramos uma conversão média da ordem 30% dos clientes elegíveis — afirma Priscila Siqueira, CEO da Gympass no Brasil.

'CASHBACK' ENTRE ATRATIVOS

Os detalhes do acordo entre as duas não foram divulgados, mas a startup diz que a oferta é um investimento da SulAmérica. A operadora está oferecendo a opção sem custo para as empresas, calculando uma economia de R$ 97 mil por ano no caso de uma companhia de cem funcionários.

O interesse da operadora é estimular hábitos mais saudáveis entre os clientes de seus planos corporativos, potencialmente cortando custos para prevenir problemas de saúde mais graves nessa base. A seguradora vai conseguir avaliar os impactos, uma vez que a adesão terá que ser feita por meio do seu próprio aplicativo.

Além disso, os segurados que se inscreverem no Gympass e frequentarem uma academia de ginástica ou estúdio pelo menos duas vezes por semana, ao longo de seis meses, ganharão crédito para usar a plataforma gratuitamente por mais seis meses (com *cashback* total de até R$ 275,40, equivalente ao plano Basic).

— O fato de uma seguradora do tamanho da SulAmérica investir nesse modelo corrobora nossa visão de que a prevenção é uma parte elementar da saúde — acrescenta Priscila.

A Gympass não informa quantos usuários possui, mas diz que as 6 mil empresas que são clientes hoje no mundo têm cerca de dez milhões de funcionários. A startup já opera em 12 países, incluindo Estados Unidos, Espanha e Inglaterra, mas o Brasil — onde foi fundada em 2012 — é ainda seu maior mercado. Ela foi avaliada em US$ 2,2 bilhões em rodada de investimento no ano passado, quando levantou US$ 220 milhões junto a fundos como Softbank e General Atlantic.

Este texto foi originalmente publicado na coluna de negócios Capital, no site do GLOBO: **blogs.oglobo.globo.com/capital**

Porsche já é a montadora mais valiosa da Europa

Valor da fabricante de carros de luxo supera o da Volkswagen, sua controladora

Da Bloomberg news
BERLIM

A Porsche se tornou a montadora mais valiosa da Europa uma semana após sua oferta pública inicial (IPO), quando seu valor de mercado ultrapassou a controladora Volkswagen (VW).

As ações preferenciais da fabricante alemã de carros de luxo subiram 3,1%, sendo negociadas a € 90,68 em Frankfurt, dando à marca um valor de mercado de € 82,7 bilhões (US$ 81,5 bilhões), superando a Volkswagen, avaliada em € 78,6 bilhões (US$ 76,6 bilhões) — a empresa de carros de luxo vende muito menos veículos por ano, em média 300 mil, se comparada a Volkswagen, com 10 milhões.

A montadora se recuperou esta semana depois de cair abaixo de seu preço de IPO na segunda-feira em meio a pressões mais amplas do mercado, e agora está sendo negociada com um prêmio de cerca de 10%.

Em comunicado na quarta-feira, o Bank of America, um dos quatro coordenadores globais do IPO da Porsche, informou que "sustentou as ações nos dias pós-listagem, comprando de 29 de setembro, a data de estreia, até a terça-feira, dia 4 de outubro".

ELETRIFICAÇÃO DA FROTA

Também em nota, a VW explicou que medidas para estabilizar o preço das ações da Porsche foram previstas como parte do processo de IPO, e os dados de inflação de setembro, as preocupações com o fornecimento de energia na Europa na semana passada e a deterioração da situação geopolítica na Ucrânia "tornaram necessárias pequenas medidas de estabilização".

A estreia da fabricante do 911 foi uma jogada ousada nos mercados públicos, que estiveram praticamente fechados para IPOs durante a maior parte do ano, com as empresas evitando buscar novas listagens por causa da crise energética na Europa, aumento das taxas de juros e inflação recorde na região.

Com esse movimento, a VW, maior montadora da Europa em receita, levantou € 9,4 bilhões, o maior IPO da Europa em dez anos, desde a mineradora Glencore.

Segundo a Volkswagen, a venda de ações está servindo para levantar recursos para investir em seus planos de eletrificação da frota enquanto os investidores obtêm uma fatia da concorrente Ferrari, que também conseguiu uma separação bem-sucedida de sua controladora, a Fiat, em 2015.

BRENT LEWIN/BLOOMBERG

Luxo só. Uma semana após começar a negociar ações em Bolsa, o valor de mercado da Porche chegou a US$ 81,5 bilhões

L'Oréal tira termos como 'clara' e 'morena' de produtos

Companhia passa a evitar termos considerados racistas na descrição de protetores solares; linha usará escala numérica de cores

RIO

A gigante francesa do setor de cosméticos L'Oréal está eliminando o uso de termos como "clara", "morena" e "morena mais" da descrição de seus protetores solares, em um contexto de aumento da preocupação das companhias com o combate ao racismo e a promoção da diversidade, como antecipou a Folha de S.Paulo.

Em vez de utilizar definições nominais nas embalagens, as linhas de produtos para proteção solar passarão a contar com uma escala numérica de cores, do tom 1 ao 6. O objetivo é evitar o uso de termos considerados racistas em sua comunicação com o consumidor.

Segundo a empresa, a decisão por nova nomenclatura surgiu a partir de um estudo em parceria com o Estúdio Nina — agência especializada em consumidores negros —, em que foram ouvidos dermatologistas, maquiadores, consumidores negros, bem como a rede de afinidades racial da L'Oréal Brasil, a AfroSOU.

— Queremos representar a sociedade brasileira, em que 56% da população se autodeclara negra. E essa jornada precisa começar de dentro para fora. Começamos pelas nossas pessoas e criamos times diversos para que pensem em nossos produtos, comunicações e projetos sociais — diz Humberto Martins, diretor de cosméticos da L'Oréal Brasil. — Os *insights* gerados pelo estudo apontaram que precisávamos ser mais inclusivos tanto nas fórmulas quanto nos nomes dos produtos.

Além da nova nomenclatura, a L'Oréal desenvolveu 11 fórmulas de proteção solar com cor, ampliando de 32 para 43 a oferta de produtos para pele brasileira. O objetivo é oferecer opções que atendam à diversidade da população.

A mudança vem na esteira de um movimento global de aderência às melhores práticas ambientais, sociais e de governança (ESG). Consumidores têm cobrado, principalmente nas redes sociais, que as empresas assumam compromissos antirracistas.

Em 2020, o grupo L'Oréal decidiu que removeria os termos "branco", "branqueador", "claro" e "clareamento" de todos os seus produtos destinados a homogeneizar a pele. No mesmo ano, a Suvinil mudou o nome das cores das tintas. A cor "pele de pêssego", por exemplo, passou a se chamar "rosa laranja", como parte de reposicionamento da marca.

DIVULGAÇÃO

Mudanças. O diretor Humberto e a co-líder da AfroSOU Lívia com os produtos

Twitter diz que Musk 'pode e deve' fechar compra na próxima semana

Da Bloomberg News
SÃO FRANCISCO

O Twitter rejeitou ontem o pedido de Elon Musk de suspender o julgamento sobre a compra da empresa de mídia social pelo bilionário por US$ 44 bilhões, dizendo que ele "pode e deve" fechar o acordo na próxima semana.

Os advogados argumentam que Musk propôs na segunda-feira honrar seu compromisso e lamentam que o Twitter "insista em continuar o processo, colocando em risco a transação e brincando com os interesses dos acionistas" e garantiram esperar que a operação seja concluída "por volta de 28 de outubro".

A plataforma, por sua vez, diz que duvida das promessas do CEO da Tesla e afirma que a proposta de adiamento do julgamento é um "convite para mais travessuras e atrasos". E acrescenta: "até que os réus se comprometam a fechar negócio conforme o acertado, o Twitter tem direito ao seu dia no tribunal."

O início do julgamento, marcado para o dia 17, foi adiado ontem para o dia 28.

Antes de propor a retomada de sua oferta inicial pelo Twitter — depois de tentar desistir da compra por "não ter acesso a informações sobre robôs na plataforma" —, o bilionário tentou, sem sucesso, negociar um desconto, de acordo com pessoas familiarizadas com o assunto. Musk buscou reduzir o preço em até 30%, o que significaria avaliar a empresa em US$ 31 bilhões, mas a plataforma não aceitou.

Agora, para encerrar essa batalha, Musk depende do financiamento dos bancos que concordaram lá atrás em apoiar a oferta inicial de US$ 44 bilhões — na quarta-feira, a empresa estava sendo avaliada em US$ 39,2 bilhões.

Se emprestadores como Morgan Stanley, Bank of America e Barclays não seguirem adiante com o compromisso, o CEO da Tesla terá de pagar uma multa de US$ 1 bilhão (valor significativamente menor do que ele terá que pagar pela compra).

* *Com o New York Times*

NA WEB
ATAQUE A PREFEITURA
Massacre deixa 20 mortos no México
Prefeito, ex-prefeito e mais 18 pessoas são executados por narcotraficantes
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

HORROR NA CRECHE

Ex-policial armado mata 24 crianças, mulher, enteado e mais 10 e se suicida na Tailândia

AFP

País em choque. Equipes de socorro permanecem na entrada da creche em Uthai Sawan onde um ex-policial armado com fuzil, faca e pistola assassinou ao menos 24 crianças e mais 10 pessoas

BANGCOC

A Tailândia viveu ontem uma das maiores tragédias de sua História recente quando um ex-policial armado com um fuzil, uma pistola 9mm e uma faca atacou uma creche no Nordeste do país, deixando ao menos 36 mortos, incluindo 24 crianças entre 2 e 5 anos de idade. Inicialmente divulgado em 37, o número de mortos foi mais tarde revisto. Depois do massacre, que também deixou 10 feridos, o homem, de 34 anos, voltou para casa, onde matou a mulher e o enteado de 2 anos antes de cometer suicídio, informou a polícia do país do Sudeste Asiático.

ATAQUE DURANTE DESCANSO

O ataque começou às 13h (3h em Brasília) em uma unidade de ensino infantil em Na Klang, a cerca de 500 quilômetros da capital, Bangcoc, informou o coronel Jakkapat Vijitraithay, da polícia provincial de Nong Bua Lam Phu. A escola era a mesma frequentada pelo enteado do agressor, identificado pelas autoridades como Panya Khamrab.

Ao canal ThaiPBS, o porta-voz da polícia, Paisal Luesomboon, disse que o homem fora à escola buscar o filho e começou o massacre ao não encontrar a criança lá:

— Ele começou a atirar, cortar, matar crianças na creche — disse ele.

Assim que chegou ao local, o agressor abriu fogo já no estacionamento, atingindo professores e pais que tentaram impedi-lo de entrar. À TV local, uma professora disse que ele "implorou" para que ele parasse, mas o apelo foi inútil. Enquanto o agressor carregava a arma, ela disse que correu, fechou a porta e se afastou da janela.

Segundo a imprensa tailandesa, havia cerca de 30 crianças no local, e a maioria delas foi morta a facadas. Como o ataque ocorreu no horário do descanso, os corpos foram encontrados em pequenos colchões, com travesseiros e mantas espalhados no chão.

À Reuters, a policial distrital Jidapa Boonson disse que o homem forçou sua entrada na sala trancada onde os alunos dormiam. Segundo ela, uma professora grávida de oito meses também foi morta a facadas.

O número de mortes infantis é um dos maiores da História para um massacre realizado por uma só pessoa. De acordo com a policial Jidapa, a dimensão do ataque poderia ter sido ainda maior, já que havia menos crianças que o normal na escola ontem devido à chuva forte na região, perto da fronteira com o Laos.

DEMITIDO POR USO DE DROGAS

Nas redes sociais, circulam fotos do que parecem ser corpos infantis no jardim da escolinha, deitados em poças de sangue. Vídeos mostram pessoas chorando em desespero e abraçadas em meio ao trabalho das equipes de socorro médico.

Ao fugir da creche em uma picape, o autor do crime também tentou atropelar pedestres e disparou contra eles. Chegando em casa, matou a mulher e o enteado antes de tirar a própria vida.

O ex-policial havia sido despedido de seu posto de tenente coronel em junho por posse de metanfetamina, informaram as autoridades. Ele tinha uma audiência marcada para ontem, e foi à creche após comparecer ao tribunal. O motivo do crime não está claro, mas a suspeita é de que o homem estava sob a influência de drogas.

— A princípio, acreditamos que [a motivação] é por causa de drogas e do estresse [pelo comparecimento à corte] — disse Vijitraithay, da polícia provincial.

O premier Prayut Chan-o-Cha, expressou condolências às famílias, ordenou uma investigação urgente sobre a "horrível" tragédia e anunciou que viajará a Nong Bua Lamphu hoje para se encontrar com as famílias. O rei Maha Vajiralongkorn vai pagar os enterros e as despesas médicas dos feridos.

10 MILHÕES DE ARMAS

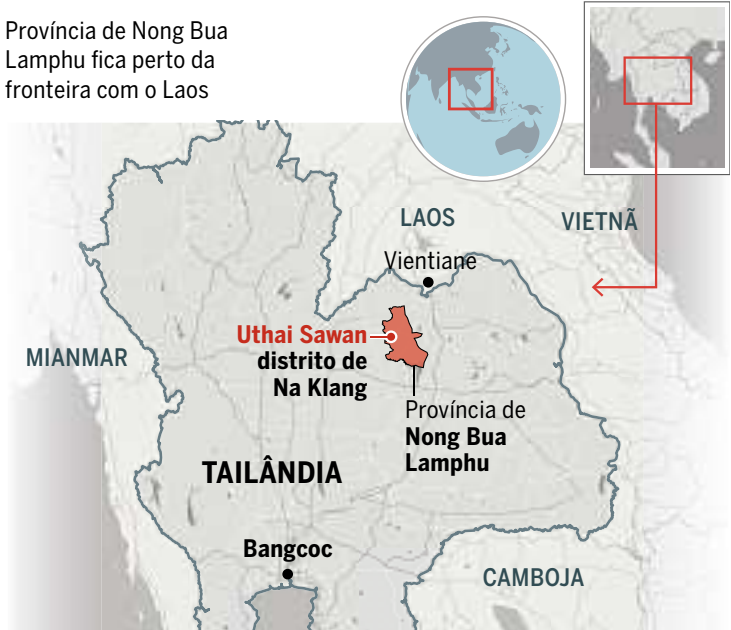
Apesar de massacres como o de ontem serem raros na Tailândia, o país de 70 milhões de habitantes tem 10 milhões de pessoas com armas, segundo estatísticas de 2016 da gunpolicy.org, uma ONG com base na Universidade de Sydney, na Austrália. Do total, 4 milhões eram ilegais e sem registro.

A arma usada na chacina de ontem foi obtida de forma legal. O último massacre do tipo no país aconteceu em 2020, quando um soldado deixou 29 mortos e 57 feridos ao abrir fogo em quatro locais em Nakhon Rachasima, no Nordeste.

O ataque de ontem gerou comoção internacional. Em seu Twitter, o premier australiano, Anthony Albanese, disse que é "impossível compreender a dor dessas notícias terríveis na Tailândia". A premier britânica, Liz Truss, disse estar "em choque" e prestou as condolências às famílias.

"Estou muito triste com a perda de tantas vidas inocentes, sobretudo crianças. Meus pensamentos estão com suas famílias e o povo tailandês", disse Tedros Adhanom Ghebreyesus, diretor-geral da Organização Mundial da Saúde.

MASSACRE EM ESCOLA FOI UM DOS MAIORES DA HISTÓRIA DA TAILÂNDIA

Província de Nong Bua Lamphu fica perto da fronteira com o Laos

Editoria de Arte

Triângulo Dourado reúne produção e tráfico de drogas

Área do Sudeste Asiático que engloba Tailândia, Laos e Mianmar viu apreensão de metanfetamina crescer sete vezes em dez anos

THAYZ GUIMARÃES
thayz.guimaraes@oglobo.com.br

O ataque cometido no Norte da Tailândia chamou a atenção da comunidade internacional para a epidemia de drogas que assola a região. A Tailândia, junto com Mianmar e Laos, forma o Triângulo Dourado no Sudeste Asiático, que tem sido um centro notório de tráfico e produção de drogas há décadas, desde o início do século XX. Em junho, o Escritório da ONU para Drogas e Crime (Unocd) fez um alerta sobre a produção, tráfico e uso de "volumes extremos de metanfetamina" na região, à medida que metanfetaminas baratas e opiáceos inundaram o mercado regional.

Uma quantidade recorde de metanfetamina foi apreendida no Leste e no Sudeste Asiático no ano passado. Segundo dados da ONU, foram quase 172 toneladas, com mais de 1 bilhão de comprimidos do produto confiscados. O total é sete vezes maior do que há 10 anos, quando pouco mais de 143 milhões de unidades foram apreendidas, e mais de 35 vezes maior do que há cerca de 20 anos. Quase 79 toneladas da droga em cristal também foram apreendidas em 2021 — uma década antes, era em torno de 10 toneladas.

O crescente fornecimento também fez os preços de venda do produto despencarem na rua para um mínimo histórico no ano passado, ampliando ainda mais a crise.

"A queda no preço da metanfetamina em cristal é (...) preocupante, pois se tornou muito mais acessível e disponível para quem não podia comprá-la antes", observou, em nota, Kavinvadee Suppapongtevasakul, analista regional de drogas sintéticas do Unocd para o Programa Global Smart. "As consequências sociais do aumento do uso são significativas e os serviços de saúde e redução de danos permanecem limitados em toda a região."

AÇÃO DO CRIME ORGANIZADO

A crise continua avançando. Em apenas um dia do mês de maio deste ano, policiais tailandeses confiscaram 14,7 milhões de comprimidos, segundo informações da mídia.

De dezembro de 2021 a maio de 2022, a polícia também prendeu 122 mil suspeitos de contrabando e tráfico de drogas e confiscou mais de 260 milhões de pílulas de anfetamina, mais de 7.550 kg de metanfetamina, mais de 53 mil kg de maconha e 370 kg de heroína, de acordo com um levantamento feito pela agência de notícias católica Uca News.

"Sindicatos do crime organizado e grupos armados exploraram a pandemia e a instabilidade política no Triângulo Dourado e nas áreas fronteiriças de Mianmar para expandir a produção no ano passado", comentou Jeremy Douglas, representante regional do Unodc para o Sudeste Asiático e Pacífico, em nota divulgada pelo escritório em junho.

Nesse contexto, o Laos, que divide uma fronteira de 1.845 km com a Tailândia, tornou-se um importante ponto de baldeação para o narcotráfico regional. A Malásia também tem sido bastante utilizada para transportar drogas ilícitas para outros países, diz a ONU.

Vários fatores contribuem para estabelecer e expandir o crime organizado na região, afirma Douglas, citando a grande oferta de espaço para produzir, fácil acesso a produtos químicos, rotas de tráfico e relações comerciais estabelecidas e amplo mercado.

Outras drogas sintéticas também estão amplamente disponíveis, principalmente a cetamina. Popularmente conhecido como "Special Key" ou apenas "Key", esse anestésico utilizado em procedimentos cirúrgicos também é usado como droga recreativa.

Biden perdoa condenados por posse de maconha

Indultos vão beneficiar 6.500 sentenciados entre 1992 e 2021, e presidente também ordena revisão de classificação da droga, no primeiro grande passo do governo federal para a descriminalização a um mês das eleições legislativas

WASHINGTON

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, perdoou ontem todas as pessoas condenadas por porte de maconha sob a legislação federal do país e declarou que o governo pretende revisar a classificação da droga na Lei de Substâncias Controladas — hoje, a cannabis é listada na mesma categoria (Classe 1) das drogas mais fortes, como heroína e LSD. A medida foi um passo importante para descriminalizar a maconha no país.

Eliminar as condenações federais anteriores por posse de maconha e iniciar um processo de descriminalização da droga foram algumas das promessas de campanha de Biden em 2020, concretizadas às vésperas das eleições legislativas de novembro, quando serão renovadas toda a Câmara e metade do Senado.

Os indultos vão beneficiar cerca de 6.500 pessoas que foram condenadas por porte de maconha em tribunais federais entre 1992 a 2021, e mais milhares de condenados por porte no Distrito de Columbia, a capital do país.

'ABORDAGEM FRACASSADA'

Em mensagem no Twitter, o presidente afirmou que deseja encorajar os governadores a seguirem seus passos em relação às pessoas condenadas em processos estaduais, em mais um passo para acabar com o que descreveu como uma "abordagem fracassada" no combate às drogas.

"Antecedentes criminais por porte de maconha impuseram barreiras desnecessárias ao emprego, moradia e oportunidades educacionais. E, apesar de pessoas brancas, pretas e pardas usarem maconha em taxas semelhantes, pessoas negras e pardas foram presas, processadas e condenadas em taxas desproporcionais", escreveu o presidente. "Mandar pessoas para a prisão por portar maconha acabou com muitas vidas, por uma conduta que é legal em muitos estados", continuou.

Biden, no entanto, não chegou a anunciar a descriminalização completa da maconha, algo que o Congresso teria que aprovar, e disse que o governo federal ainda precisa de "importantes limitações ao tráfico, marketing e venda de maconha a menores".

IMPACTO LIMITADO

Contudo, as medidas movem o governo federal no caminho tomado por alguns governos estaduais nos EUA, que já reduziram ou eliminaram as punições criminais pelo porte de maconha — punições que há décadas mandam pessoas para a cadeia. No país, a maconha é legalizada para uso recreativo de adultos em 20 dos 50 estados e na capital. Em 38 estados o uso medicinal é permitido. No entanto, a substância ainda é ilegal em nível federal.

Grupos de defesa da legalização elogiaram o anúncio de Biden, mas disseram que o impacto na vida real será limitado se todos os estados não seguirem o exemplo. Udi Ofer, professor da Universidade de Princeton e ex-diretor da União Americana de Liberdades Civis, disse que a posse de maconha é punida sobretudo pelos estados, e que o governo federal tende a levar adiante processos por tráfico.

— É uma decisão politicamente importante, é um progresso, mas uma gota num oceano de injustiça — disse Ofer ao New York Times sobre o anúncio de Biden.

Em 2017, apenas 92 pessoas foram condenadas por porte de maconha no sistema federal, de um total de quase 20 mil condenações por drogas, segundo a Comissão de Sentenças dos EUA.

Inimai Chettiar, diretor da Rede de Ação por Justiça, afirmou que o mais importante na decisão foi a revisão da classificação da maconha, já que ela servirá de base para futuros processos federais.

— Isso é uma tentativa de mudar uma decisão política que equiparou a maconha a outras drogas mais perigosas, o que sabemos que não é verdade — disse Chettiar ao NYT.

A maconha hoje é uma droga de Classe 1, a mesma da heroína e o LSD, reservada a narcóticos com os mais altos potenciais para uso abusivo e que não têm uso médico permitido. Já na Categoria 2 estão a cocaína, o fentanil, a metanfetamina e a oxicodona. (*Com o New York Times*)

Polícia do Irã matou 82 em repressão em cidade, diz Anistia

Organização acusa agentes de massacre de 66 só na 'sexta sangrenta' em Zahedan semana passada, em protestos contra morte de jovem e estupro

TEERÃ

A o menos 82 pessoas foram mortas pelas forças de segurança iranianas desde 30 de setembro em Zahedan, capital da província do Sistão-Baluquistão, afirma a organização internacional de direitos humanos Anistia Internacional. A data, que está sendo chamada de "sexta sangrenta", marca o dia com mais mortes registradas no país — 66, segundo a Anistia — desde o início da onda de protestos provocada pela morte da jovem curda Mahsa Amini, em 16 de setembro, depois de ser detida pela polícia da moralidade sob a acusação de uso inadequado do véu.

Os protestos do dia 30 na região, onde a maioria da população pertence à minoria sunita baluqui, foram marcados para depois das orações de sexta-feira. À medida que terminavam de rezar na Grande Mesquita de Zahedan, grupos se reuniram diante de uma delegacia. Os manifestantes cobravam respostas ao estupro de uma jovem de 15 anos, que teria sido cometido por um comandante da polícia local, e apoiavam os protestos por Amini, que tinha 22 anos.

DISPAROS DOS TELHADOS

A repressão, no entanto, atingiu níveis alarmantes, segundo a Anistia. Do telhado da delegacia e de casas da vizinhança, policiais atiraram contra a multidão com armas de fogo e bombas de gás lacrimogêneo. Disparos também foram feitos diretamente contra a mesquita, onde centenas de fiéis, incluindo idosos e crianças, ainda rezavam.

Segundo o levantamento feito pela Anistia Internacional com base em depoimentos de ativistas, testemunhas, parentes das vítimas e registros nas redes sociais, ao menos 66 pessoas foram mortas naquela "sexta sangrenta". Há registros de ao menos outras 16 mortes desde então, em incidentes que fazem parte da repressão aos protestos desencadeados pela morte de Amini. Grupos de direitos humanos estimam que mais de 130 pessoas foram mortas no o país.

AFP/3-10-2022

"Morte ao ditador!" Alunas, muitas sem véu, expulsam um homem de uma escola em Karaj: protestos por Amini

'DESPREZO PELA VIDA HUMANA'

A Anistia crê que o número de vítimas possa ser ainda maior. O diretor da ONG Campanha de Ativistas Baluques, Abdollah Aref, disse à AFP que muitas pessoas feridas no massacre ficaram com medo de buscarem atendimento médico e serem denunciadas pelas equipes de saúde.

— As autoridades iranianas demonstram repetidamente o seu desprezo pela sacralidade da vida humana e não vão parar por nada para preservarem o poder — disse a secretária-geral da Anistia Internacional, Agnes Callamard. — A violência praticada pelas forças de seguranças iranianas não acontece em um vácuo. Ela é o resultado da impunidade sistemática e ausência de resposta da comunidade internacional.

O balanço oficial das autoridades iranianas é de que 20 pessoas morreram no Sistão-Baluquistão, incluindo agentes da polícia. O presidente iraniano, o conservador Ebrahim Raissi, ordenou ontem a abertura de uma investigação sobre a violência na cidade.

China impede debate na ONU com abstenção do Brasil

Pequim vence votação no Conselho de Direitos Humanos e barra discussão sobre abusos contra muçulmanos na província de Xinjiang

ANDRÉ DUCHIADE
andre.duchiade@oglobo.com.br

A China obteve ontem uma importante vitória no Conselho de Direitos Humanos da ONU, impedindo que o organismo realizasse um debate sobre as denúncias de abusos contra muçulmanos uigures na província chinesa de Xinjiang. Um total de 19 países votou contra a moção, 17 votaram a favor e 11 se abstiveram. O Brasil esteve entre os que se abstiveram, junto com países como Argentina, Índia, México e até a Ucrânia, que busca evitar o apoio explícito da China à Rússia na guerra.

Foi somente a segunda vez que uma resolução do Conselho específica sobre um país fracassou, representando uma vitória importante para Pequim no órgão da ONU. Se passasse, seria a primeira aprovação de uma resolução sobre um dos cinco membros permanentes do Conselho de Segurança — o que fez com que observadores considerassem o texto um teste de peso para o sistema multilateral:

— Era um teste para a responsabilidade do sistema multilateral, para a sua capacidade de lidar com crises de direitos humanos. Infelizmente o sistema não passou nesse teste de credibilidade — afirmou ao GLOBO Raphaël Viana David, da organização The International Service for Human Rights, que monitorou a votação. — Infelizmente, a mensagem da maioria dos 47 membros que votaram é que o diálogo claro é um pilar fundamental do multilateralismo, mas isso não se aplica à China.

Os EUA coapresentaram a moção com a Noruega, em nome de um grupo de 10 países que incluía Austrália, França, Reino Unido, Canadá, Finlândia, Suécia, Dinamarca, Lituânia e Holanda.

'GRAVES VIOLAÇÕES'

A convocação para o debate ocorreu após a publicação, no final de agosto, de um aguardado relatório do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos, que concluiu que a China cometeu graves violações dos direitos humanos, incluindo possíveis "crimes contra a Humanidade", em Xinjiang.

A resolução não condenava a China, incluía apenas uma proposta de diálogo. Crimes contra a Humanidade são uma acusação da mais alta gravidade no conselho.

— As alegações são tão graves quanto genocídio. O mínimo esperado era um projeto de resolução que gerasse um debate, que a comunidade internacional pudesse sentar e conversar sobre um tema tão difícil — afirmou Viana David.

Vários países muçulmanos conhecidos por violações de direitos humanos votaram a favor de Pequim, incluindo Paquistão, Indonésia, Emirados Árabes e Catar. Chamou atenção especialmente a abstenção da Ucrânia, que vem insistindo para que todos os países sigam os princípios do direito internacional e condenem a invasão russa e supostos crimes de guerra cometidos pelas forças de Moscou.

Para o observador, não há nenhuma outra explicação além de pressão chinesa para esse resultado. Aliados de Taiwan, pequenos países latino-americanos, como Paraguai e Honduras, votaram a favor da aprovação.

DIFAMAÇÃO, DIZ PEQUIM

A representante dos EUA no Conselho, Michele Taylor, disse que todos os países deveriam estar sujeitos a investigações, porque nenhum país ali representado tinha um histórico impecável de direitos humanos. O embaixador chinês, Chen Xu, acusou os EUA e seus aliados de "fabricarem e espalharem inúmeras mentiras e rumores na tentativa de difamar a China".

— Hoje a China é alvo, amanhã qualquer outro país.

Para Viana David, o voto do Brasil mostra que, caso as eleições brasileiras sejam vencidas por Luiz Inácio Lula da Silva, o próximo governo terá dificuldade para se manter "altivo e ativo" em fóruns de política externa, como o candidato promete em seu programa:

— Não é surpresa que o governo Bolsonaro não mantenha uma posição de princípio de direitos humanos. Mas a votação mostra que conciliar essas posições [de neutralidade] com obrigação de manter direitos humanos no coração da política externa brasileira será um desafio para o próximo governo — afirmou.

Saúde

NA WEB

BAIXA COBERTURA

Pará investiga suspeita de pólio

Vírus foi detectado nas fezes de criança de 3 anos, mas caso requer confirmação

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

VOZ SILENCIADA

Os instantes finais do médico chinês que virou herói ao alertar sobre Covid

NYT

Apoio público. Memorial para o médico, que virou herói ao enfrentar censura e falar sobre perigo da doença

MUYI XIAO, ISABELLE QIAN, TRACY WEN LIU E CHRIS BUCKLEY
Do New York Times

No início de 2020, na cidade chinesa de Wuhan, o médico Li Wenliang estava em uma cama de hospital com febre. Ele não era um paciente comum e, mesmo assim, — antes da Covid ter seu nome na lista de vítimas — temia que ela não fosse uma doença comum.

Li foi considerado um herói na China por falar a verdade. Ele havia sido punido pelas autoridades por tentar alertar os outros sobre o vírus. Mas, em uma terrível reviravolta, ficou gravemente doente por conta da Covid. Semanas depois, com apenas 34 anos, a morte dele se tornou a fatalidade mais famosa no país durante a emergência da pandemia.

Sua morte desencadeou uma onda de tristeza e raiva raramente vistas na China. Mais de dois anos depois, Li continua sendo um símbolo do silenciamento de vozes independentes pelo governo. Seu perfil na rede social chinesa Weibo recebe centenas de comentários por semana. O espaço se tornou um lugar onde as pessoas prestam homenagens e compartilham histórias.

Uma investigação do governo sobre as circunstâncias da morte do médico concluiu que o Hospital Central de Wuhan não poupou esforços para tentar salvá-lo. Mas ficou faltando uma imagem mais completa dos cuidados médicos e do tratamento feitos pelas autoridades.

Uma equipe do jornal The New York Times preencheu algumas dessas lacunas com uma entrevista exclusiva com um dos colegas de Li. Ele forneceu um relato em primeira mão das horas finais do herói chinês, descrevendo as medidas de ressuscitação que foram usadas e discutidas. Vamos nos referir a ele apenas como B, porque tem medo de represálias do governo chinês. Conversamos com B por vídeo e verificamos sua identidade com informações públicas.

O jornal também obteve e examinou memorandos internos do Hospital Central de Wuhan e os registros médicos de Li, alguns dos quais são corroborados por B. Esses dados foram verificados por especialistas e contêm detalhes que correspondem às informações disponíveis publicamente. Oito especialistas médicos chineses baseados nos EUA, que têm experiência no tratamento de pacientes com Covid, revisaram os registros médicos.

PRIMEIROS SINTOMAS

No início de 2020, o vírus estava se espalhando rapidamente em Wuhan, a cidade da China onde a pandemia ocorreu pela primeira vez. Li deu entrada no hospital em 12 de janeiro com febre, infecção pulmonar e outros sintomas. Segundo os médicos, no terceiro dia, ele estava gravemente doente e precisou de suporte de oxigênio.

Não encontramos nenhuma evidência de que os cuidados médicos foram prejudicados. Mas esses documentos, ao lado do relato de B e da análise de especialistas, revelam novos detalhes importantes sobre sua doença e tratamento. Juntos, eles mostram como Li passou seus últimos 39 dias lutando contra um vírus mortal — e driblando as tentativas do governo de censurá-lo.

— Ele foi infectado por uma variante inicial do vírus, então a doença começou de forma aguda, seu curso era fatal e se desenvolveu muito rápido — disse Wu Yuanfei, virologista da Faculdade de Medicina UMass Chan em Worcester, Massachusetts.

Os especialistas disseram, com base nos registros, que o tratamento recebido por Li seguiu as normas da época para gerenciar os sintomas do coronavírus.

Pouco mais de uma semana após a internação, os médicos escreveram que ele estava lutando mentalmente e o diagnosticaram como em estado depressivo, um detalhe que não foi relatado. O registro não atribui sua condição emocional a nenhum fator específico, mas observou que Li havia perdido o apetite e não conseguia dormir.

Ele foi mantido em uma ala de isolamento, autorizado a se comunicar com a família apenas por vídeo. Li havia sido punido apenas algumas semanas antes pela polícia por alertar amigos em um grupo privado no WeChat sobre o novo vírus que estava se espalhando pela cidade. Seu empregador, o hospital, onde trabalhava como oftalmologista, obrigou-o a escrever uma carta de desculpas.

Apesar dos avisos oficiais, em 27 de janeiro de 2020, Li deu uma entrevista anônima a um importante jornal chinês, descrevendo como havia sido repreendido por tentar falar a verdade. Ele acabou revelando sua identidade nas mídias sociais e, instantaneamente, se tornou um herói popular. De sua cama de hospital, participou de mais entrevistas e disse que esperava se recuperar em breve para se juntar aos profissionais que lutavam contra o surto.

> *"Ele foi infectado por uma variante inicial do vírus. A doença começou de forma aguda, fatal e rápida"*
>
> **Wu Yuanfei**, virologista

PIORA ACENTUADA

Em 5 de fevereiro, a condição dele se deteriorou severamente — a pneumonia piorou e a respiração tornou-se extremamente difícil.

Naquela tarde, os médicos pediram vários exames de seus pulmões e coração. De acordo com o Yuan Jin, médico pulmonar e de cuidados intensivos do Good Samaritan Medical Center em Brockton, esses exames sugerem que a equipe médica de Li Wenliang respondia a um quadro mais grave.

Na manhã de 6 de fevereiro, os médicos escreveram que Li estava em risco de falência múltipla dos órgãos. Vários profissionais com quem o jornal conversou disseram que a condição dele era tão séria que sua equipe médica deveria ter considerado intubar e colocá-lo em ventilação mecânica.

Os registros indicam que ele já havia recebido oxigênio por meio de um tubo nasal e, em seguida, uma máscara de oxigênio adicional. A equipe médica também tentou usar um ventilador não invasivo em 19 de janeiro, mas escreveu que "o paciente não aguentava".

Não está claro por que Li não foi intubado. Alguns médicos relutam em fazer o procedimento em pessoas jovens; às vezes os próprios pacientes recusam. Até hoje, não há consenso sobre quando esses recursos devem ser usados nos casos de Covid.

Ainda no dia 6, Li teve uma parada cardíaca por volta das 19h20. Embora seus registros não digam explicitamente que seu coração parou, a equipe começou a realizar a reanimação cardiopulmonar (RCP). Eles o intubaram, uma prática comum na ressuscitação. Os profissionais tentaram reanimá-lo por mais de sete horas e meia.

A investigação do governo afirmou que os médicos o colocaram em oxigenação por membrana extracorpórea. Também conhecido como ECMO, é um último recurso, um tratamento invasivo que envolve uma máquina que retira o sangue do paciente, passa por um oxigenador e o bombeia de volta.

Segundo B, que chegou à enfermaria de terapia intensiva por volta das 21h, cerca de duas horas depois que Li entrou em parada cardíaca, a liderança do hospital pressionou a equipe médica a usar ECMO porque queria mostrar ao público que nenhum esforço foi poupado. Mas vários médicos na sala argumentaram que a essa altura já era tarde demais.

Naquela noite, mensagens conflitantes sobre a condição de Li — algumas divulgadas pela mídia oficial e depois excluídas — causaram confusão. Só em 7 de fevereiro, quase 4h, o hospital anunciou sua morte.

A investigação constatou que entre os prontuários estava um laudo de ecocardiograma por volta das 21h10 da noite anterior, que mostrava que seu coração havia parado de bater.

— Eles empurraram o anúncio com a barriga por muito tempo — acrescentou B, que decidiu dar sua versão publicamente na tentativa de divulgar sua história e honrar o legado de Li.

CIÊNCIA

Roberto Lent
Neurocientista, professor emérito da UFRJ e pesquisador do Instituto D'Or

Seus neurônios detectam erros

Felizmente as urnas eletrônicas que o Brasil desenvolveu ao longo de décadas tornaram a prática do voto um verdadeiro brinquedinho, de tão fácil e seguro. Ainda assim, dada a importância do momento, o eleitor não pode errar. É preciso apertar os botões certos dos números certos dos candidatos certos. Por isso o sistema retorna cada número digitado na tela, e depois a foto, o nome e o partido do candidato escolhido. Esse retorno externo é essencial para conferir rapidinho e clicar "corrige" ou "confirma". Acontece o mesmo nos terminais bancários e nos aplicativos de celular. O sistema protege contra erros inevitáveis, e você não prossegue se não os corrigir.

Você não se dá conta, mas antes desse retorno que a urna oferece, seu cérebro repara que vai errar, e já prepara a correção. É um aspecto da metacognição, a percepção mental do seu próprio desempenho. Sua mente oferece uma proteção adicional contra erros e inconsistências dos dispositivos externos e do seu comportamento: identifica os tropeços na saída. O que é surpreendente é que a percepção do erro é possibilitada por alguns neurônios do seu cérebro antes de você disparar o comportamento errado, e — tchan tchan — antes mesmo de você ter consciência disso.

Essa descoberta foi publicada há pouco por um grupo de pesquisadores norte-americanos. Fizeram experimentos de difícil execução em cérebro humano. Mais de 30 pacientes com epilepsia focal, não generalizada, aceitaram participar da pesquisa. Para localizar o foco da crise no cérebro e avaliar a necessidade de uma cirurgia de remoção, era necessário inserir finos fios metálicos nas regiões mais prováveis. Os pesquisadores aproveitaram para captar a atividade elétrica produzida por neurônios do córtex frontal dos pacientes. Foram quase 1.500 neurônios investigados utilizando programas capazes de diferenciar as características dos potenciais elétricos produzidos por cada um e identificá-lo: neurônio 254... neurônio 1102... e assim por diante.

> ***O córtex cerebral possui neurônios especializados na detecção de erros, antes mesmo que o comportamento errado seja emitido***

O implante dos fios metálicos era feito por neurocirurgia sob anestesia, mas depois cada paciente era submetido a testes de identificação de incongruências: um deles muito conhecido dos psicólogos, o chamado teste de Stroop. Nele, vemos aparecer na tela a palavra que denota uma cor (verde, por exemplo), mas cujas letras são de outra cor (vermelhas, digamos). Qual a cor das letras? Muitas vezes, a gente erra e aperta o botão para "verde", que é a palavra exibida, mas que não corresponde à cor das letras. Incongruência que a nossa mente deixa escapar.

Bem, os pesquisadores podem medir o tempo de reação de cada paciente, que revela a sua percepção da incongruência contida no estímulo. E além disso, neste caso, também foi possível medir o tempo e as características dos sinais elétricos de cada neurônio. Os pesquisadores então verificaram que nosso córtex cerebral possui neurônios especializados na detecção de erros, antes mesmo que o comportamento errado de resposta seja emitido. Fiquei surpreso com outra descoberta: alguns neurônios detectam o erro mais precocemente ainda, antes que a percepção mental dele tenha surgido. É o sinal que revela uma tomada de decisão errada, antes mesmo que se perceba ter decidido assim. E mais ainda: outros neurônios detectam a probabilidade de ocorrer incongruência na tarefa, o que orienta os demais. A atividade coletiva desse numeroso conjunto de neurônios antecipa o nosso desempenho, e serve para modular a atenção na execução. É como se nos avisassem: ei, a tarefa é difícil, preste mais atenção, você vai errar, prepare-se para corrigir. Em frações de segundos.

Os neurônios do córtex cerebral nos avisam para preparar o comportamento certo no momento certo, corrigindo os erros antes que eles ocorram. Depois que você aperta "confirma" e ouve o plim-plim da urna, já não é possível voltar atrás. Às vezes, só no segundo turno.

Usar redes com limites ajuda a preservar saúde mental

Especialistas dão dicas como ajustar o tempo máximo no Instagram e pensar sobre o efeito de cada conteúdo ou perfil

BERNARDO YONESHIGUE*
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br
FORTALEZA

Os impactos do mau uso e da adesão excessiva às redes sociais para a saúde mental são bem conhecidos. Um estudo recente, publicado na revista científica Journal of Affective Disorders Report, concluiu que adultos jovens que passam mais tempo nas mídias são significativamente mais propensos a desenvolver um quadro de depressão em somente seis meses, seja a personalidade deles qual for. O cenário é preocupante, mas há dicas para um uso mais responsável das redes àqueles que desejam se proteger dos malefícios.

O assunto foi um dos mais discutidos no Congresso Brasileiro de Psiquiatria, da Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP) deste ano. Os especialistas elencaram formas para proteger a saúde mental dos usuários e como alguns hábitos podem minimizar os impactos.

A líder de políticas públicas do Instagram para a América Latina, Natália Paiva, explica que de fato é uma frente da plataforma que o uso seja mais saudável, por isso algumas ações passaram a ser proibidas na rede. Conteúdos que promovam ou ensinem atos autodepreciativos, por exemplo, são excluídos do aplicativo por meio de inteligência artificial. Além disso, o app faz um alerta quando usuários fazem buscas em relação a temas que abordam saúde mental.

— Toda vez que alguém no Instagram procura palavras como ansiedade e depressão, ela recebe uma notificação com a mensagem "podemos ajudar?", e se ela escolher que sim ela é conectada com o Centro de Valorização da Vida (CVV) no Brasil ou com a Associação Brasileira de Transtornos Alimentares, se forem buscas relacionadas a bulimia e anorexia, por exemplo — explica Paiva.

UNSPLASH

Consultas. O Instagram criou uma ferramenta para direcionar usuário a informações confiáveis sobre saúde mental

Já em relação ao usuário, há ações para prevenir o adoecimento pelo impacto das redes. O primeiro deles é limitar o acesso, já que o uso excessivo é diretamente ligado a um impacto negativo maior. Para isso, basta clicar no menu "sua atividade", no aplicativo, e em seguida "tempo gasto". Ali há a alternativa "definir limite de tempo diário", em que é possível estipular um período máximo para que o próprio Instagram encerre a navegação.

O presidente da Associação Brasileira de Psiquiatria, Antônio Geraldo da Silva, discorreu sobre os hábitos que o usuário deve ter em mente durante a experiência na rede social. O primeiro deles é pensar na intencionalidade do uso. Ou seja: sempre que abrir o app, perguntar a si mesmo o porquê, se é para olhar o perfil de um amigo, buscar uma informação específica, e assim não se perder no mar de conteúdos.

OUTRAS OPÇÕES

O segundo é pensar por que não realizar outra atividade no lugar. Muitas vezes o ato de entrar nas redes é automático, e nos esquecemos de cogitar alternativas para ocupar o momento de lazer que podem ser mais saudáveis, fora do mundo digital.

Além disso, eles destacam que é importante refletir sobre como os conteúdos e perfis fazem o usuário se sentir.

Para Antônio Geraldo da Silva, as plataformas disseminam informações que podem ser inimigas ou aliadas de quem precisa de ajuda. Um exemplo positivo é uma parceria da ABP com a Alexa, assistente virtual de voz da Amazon, que alimenta o sistema com todas as evidências científicas sobre saúde mental e retira conteúdos que são duvidosos e não têm fundamentação:

— Isso começou com a definição sobre o que é burnout quando as pessoas perguntavam à Alexa, e daí cresceu. Nosso objetivo é entregar à população brasileira informação de qualidade, o que ela realmente precisa para cuidar da saúde mental.

** O repórter viajou a convite do XXXIX Congresso Brasileiro de Psiquiatria.*

Ciência explica por que mente é criativa no banho

Tarefas leves mas envolventes ajudam o cérebro a passear por ideias de maneira mais eficiente

Você provavelmente já teve uma grande ideia ou achou a solução para aquele enorme problema durante um banho relaxante. Zac Irving, professor assistente de filosofia da Universidade da Virgínia, explica em uma nova pesquisa por que uma mente às vezes apresenta soluções criativas quando uma pessoa está envolvida em uma tarefa "irracional".

O segredo parece ser que a tarefa em em execução não é, na verdade, irracional. É necessário um nível moderado de engajamento.

Escrito com Caitlin Mills, professora de psicologia da Universidade de Minnesota, o artigo sobre o "efeito chuveiro" foi publicado recentemente na revista científica Psychology of Aesthetics, Creativity, and the Arts.

"Digamos que você está preso em um problema. O que você faz? Provavelmente algo para se ocupar, como caminhar, fazer jardinagem ou tomar banho. Todas essas atividades são moderadamente envolventes", explicou Irving, em comunicado.

PEXELS

Mente errática. Estudo usou vídeos para testar atenção e criatividade dos participantes

Para testar essa teoria, Irving, Mills e equipe pediram aos participantes do estudo que apresentassem usos alternativos para um tijolo ou um clipe de papel. Os pesquisadores então dividiram os participantes em dois grupos para assistir a diferentes vídeos de três minutos que serviriam como modelos de incubação para novas ideias.

Outro grupo assistiu a um vídeo "moderadamente envolvente". Eles viram a cena do filme "Harry e Sally: feitos um para o outro" na qual a personagem de Meg Ryan demonstra como fingir que está tendo um orgasmo.

Após os vídeos, os participantes foram solicitados a voltar rapidamente ao processo de listar usos alternativos para o tijolo hipotético ou clipe de papel que foram emitidos anteriormente, trabalhando a partir de ideias formadas durante os vídeos.

O que os pesquisadores concluíram é que a divagação mental ajudou, mas só quando os participantes estavam assistindo ao vídeo "envolvente" em vez do "chato".

NA WEB
A SERVIÇO DO CRIME
'Homem-aranha' ataca novamente
Síndico de um dos prédios invadidos encontrou duas bolsas deixadas pelo bandido

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ALUGAM-SE CRIANÇAS

Polícia prende seis mulheres por exploração de trabalho infantil nas ruas da Zona Sul

PAOLLA SERRA
paolla.serra@infoglobo.com.br

O trabalho ao ar livre prosseguia mesmo em dias de chuva, em jornadas que podiam se estender por mais de dez horas. Folga, só às segundas-feiras — o que eliminava a possibilidade de frequência regular em uma escola. Essa rotina, cumprida por crianças de 5 a 12 anos, foi alvo de investigações da 14ª DP (Leblon) que, na última quarta-feira, levaram seis mulheres à prisão em flagrante. Três delas, que eram acompanhadas pelos respectivos filhos, e as outras três, com meninos e meninas "emprestados", foram indiciadas pelos crimes de associação criminosa, abandono de incapaz, abandono material e submeter criança ou adolescente a vexame ou constrangimento por exploração de trabalho infantil.

As mães, postiças e verdadeiras, passavam o dia sentadas em bancos de rua ou calçadas, mexendo no celular para se distrair, enquanto os menores circulavam por Ipanema e Leblon, vendendo mercadorias e pedindo dinheiro. Segundo a delegada Daniela Terra, titular da 14ª DP, o inquérito foi instaurado após o recebimento na delegacia de uma série de reclamações de moradores e lojistas da região. As denúncias dão conta do que vê quem anda pela cidade: crianças e adolescentes em busca de algum tipo de ajuda financeira. Nos dois bairros da Zona Sul, onde há grande concentração de pedintes, a polícia registrou a prática em gravações e trabalho de vigilância, realizado em dias e horários alternados. A investigação levantou mais detalhes sobre uma rede estabelecida de exploração de trabalho infantil.

DIVULGAÇÃO / FOTOS POLÍCIA CIVIL

Descanso. Mulheres sentadas, enquanto crianças pedem dinheiro a mais de um quilômetro dali

O grupo. Entre as presas, três eram mães de menores e outras três tinham filhos "emprestados"

Ao deus-dará. Na rua: crianças de 5 a 12 anos levantavam em média R$ 150 por dia, cada uma

FORA DA ESCOLA

De acordo com os agentes, praticamente todo dia, por volta das 10h, adultos e crianças, em sua maioria moradores do Complexo da Penha, na Zona Norte, chegavam a Ipanema e Leblon. O grupo perambulava por ruas da Zona Sul até as 21h. A Polícia Civil aponta que os supostos responsáveis pelas crianças chegavam a perdê-las de vista. Atrás de dinheiro, na porta de estabelecimentos como shoppings e farmácias, as crianças chegaram a ser flagradas atravessando a rua fora da faixa, expondo-se a acidentes. Também foi apurado pela polícia que todo recurso obtido ou alimento recebido pelos menores era repassado para as adultas.

O inquérito ainda aponta que as crianças executavam tarefas sob a supervisão de adultos diferentes, não se alimentavam e tampouco frequentavam a escola. Em média, os menores arrecadavam R$ 150 diariamente, cada um. No dia a dia atrás de caridade, os mais novos costumam ter maior rentabilidade: um menino de 5 anos chegou a faturar R$ 700 em um único dia.

Na noite da última quarta-feira, agentes da delegacia identificaram seis crianças trabalhando nas ruas dos dois bairros e localizaram seus responsáveis a cerca de um quilômetro de distância. As mulheres foram levadas para a delegacia e, em seguida, encaminhadas para a Cadeia Pública José Frederico Marques, em Benfica, onde irão passar por uma audiência de custódia. Aos cuidados de profissionais do Conselho Tutelar, as crianças foram entregues a outros parentes.

R$ 700
é o valor máximo obtido em um dia por criança de 5 anos
De acordo com a investigação, os menores recrutados arrecadavam em média R$ 150 por dia

11 horas
dura a rotina de exploração, que podia ir das 10h às 21h
Imagens registradas pela polícia mostram as crianças trabalhando sozinhas nas ruas e sob chuva

Nas imagens gravadas pelos policiais, é possível observar, em registro feito por volta de 18h36 da última terça-feira, crianças trabalhando sob chuva forte na esquina das ruas Ataulfo de Paiva e Afrânio de Mello Franco, no Leblon. Os vídeos mostram, embaixo da marquise de uma farmácia, Paloma Cristina Lopes do Nascimento, de 27 anos, perto de um menino de 8. Na calçada adiante, aparecem duas meninas, de 10 e 12 anos.

No dia seguinte, as mesmas crianças foram flagradas com a mãe e Priscila Monique de Oliveira Siqueira, em frente a uma loja de departamentos, na mesma região, por volta de 11h40. Cerca de 56 minutos depois, o grupo surge em vídeos produzidos diante de um colégio na Rua José Linhares, também no Leblon. Enquanto Priscila, Suene dos Santos Pereira e Taynara Cristina Domingues de Souza — que só tinham filhos "emprestados" — descansam sobre pedaços de papelão na calçada, as crianças aparecem vendendo produtos a um quilômetro de distância.

— Com relação à exploração do trabalho infantil, toda a sociedade tem sua parcela de obrigação de combater essa violência contra as crianças, seja não contribuindo, seja alertando as autoridades. Que esse trabalho de hoje prossiga e levante a bandeira para nossos legisladores enfim criarem um tipo penal específico e assim facilitar a aplicação da lei e a punição de genitores e responsáveis que submetem menores a tal violência — observou a delegada Daniela Terra.

A REALIDADE DAS RUAS

Marcello Braga Maia, titular da Delegacia da Criança e do Adolescente Vítima, informa que investigações sobre exploração do trabalho infantil em ruas do Rio também estão em andamento na especializada. Há três meses, em conjunto com a Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA), foi realizada a Operação Luz no fim do túnel, voltada para a repressão a esse tipo de crime, sobretudo dentro de vagões e próximo a estações de metrô da cidade.

Nas diligências, que ocorreram na Tijuca, em Botafogo e no Centro, dezenas de adultos acompanhados de menores de idade foram abordados e encaminhados para atendimento no Conselho Tutelar e na Secretaria municipal de Assistência Social. Alguns deles, levados para a delegacia, foram autuados no artigo 246 do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que prevê punição para responsáveis que impeçam o acesso de menores de idade à escola.

Um levantamento da prefeitura contabilizou na última quarta-feira 73 mulheres com crianças em situação de rua que usavam essa área da Zona Sul para vender algo ou pedir dinheiro.

— É importante ressaltar que há realidades diferentes. O visível empobrecimento da população e a volta ao mapa da fome levaram mais mães às ruas para tentar sobreviver, vendendo mercadorias ou pedindo esmolas. A maioria dessas mães leva seus filhos, mas é fundamental registrar que grande parte delas não reside nas ruas. Nosso trabalho é oferecer atendimento e encaminhá-las para nossa rede — explica Maria Domingas Pucú, secretária municipal de Assistência Social.

"Toda a sociedade tem sua parcela de obrigação de combater essa violência contra as crianças"

Daniela Terra, delegada titular da 14ª DP (Leblon)

"O visível empobrecimento da população e a volta ao mapa da fome levaram mais mães às ruas para tentar sobreviver, vendendo mercadorias ou pedindo esmolas. A maioria dessas mães leva seus filhos, mas é fundamental registrar que grande parte delas não reside nas ruas"

Maria Domingas Pucú, secretária municipal de Assistência Social

Cabo Oliveira, o vira-lata que foi 'recrutado' por batalhão

Policial do 17º BPM (Ilha) transforma cão abandonado num mascote fardado, que já conquistou mais de cem mil seguidores

MARCELLA SOBRAL
marcella.elias@edglobo.com.br

De vira-lata abandonado a celebridade na internet, com mais de cem mil seguidores no Instagram. A vida do Cabo Oliveira mudou da ração para o filé mignon desde que seu tutor abriu uma conta na rede social para mostrar o dia a dia do novo integrante do 17º BPM (Ilha do Governador). A primeira farda chegou três anos atrás, depois de dois meses como "recruta". De lá para cá, o cãozinho caramelo só vem acumulando likes e fãs pelo caminho.

— Quando ele apareceu aqui no batalhão estava bem agressivo. Mesmo com fome e com sede, não aceitava nada do que eu oferecia — conta o cabo Cristiano, responsável pelo animal, lembrando que, de uma hora para outra, tudo mudou. — De repente, ele começou a andar atrás de mim. Se eu entrava na sala, ele ia lá ficar no ar-condicionado. Se entrava na viatura, ele ia atrás de mim. Até o dia em que eu resolvi botar a gandola nele e tirar uma foto.

Gandola é como se chama a parte de cima da farda do policial. Para o uniforme ficar completo, Cristiano investiu num par de óculos escuros especiais para cachorro, pegou uma arminha de brinquedo velha do irmão e encomendou colete e outros badulaques num site chinês. A partir daí, Oliveira virou mascote não só do batalhão, mas de todo o bairro, com admiradores até mesmo de fora do estado.

— Tive que virar blogueiro por causa dele. Se eu fico três dias sem postar, as pessoas cobram — diz Cristiano, que chega a recebe 200 interações no perfil num dia comum. — Volta e meia tem alguém pedindo para tirar foto com ele. Teve até uma mulher que veio do Recife. Ela perguntou se o aeroporto ficava perto do batalhão, e foi lá conhecer o Oliveira.

DIVULGAÇÃO

Vida de celebridade. Oliveira com farda e "arma", pronto para o serviço: "Volta e meia tem alguém pedindo para tirar foto com ele", diz o cabo Cristiano, seu tutor

O perfil é fiel à rotina do pracinha de quatro patas na corporação. Ele aparece em rondas na viatura, resolvendo pendengas administrativas no escritório, conferindo documentação de indivíduos, correndo atrás de motos para fazer exercício e manter a boa forma e até recebendo salário no fim do mês no caixa eletrônico. "Tá na conta, pessoAU", avisa aos colegas.

Num post com mais de 43 mil curtidas, o doguinho posa de óculos escuros, farda e cara de mau com a frase clássica do filme "O exterminador do futuro": "Hasta la vista, baby". Nos quase dois mil comentários, chuva de elogios e até pedido de promoção para Oliveira.

"Cadê a promoção do Oliveira, meu Deus! Sargento Oliveira, pô!", escreveu um. Já outro mandou na lata: "Mais padrão na hora do que muitos companheiros na época do Exército, hein?".

NA MOTO E DE CAPACETE

As postagens em que ele aparece andando de moto também fazem sucesso.

— Ele aprendeu a andar de moto. Prendo a guia na mochila, e ele vai com as patinhas no tanque — explica Cristiano, que faz questão de frisar que os dois usam capacete. — Quando ele vê alguém sem capacete, late.

Influenciador nato, Cabo Oliveira não foge à regra dos blogueirinhos e também posta seus "recebidos", mimos que lojas e marcas mandam em troca de divulgação espontânea ou paga.

— Ele recebe petiscos, saco de ração, e eu posto — diz o administrador do perfil. — Tem gente que chega a ganhar 500 seguidores depois disso.

O sucesso nas redes sociais não mudou apenas a rotina de Cabo Oliveira, mas também de seu tutor.

— Antes eu trabalhava no setor de estratégia da polícia, agora faço parte do time das redes sociais. Mas o conteúdo do Oliveira eu faço nos meus dias de folga e nos fins de semana — diz Cristiano, explicando que o recrutamento do cãozinho trouxe benefícios para a corporação. — A PM do Rio tem uma imagem bem pesada. Com o Oliveira, a gente consegue mudar um pouco isso. A mudança reflete até mesmo no pessoal aqui do batalhão. As pessoas já chegam aqui rindo.

Há sete meses, Cristiano levou Oliveira definitivamente para casa.

— Ele ficou um tempo morando no batalhão, mas ia atrás de mim quando eu ia embora. Me escoltava até em casa, e voltava sozinho um trajeto de quatro quilômetros. Agora não precisa mais.

Tempo

TEMPERATURA	> 40º	37º/40º	33º/36º	29º/32º	25º/28º	20º/24º	16º/19º	12º/15º	< 12º
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 5H27 Poente 17H54	Cheia 09/10	Ming. 17/10	Nova 25/10	Cresc. 06/10
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

Boa Vista 24°/35°
Macapá 24°/33°
Fortaleza 23°/32°
Natal 24°/30°
Manaus 24°/36°
Belém 22°/34°
São Luís 24°/33°
João Pessoa 23°/28°
Porto Velho 23°/34°
Teresina 18°/38°
Recife 24°/29°
Rio Branco 23°/33°
Palmas 25°/37°
Maceió 21°/28°
Aracaju 23°/29°
Cuiabá 24°/31°
Brasília 21°/29°
Salvador 23°/30°
Campo Grande 17°/27°
Vitória 21°/31°
Belo Horizonte 18°/27°
Goiânia 23°/29°
Rio de Janeiro 21°/30°
São Paulo 17°/26°
Porto Alegre 15°/22°
Florianópolis 16°/26°
Curitiba 13°/21°

BRASIL
Tempo instável com risco de temporais entre o Sudeste, o Centro-Oeste e sul da Região Norte. No Sul a chuva diminui, mas venta forte e esfria. Nordeste fica com sol, calor e chuva rápida na costa.

RIO
Uma frente fria avança pelo Sudeste e favorecece a formação de nuvens carreadas que se se espalham pelo estado. O sol ainda aparece e o ar fica abafado. Há risco de temporais a partir da tarde.

Porciúncula 27° 18°
Bom Jesus do Itabapoana 28° 19°
Itaperuna 30° 19°
NORTE
São Francisco de Itabapoana 29° 21°
Santo Antônio de Pádua 29° 19°
São Fidélis 30° 20°
Campos 30° 21°
São João da Barra 29° 20°
SERRANA
Santa Maria Madalena 23° 15°
Nova Friburgo 21° 15°
Paraíba do Sul 28° 20°
Valença 27° 19°
Teresópolis 25° 17°
Visconde de Mauá 23° 14°
Volta Redonda 28° 19°
Resende 28° 19°
Barra Mansa 28° 19°
Barra do Piraí 30° 20°
Petrópolis 24° 16°
Cachoeiras de Macacu 28° 18°
Casimiro de Abreu 30° 20°
Macaé 30° 21°
Rio das Ostras 30° 21°
SUL
Duque de Caxias 30° 23°
Silva Jardim 29° 21°
LAGOS
Búzios 27° 19°
Araruama 29° 20°
Cabo Frio 27° 19°
Mangaratiba 31° 22°
Angra dos Reis 31° 22°
Rio de Janeiro 30° 21°
Niterói 28° 23°
Maricá 30° 21°
Saquarema 28° 20°
METROPOLITANA
Paraty 30° 21°

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	22°/29°	21°/30°	21°/30°	20°/30°	Alta
AMANHÃ	20°/26°	19°/27°	19°/26°	18°/27°	Média
DOMINGO	19°/30°	18°/32°	18°/32°	18°/33°	Alta
SEGUNDA	22°/26°	20°/27°	21°/27°	21°/28°	Alta
TERÇA	20°/30°	19°/32°	19°/32°	20°/31°	Baixa
QUARTA	21°/32°	20°/34°	20°/34°	21°/34°	Baixa
QUINTA	22°/30°	21°/32°	21°/32°	22°/32°	Baixa

Praias - Impróprias: Flamengo, Botafogo, Leblon, São Conrado, Pepino e Barra (Quebra-Mar e Pepê).

informações: Inea

Ondas - Ondas por volta de 0,5m. Ondulação de leste. Melhores locais: São Conrado e Arpoador.

informações: Ricosurf

Ventos - Ventos de noroeste a sudoeste, variando entre 10 e 35 km/h. Rajadas de até 80 km/h.

CLIMATEMPO

Atriz morre em tentativa de assalto ao sair de ensaio

Abordada por homem armado em Marechal Hermes, Eliane Lorett de Campos, que também era professora, estava ao volante quando o bandido atirou duas vezes. Em agosto, ela atuou em peça no Teatro Armando Gonzaga

RAFAEL NASCIMENTO DE SOUZA
rafael.nascimento@extra.inf.br

Em apenas dez segundos, a noite da atriz Eliane Lorett de Campos, de 58 anos, que tinha tudo para ser perfeita, terminou em tragédia. Ela acabara de sair de um ensaio no Teatro Armando Gonzaga, em Marechal Hermes, na Zona Norte do Rio, quando um homem armado pulou na frente de seu carro. Ela não parou, e o bandido disparou duas vezes. Uma das balas atingiu a cabeça de Eliane, uma professora aposentada apaixonada pelo palco. O carro continuou até bater num poste alguns metros à frente.

QUEBRA-MOLAS

Ferida por estilhaços, uma amiga de Eliane, que estava no banco do carona, pediu ajuda pelo telefone, assim como a moradores do bairro, que é bem residencial. A atriz foi levada para o Hospital Estadual Getulio Vargas, na Penha, mas já chegou morta.

Câmeras de segurança da Rua Costa Filho flagraram todo o crime. Dois homens caminhavam pela calçada por volta das 21h40. Estava tudo deserto. Quando o carro de Eliane se aproximou, um deles foi para o meio da rua com a arma em punho. Ela não parou, mas aparentemente reduziu a velocidade devido a um quebra-molas. O bandido, então, atira na porta e na janela do lado da motorista. Os dois fogem correndo.

— Foi uma crueldade. Ela perdeu a vida por nada. A minha mãe deu a vida pela educação e agora morrer dessa forma. Hoje foi a minha mãe, amanhã pode ser a sua, a dele, a de outros e outros. Estamos largados. Infelizmente estamos à mercê e as pessoas não fazem nada. Não levaram nada. Todo dia vai um. Amanhã pode ser a sua mãe. A gente chora de tristeza e revolta. Morreu de uma forma brutal — desabafou a professora Jaqueline de Campos, uma das duas filhas de Eliane.

Segundo Jaqueline, a mãe fazia o curso de teatro como hobby e ia deixar uma amiga em casa quando foi atacada. Mãe de um casal de filhos, Eliane era apaixonada pela vida e, recentemente, havia se mudado para uma casa maior no mesmo bairro onde tem viveu praticamente a vida toda. Em agosto, Eliane esteve em cartaz no Teatro Armando Gonzaga com a peça "Abajur lilás", texto do escritor Plínio Marcos. Ele atuava há mais de 20 anos.

De acordo com a Delegacia de Homicídios da Capital (DHC), que investiga o caso, a perícia foi feita no local e testemunhas foram ouvidas. Agentes analisam imagens de câmeras de segurança e realizam outras diligências para identificar o autor do crime.

FOTOS DE REPRODUÇÃO

Crueldade. Eliane Lorett de Campos (à esquerda) e o carro dela sendo abordado por bandido armado

Assassinato de cabo da PM deflagra operação no Andaraí

Baleado na cabeça durante patrulhamento, Daniel Belarmino dos Santos foi o 23º policial militar morto em serviço este ano

Policiais do Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope) e da Unidade de Polícia Pacificadora (UPP) do Morro da Formiga, na Tijuca, fizeram uma operação com blindados na manhã de ontem no Morro do Andaraí, em busca de criminosos que, na véspera, atiraram em uma viatura e mataram o cabo Daniel Belarmino dos Santos, de 42 anos. O PM foi atingido na cabeça quando estava com outros policiais na Rua Leopoldo. Levado para o Hospital Federal do Andaraí, ele não resistiu ao ferimento. Não houve presos nem apreensões na operação de ontem.

De acordo com a corporação, a equipe realizava patrulhamento próximo à Estrada Grajaú-Jacarepaguá, em apoio ao programa Percurso Seguro do 6º BPM (Tijuca), quando bandidos, em um carro em movimento, fizeram vários disparos contra a viatura, por volta das 21h30.

Minutos após o ataque, agentes chegaram a fazer buscas na região, mas não localizaram suspeitos. Na corporação há oito anos, o cabo Santos deixou viúva e duas filhas. Em nota, a PM lamentou a morte do militar. O corpo dele foi levado ontem ao Instituto Médico-Legal (IML) do Centro, para realização de necropsia. Colegas do policial foram ao local acompanhar a liberação. O enterro do cabo Santos foi marcado para hoje, no cemitério Jardim da Saudade, em Sulacap. O caso será investigado pela Delegacia de Homicídios.

De acordo com a Polícia Militar, o cabo Daniel Belarmino dos Santos foi o 23º integrante da corporação morto este ano em situação de violência. Em 2021, foram registradas 56 mortes, contra 45 em 2020 e 57 no ano anterior. O maior número dos últimos cinco anos foi registrado em 2018, com 92 PMs assassinados.

(Rafael Nascimento de Souza)

REPRODUÇÃO / TV GLOBO

Perda. Policial militar foi baleado dentro da viatura perto da Grajaú-Jacarepaguá

Leitores

NA WEB
ACERVO
A extrema direita no país
Fundada há 90 anos, Ação Integralista Brasileira teve 1 milhão de adeptos

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Políticos e cães

A eleição explicita a parcialidade no julgamento moral. A uns não incomodam mensalão, petrolão ou fracasso econômico; a outros pouco importam ataques à democracia ou que o Brasil, com 3% da população mundial, tenha 11% das mortes por Covid, ou que neguem os fenômenos e eximem seus líderes de responsabilidade. O uso de dois pesos e duas medidas não é exclusividade política. Donos de cachorros reprovam pessoas que urinam no passeio público e não percebem que fazem o mesmo com seus cães.

FLAVIO FRANKLIN DE AZEVEDO
RIO

Adorações

Dizer que o bolsonarismo é uma seita é tão correto (ou não) quanto dizer que o lulopetismo é uma facção religiosa, nível talibã. Essa adoração por mito ou santo só serve de peça de propaganda enganosa. Os candidatos são seres humanos com qualidades e defeitos como qualquer um, uns mais, outros menos. O que importa é que cada vez mais o país fica dividido pelo populismo oportunista nesta escalada pelo poder onde só eles ganham, e o povo perde.

JUCA SERRADO
RIO

Filas na eleição

Fiquei na fila para votar uma hora e meia. Notei que, na maior parte do tempo, a urna ficava ociosa. Isso porque a mesária só podia cadastrar o próximo eleitor depois de o anterior ter saído. E esse processo é relativamente lento, porque depende de digitação e validação de digitais. Com um simples ajuste de software que permita o cadastro do eleitor seguinte enquanto o anterior estiver votando, seria economizado tempo precioso. Foi um milagre, nos tempos conturbados que vivemos, não ter ocorrido confusão nas filas.

EDUARDO ASSUMPÇÃO
RIO

Parlamento

Em carta ("Parlamento", 6 de outubro), José Accioly questiona o motivo de se considerar que foi eleito o pior Parlamento da História e pergunta: "Por ser a maioria de direita?". É evidente que não. Nada a ver com esquerda ou direita. Nada a ver com uma maior ou menor intervenção do Estado na ordem econômica e social. Elegemos o pior Parlamento da História porque repleto de youtubers, religiosos fundamentalistas, gente que não sabe sequer falar ou escrever de forma coerente, gente que acha que a prioridade da segurança pública é castração química, que a prioridade da educação é discutir gênero, que igrejas e quartéis são lugares de construções de carreiras políticas, gente que desconhece a Constituição e noções básicas de História e do Estado. Sim, nunca estivemos tão mal representados. E nada tem a ver com direita ou esquerda.

FÁBIO ALVES VARGAS
NITERÓI, RJ

José Accioly ficou indignado com o colunista Carlos Andreazza por qualificar que nestas eleições foi eleito o "pior Parlamento da nossa História". Não tome o comentário como pessoal contra a direita que elegeu um grupo grande de péssimos parlamentares. A esquerda e o centrão também tiveram esse privilégio. Faço minhas as palavras do Andreazza. Apenas acrescento que esse é um triunfo de uma tendência que vem ocorrendo há várias eleições, cada uma piorando a qualidade dos parlamentares, a ponto de chegarmos nos anões dos orçamentos, mensalões, petrolões e orçamentos secretos. Não precisa dizer mais.

JOSÉ ROBERTO THEDIM BRANDT
RIO

Pesquisas

Difícil de entender e aceitar, a não ser despreparo profissional, o famigerado episódio das prévias eleitorais feitas por órgãos de pesquisas na disputa presidencial recente. Divulgaram, até a véspera do pleito, números percentuais de absurda discrepância, totalmente divergentes do resultado oficial. Sabe-se que os institutos são capazes de influenciar e induzir eleitores e, assim, podem prejudicar um candidato em benefício do outro. Sabe-se também que pesquisas não informam com exatidão matemática resultados das urnas, mas sempre com muita proximidade, de modo a ser um poderoso instrumento de confiança do povo. A democracia e os brasileiros sentem-se lesados.

MARCELO DE LIMA ARAÚJO
RIO

Democracia

Muito boa a coluna da Cora Rónai ("Às portas do inferno", 6 de outubro), em que analisa o resultado das urnas do primeiro turno e adverte sobre a conduta do candidato do PT na reta final. Minha candidata não teve o meu voto porque fiz o voto útil. A ideia da reeleição do presidente de plantão me fez abdicar de votar em quem me representava. Pena. Retorno ao fim do mês para dar meu voto ao ex-presidente Lula, procurando não pensar muito no desgosto que me causou ver os piores pesadelos no carro de som na Avenida Paulista. Tudo pela democracia.

IZABEL DOS REIS VELLOSO
RIO

Encontros no Pedro II

O texto "Projeto de futuro" (5 de outubro), de Ana Paula Lisboa, foi lido com entusiasmo por estudantes da unidade do Colégio Pedro II no Engenho Novo. Nele, Ana Paula narra seu dia de votação na zona eleitoral que funciona na escola, onde pôde ler os cartazes de projetos de ensino e pesquisa destinados aos estudantes. Como professor de Português da escola visitada, gostaria de agradecer a Ana Paula Lisboa por tematizar a excelência da escola pública neste jornal e dizer que ganhamos, com isso, de presente, material didático para leitura e discussão em sala de aula. Um texto público sensível, que foi gestado no mesmo lugar onde as aulas acontecem. Encontros que as práticas democráticas do voto e do jornalismo proporcionam!

LUIZ GUILHERME RIBEIRO BARBOSA
RIO

Passe de mágica

O atual presidente, em sua estratégia de criar um quadro que justificasse um possível fracasso eleitoral e fundamentasse uma iniciativa golpista, passou meses atacando e colocando sob suspeição o sistema de votação eletrônica e a lisura das eleições. Contou, nessa sua campanha, com um apoio dedicado das lideranças militares. Veio o primeiro turno e, com ele, resultados bastante favoráveis para a corrente bolsonarista, incluindo a eleição de várias figuras proeminentes que trabalharam no governo, governadores de estados importantes e políticos em geral da sua base de apoio. E, agora, como em um passe de mágica, nada mais é dito sobre a possibilidade de fraude eleitoral. Como caracterizar esse comportamento do presidente e de seus dedicados líderes militares? Uma indecência, no sentido literal de desrespeito a toda uma população.

PAULO CESAR DA COSTA CARNEIRO
RIO

Entre 4 linhas

Nem mesmo o STF conseguiu pôr Bolsonaro na "linha". Apesar de vários puxões de orelha no presidente, o máximo que se consegue é que ele entre nos eixos por uma ou duas semanas. Passado esse período, seus ataques infundados às instituições democráticas retornam com força total, colocando em risco a nossa democracia, conquistada com muito sacrifício. Defensor do coronel Brilhante Ustra, torturador na ditadura, Bolsonaro defende ideias que não representam o povo brasileiro. Seu descaso com a ciência, a educação , a cultura, a saúde, a população indígena, o meio ambiente e tantos outros assuntos necessários para o desenvolvimento do país definitivamente não representam prioridades para o capitão. Nós, o povo, somos os únicos que podemos botar um ponto final no avanço das ideias antidemocráticas existentes nesse atual governo. Nossa arma é o voto. Já passou da hora de colocar o Bolsonaro, em definitivo, dentro das quatro linhas da Constituição.

MILTON MONÇORES VELLOSO
RIO

Cadê os guardas?

Gente, cadê a Guarda Municipal do Rio? Em Copacabana, o bairro da Zona Sul que mais precisa dela, tem semanas/meses que não se vê um GM nas ruas. Não que eles sejam a solução para os problemas do bairro. Porém, já que estão sendo pagos pelos contribuintes, que saiam de casa ou do quartel e fiquem fazendo presença. Ou então que o prefeito acabe oficialmente com a corporação. Menos uma despesa.

CLÁUDIO BARBOSA BRAGA
RIO

Falta de ônibus

Apesar das determinações do TSE e da prefeitura do Rio, o transporte público no dia das eleições foi muito precário, especialmente pela ação dos empresários de não pôr a frota necessária e, em alguns casos, cobrando a passagem. Minha colaboradora e seus familiares moram em Campo Grande e votam na Ilha. Têm de utilizar dois ônibus. Naquele domingo, esperaram mais de uma hora para embarcar no trecho até a saída da Ilha na Avenida Brasil e depois outro tempão para embarcar até próximo de suas seções eleitorais. Nessa segunda etapa, todos tiveram de pagar a passagem. Essa situação justifica, por certo, parte da alta abstenção. Não quero crer que seja uma estratégia para reduzir a votação de certo candidato que é o preferido desses mais necessitados. Rogo às autoridades ações de combate a tais práticas.

LUIZ CARLOS DE SÁ FREIRE PADILHA
RIO

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e o impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**

Menu de navegação

Como navegar
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app

PODCAST

Ao Ponto
Publicado a partir das 6h, de segunda a sexta, com análises e informações sobre o principal tema do dia

Como ouvir
Está disponível no site do GLOBO e nas plataformas de podcast

HÁ 50 ANOS

Perón trata direto com FAs sua volta à Argentina
7/10/1972

Lanusse impõe condições para negociar com Perón
EX-PRESIDENTE ESTUDARIA COM AS FORÇAS ARMADAS SEU RETORNO À ARGENTINA
Dois mortos em ataque indígena
O GLOBO
Trem descarrila no México e mata 135
Ratos matam mais uma criança: BH

O presidente Alejandro Lanusse afirmou ontem, perante 500 oficiais do Exército, que aceita negociar com Juan Perón, mas exige que o acordo nacional proposto pelo seu governo tenha a participação de todos os movimentos políticos. Em Madri, o jornal oficioso Nuevo Diario disse que Perón iniciou contatos diretos com as Forças Armadas argentinas, colocando Lanusse à margem das negociações para seu retorno a Buenos Aires. Assinalou que o ex-presidente não pretende ocultar a data de sua volta, porque espera uma "triunfal recepção".

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

Clube O GLOBO
CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.COM.BR

Descubra o Museu de Arte Moderna do Rio

30% desconto

DIVULGAÇÃO
Assinante tem 30% de desconto na adesão ao programa Agente MAM, que aproxima os cidadãos do Museu de Arte Moderna do Rio e garante benefícios no espaço. Saiba mais detalhes on-line.

Roteiro sobre a intolerância e a esperança

50% desconto

DINHO LACERDA/DIVULGAÇÃO
Até domingo, o Teatro Prudential, na Glória, recebe a montagem teatral "Nós", do Grupo Galpão. Assinante O GLOBO compra ingressos antecipados pela metade do preço. Confira mais detalhes on-line.

LOTERIAS

LOTOFÁCIL (concurso 2.632): 1 . 4 . 5 . 7 . 9 . 11 . 12 . 13 . 15 . 16 . 17 . 19 . 20 . 21 . 22 . **QUINA** (concurso 5.968): 25 . 35 . 51 . 55 . 65 . **DUPLA SENA** (concurso 2.427): 1º sorteio — 2 . 20 . 28 . 29 . 43 . 44; 2º sorteio — 18 . 29 . 36 . 40 . 41 . 45

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

NA WEB
REDES SOCIAIS
Jogadores da seleção com mais seguidores
Neymar aparece na primeira posição; confira o ranking
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MARTÍN FERNANDEZ
esporteglb@oglobo.com.br

Messi: desfrutar ou secar?

Lionel Messi afirmou que "seguramente" a Copa do Mundo do Catar será a última de sua carreira. Sempre pareceu meio óbvio para quem faz as contas — o astro tem 35 anos, terá 39 no Mundial de 2026 na América do Norte — mas não deixa de ser impactante quando é o próprio quem afirma de maneira tão peremptória que a aposentadoria está próxima. A declaração está numa longa entrevista concedida por Messi em sua casa, em Paris, para o canal Star +, que foi ao ar ontem na Argentina. O que se vê ali é um Messi leve, relaxado, consciente de que a loucura exagerada sobre a Copa nesta parte do mundo costuma ser danosa para times, jogadores e técnicos. "É bom baixar um pouco os decibéis. Não somos os máximos favoritos, há outras seleções que estão acima de nós. Estamos ali pertinho".

Pode parecer estranho para os brasileiros, eternos soberbos continentais, mas a Copa América de 2021 tem um papel decisivo nessa tranquilidade toda. A vitória por 1 a 0 sobre o Brasil e a volta olímpica num Maracanã vazio por causa da pandemia significaram muito para o maior jogador de futebol dos últimos 45 anos (Pelé parou em outubro de 1977). "Eu não podia acreditar. Não sabia nem como comemorar. Aconteceu o que me faltava, ganhar algo com a seleção." Talvez não seja um acaso o fato de que o peso nas costas — ou o que Messi chama de "espinha na garganta" — tenha desaparecido justamente quando o craque teve uma rara atuação terrena, humana, normal. Perdeu um gol feito no segundo tempo e foi apenas um espectador privilegiado do passe de Rodrigo De Paul para o golaço de Angel Di María.

Mais do que encerrar um incômodo período de 28 anos sem títulos, aquela vitória permitiu ao técnico Lionel Scaloni trabalhar sem a pressão exagerada, e a Messi exibir sua melhor versão na Argentina. Cessaram as absurdas acusações de que não se importava com a seleção e as bizarras exigências para que repetisse com a camisa da Argentina o desempenho no Barcelona — como se no rodízio de técnicos criado pela AFA houvesse algum Pep Guardiola, como se por trás dele jogassem versões de Xavi ou Iniesta.

> *A Argentina vai à Copa do Mundo do Catar com 35 partidas de invencibilidade, incluindo aí dois duelos contra seleções europeias*

Quando a insanidade saiu da conversa, o campo falou. A Argentina vai ao Catar com 35 partidas de invencibilidade, incluindo aí dois duelos contra seleções europeias, algo que faltou ao Brasil na preparação para o Mundial: 3 a 0 sobre a Itália em Wembley e 5 a 0 sobre a Estônia. Messi fez oito gols nos últimos três jogos.

A Copa do Mundo do Catar será a quinta de Messi, a nona desde o título da Argentina em México-1986. Aparentemente ficaram para trás os tempos em que Messi era tratado como um sub-Maradona, inclusive pelo próprio, que não economizou críticas após a eliminação da Argentina na Rússia. Na entrevista que deu nesta semana, Messi deu a impressão de estar alheio (e acima) das picuinhas do Paris Saint-Germain, que o New York Times já definiu como "uma reluzente reunião de influenciadores de Instagram vagamente organizados como um time". Messi vai para a Copa do Mundo para desfrutar do jogo e exibir seu talento. O que obviamente não muda o fato de que está louco para ganhá-la. A nós cabe desfrutar... ou secar.

De virada, Botafogo vence mais uma fora e cola no G8

Com gols de Cuesta e Tiquinho, time ficou a apenas dois pontos da possível zona de classificação para Libertadores

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

VÍTOR SILVA/BOTAFOGO

Bom da cabeça. Victor Cuesta comemora seu gol, o do empate do Botafogo ontem em Florianópolis

1	2
Avaí	**Botafogo**
Vladimir; Kevin, Bressan (Rodrigo Freitas), Rafael Vaz (Jean Cleber) e Cortez; Sarará (Jean Pyerre), Raniele e Bruno Silva (L. Ventura); Pottker, Muriqui (Rômulo) e Bissoli.	Gatito; Rafael, Adryelson, Cuesta e Marçal; Tchê Tchê (Danilo Barbosa), Gabriel Pires (Montes) e C. Eduardo; Jeffinho (P. Sampaio), Júnior Santos (Victor Sá) e Tiquinho (Matheus Nascimento).

Gols: 1T: Bissoli, aos 10 minutos; 2T: Cuesta, aos 3 minutos; Tiquinho Soares, aos 11 minutos. **Árbitro:** Paulo César Zavanelli da Silva (MG).
Cartões amarelos: Victor Cuesta, Bruno Silva, Pottker, Rafael, Marçal e Jeffinho.
Público e renda: Não divulgados.
Local: Estádio Ressacada (Florianópolis).

Como jogou na segunda-feira à noite e já viajou na quarta, o Botafogo praticamente não teve tempo para treinar e corrigir os erros da derrota contra o Palmeiras. No entanto, o técnico Luís Castro teve a possibilidade de escalar o zagueiro Víctor Cuesta e o lateral Marçal, que cumpriram suspensão na última rodada. Com um gol e participação em outro, além de uma assistência, a dupla foi fundamental para o alvinegro na vitória de virada por 2 a 1, ontem, sobre o Avaí, na Ressacada.

Outro trunfo do treinador português foi, mais uma vez, o centroavante Tiquinho Soares. Decisivo no segundo turno, o camisa 9 soma três gols em seis partidas pelo Botafogo. Além da habilidade em ajudar na construção ofensiva com o pivô e por meio de tabelas, Tiquinho tem se mostrado um bom finalizador.

— Estou muito feliz de estar aqui no Botafogo. Mais importante (do que o gol) foi a vitória. Fizemos um primeiro tempo um pouco abaixo. No segundo, o "Mister" deu um puxão de orelha que deu resultado. Vamos levar três pontos para casa — comemorou ele.

O resultado confirma a campanha sólida que o Botafogo faz fora de casa no Brasileirão. Em 15 jogos, foram sete vitórias — 24 pontos conquistados em 45 disputados, com um aproveitamento de 53,3%. Além disso, a vitória fez com que o alvinegro voltasse a ficar a apenas dois pontos do G8, o que mantém vivo o sonho de uma vaga na Libertadores.

Contra um adversário de qualidade inferior e que briga contra o rebaixamento, o Botafogo tentou ditar o ritmo da partida e apertar o Avaí no campo de defesa. Do outro lado, os catarinenses optaram por pressionar a saída de bola e contaram com o espaço deixado pelo alvinegro. O que já parecia ruim, piorou com o pênalti tolo cometido por Junior Santos, assinalado com auxílio do VAR e convertido por Bissoli.

Quando tinha a bola, o Botafogo não conseguia dar sequência aos ataques, principalmente quando dependiam de decisões de Gabriel Pires ou do próprio Junior Santos — ambos foram substituídos no intervalo.

Na segunda etapa, com as entradas de Victor Sá e do americano Jacob Montes, que fez sua estreia, o Botafogo parou de errar em excesso, o que foi o bastante para conseguir a vitória. Primeiro, em dobradinha que já rendeu frutos na competição, Marçal cruzou e Cuesta cabeceou. Depois, novamente o lateral lançou para cabeceio do zagueiro. A bola foi rebatida e sobrou para Tiquinho Soares, que finalizou bem para marcar o gol da vitória.

Palmeiras chega aos 99,5% de chance de título brasileiro

Vitória sobre o Coritiba marcou a estreia da promessa Endrick, de 16 anos

Com o 4 a 0 sobre o Coritiba, no Allianz Parque, o Palmeiras abriu 12 pontos de vantagem na ponta da tabela do Brasileirão. E as chances de ser campeão não param de crescer. Dos 98% antes do início da rodada, elas agoras são de 99,5%. É o que aponta o departamento de matemática da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Se o título virou uma questão de tempo, a torcida se pergunta justamente quando ele vem. Com a vantagem atual, o Palmeiras pode ser matematicamente campeão no duelo contra o Fortaleza, em 2 de novembro, pela 35ª rodada.

A melhor notícia para os palmeirenses é que o time será mandante. Ou seja: poderá festejar o título diante de sua própria torcida.

Hoje, o Palmeiras soma 66 pontos e o Internacional, vice-líder, 54. Caso a distância para o segundo aumente ainda mais, o jogo do título pode ser antecipado.

CESAR GRECO/PALMEIRAS

Festa. Mayke é celebrado após marcar seu gol na vitória sobre o Coritiba

Os gols da partida foram marcados por Mayke, Rony, Gustavo Gómez e Breno Lopes. Mas quem roubou as atenções não balançou as redes. O jogo marcou a primeira vez como profissional de Endrick, principal promessa da base palmeirense. O atacante de 16 anos entrou aos 22 minutos para se tornar o mais jovem a estrear com a camisa alviverde.

O garoto teve duas chances de marcar. Mas a ansiedade falou mais alto. Nada que tenha atrapalhado a emoção da estreia.

— Estava esperando por isso, porque foram semanas muito difíceis. Perdi meu avô antes do clássico com o Corinthians (pela final do Brasileirão sub-20, vencida pelo Palmeiras com gol dele). Joguei com aquilo na cabeça. Então queria fazer essa estreia para o meu avô — disse.

PARA ACESSAR A BOLA DE CRISTAL DO BRASILEIRÃO E VER AS CHANCES DO SEU TIME, APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O QR CODE AO LADO
Eguinaldo é arma do Vasco para jogo em São Januário

São Januário pode ser um ambiente intimidador para jogadores mais jovens. Estádio estilo caldeirão, torcida do Vasco em ebulição, às vezes nem sempre paciente. Eguinaldo tem tirado tudo isso de letra para se tornar um jogador decisivo quando o cruz-maltino joga em casa. São sete partidas e três gols na Colina. Será onde de enfrentará o Novorizontino, amanhã, pela Série B.

Aos 18 anos, ele deve ser titular na partida. Dependendo da escalação que Jorginho colocar em campo, poderá ser centroavante e assim ficar mais próximo do gol adversário. Raniel, que tem atuado na função, vive fase ruim e está ameaçado de perder a posição entre titulares. Na última partida do time em São Januário, o camisa9 perdeu três chances claras de gol e deixou o campo muito vaiado pelos torcedores.

Eguinaldo atravessa fase oposta. Ele rapidamente caiu nas graças da torcida, depois dos gols contra CRB, Guarani e Náutico. O bom começo no time profissional fez com que a diretoria se adiantasse e adquirisse os direitos do atacante definitivamente. O vínculo, que ia até setembro de 2023, foi assinado com validade até agosto de 2027.

Para a partida de amanhã, o Vasco terá o retorno de Yuri Lara. O volante não enfrentou o Operário por estar suspenso. Em compensação, não terá Alex Teixeira, que recebeu o terceiro cartão amarelo no Paraná.

A partida tem peso de decisão. O Vasco está em quarto na Série B, com 52 pontos, três de vantagem para o Sport, quinto colocado.

MARTÍN FERNANDEZ
Desfrutar ou secar Messi?
PÁGINA 29

99,5% DE CHANCES DE SER CAMPEÃO
Palmeiras vence o Coritiba: 4 a 0
PÁGINA 29

Meta. Fernando Diniz luta para levar o Fluminense à vaga direta na Libertadores do ano que vem

MAILSON SANTANA/FLUMINENSE FC/26-09-2022

NO LIMITE

Flu de Fernando Diniz passa por instabilidade na reta final da temporada

BRUNO MARINHO
bruno.marinho@extra.inf.br

O Fluminense dá sinais de que está perto de seu limite nesta reta final de temporada. Quatro derrotas nas últimas sete partidas, cinco gols dos últimos nove sofridos ocorrendo nos 15 minutos finais dos jogos. Fernando Diniz atravessa o momento de maior instabilidade desde que assumiu o tricolor e precisa encontrar soluções dentro do próprio trabalho para manter o time na briga pelo vice-campeonato brasileiro — o título, apesar de ainda ter chances matemáticas de acontecer, não deve escapar das mãos do Palmeiras.

É mais uma oscilação de resultados do que de desempenho. O time das Laranjeiras segue fiel ao seu estilo vitorioso até aqui em 2022. Gosta de jogar com a bola — nas sete partidas, só não controlou mais ações contra o Flamengo, quando teve 50% de posse. Continua criando chances de gol e apenas na derrota para o Atlético-MG os cariocas não conseguiram construir jogadas que terminaram em finalizações. Foram apenas cinco na partida.

O problema é que o elenco, depois de 63 partidas na temporada, não tem conseguido fazer o que já mostrou saber ao longo do Brasileiro. A quantidade de gols sofridos na reta final das partidas acende um alerta para a falta de concentração e o cansaço físico. Depois de sofrer a virada para o Atlético-GO quarta-feira, o técnico Fernando Diniz reclamou dos erros recorrentes nas jogadas de bola parada.

— O que fizemos muito mal, que estava sendo o carro-chefe do time, era a marcação de bola parada. Taticamente, isso foi muito decisivo — lamentou o treinador após a derrota em Goiânia.

O desgaste é natural com a proximidade do fim da Série A, mas no tricolor há um agravante: o elenco curto em termos de opções no banco fez com Fernando Diniz desse pouquíssimas rodadas de descanso para os titulares. Para se ter uma ideia, o Fluminense é o único time entre os da Série A que tem três jogadores entre os 20 com mais minutos jogados na competição: o goleiro Fábio, o volante André e o atacante Germán Cano.

NONATO FAZ FALTA

Além disso, desfalques ao longo do Brasileiro não deixaram de afetar o desempenho da equipe. Luiz Henrique foi para o Bétis, da Espanha, e Matheus Martins, seu substituto, não conseguiu manter o nível de atuações. Na partida contra o Dragão, quarta-feira, ele ficou no banco de reservas para a entrada de Nathan.

Outro titular do Fluminense que deixou o clube antes do fim da temporada foi o volante Nonato, negociado pelo Internacional, dono de seus direitos econômicos, com o Ludogorets, da Bulgária. Ele vivia grande fase no time de Fernando Diniz e disputou a partida de despedida contra o Palmeiras. Depois disso, a equipe entrou no período de instabilidade atual.

3
jogadores
do elenco aparecem entre os 20 que somam mais minutos neste Campeonato Brasileiro: Fábio, André e Germán Cano.

31,3
milhões de reais
É a premiação que o Fluminense receberá se terminar o Brasileirão em segundo lugar; se for terceiro, o valor cai para R$ 29,7 milhões

PRÊMIO É ATRATIVO

Domingo, o Fluminense terá a chance de se manter na briga pelo segundo lugar. Enfrentará o América-MG, no Maracanã. O vice pode não render nem taça nem orgulho, mas além de significar uma vaga direta na Libertadores, renderá para os cofres do clube R$ 31,3 milhões. Se terminar em terceiro, o valor cai para R$ 29,7 milhões.

Para sonhar com títulos na temporada, o Fluminense emplacou sequência de apenas uma derrota em 18 jogos. A eliminação na semifinal da Copa do Brasil e o distanciamento em relação ao Palmeiras frustraram o tricolor, mas ainda faltam oito partidas para alcançar os objetivos que restaram e, acima de tudo, manter o alto nível de atuações que colocaram o time e Fernando Diniz em evidência.

Flamengo mantém time ideal mesmo com oscilação

Queda individual de algumas peças faz Dorival Júnior dosar jogadores a uma semana da final da Copa do Brasil

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

O empate do Flamengo frente ao Internacional em um já pouco atraente Brasileirão serviu para o time entrar na reta final de preparação para o jogo de ida da decisão da Copa do Brasil. Mas algumas impressões individuais sobre o time titular acenderam um certo alerta. Em especial sobre Rodinei, que novamente se revelou um elo frágil do sistema defensivo. O técnico Dorival Júnior bancou tanto a utilização do lateral direito como de seu substituto, Matheuzinho, e lembrou que o uruguaio Varela precisará aguardar sua vez.

A dinâmica na posição é exemplo de uma gestão que tem priorizado, desde junho, a manutenção dos 11 titulares mesmo com oscilações individuais. Além de Rodinei, outros já tiveram uma queda de rendimento recente, como o zagueiro Léo Pereira e Gabigol, que até perdeu pênalti. Porém, a unidade de um grupo construída a partir de uma meritocracia em que todos tiveram oportunidades resultou em uma escalação principal que ignora, por exemplo, os milhões investidos nas contratações não só de Varela, mas principalmente Everton Cebolinha e Vidal.

Além do recado interno de que foi o grupo e muitos dos que já estavam no Flamengo que deram a volta por cima com Dorival, existe um outro componente: a comissão técnica prioriza um revezamento e uma preparação que faça com que o time titular chegue na decisão da Copa do Brasil contra o Corinthians, a partir de quarta-feira, e no fim de outubro, contra o Athletico, pela Libertadores, com a confiança em alta e a parte física em dia. Por isso, é bloqueada qualquer sensação de que os resultados no Brasileiro sejam fruto de jogadores que estão destoando dos demais.

A pressão por melhores dias no torneio por pontos corridos existiu em muitos desses momentos, mas agora já foi atenuada, com o foco direcionado para o desempenho nas três partidas mais importantes desta reta final de temporada. Como Varela não pode jogar a Copa do Brasil, por não ter sido inscrito a tempo, é a terceira opção sem maiores questionamentos da diretoria, apesar de pedidos da torcida. Os demais reforços, Everton e Vidal principalmente, têm atuado e ajudado na medida do possível, mesmo sem brilho, o que também não faz pressão para barrarem ninguém.

A previsão é que para o jogo com o Cuiabá, no sábado, o Flamengo mande a campo uma equipe reserva com todas essas peças hoje auxiliares. Pulgar, com uma torção sofrida durante amistoso pela seleção chilena, segue fora de ação. Além dele, Dorival não tem Bruno Henrique e Rodrigo Caio, que se recuperam de problemas mais graves. Mas tem conseguido fazer o rodízio e, principalmente, usado o pouco tempo que sobrou recentemente para recuperar o grupo fisicamente e exercitar algumas dinâmicas táticas de olho em Corinthians e Athletico. A preparação para as finais já começou.

MARCELO CORTES/FLAMENGO/29-08-2022

Elo frágil. Rodinei não foi bem defensivamente contra o Internacional

JULIE SEBADELHA/AFP/23-5-2022

Sob os holofotes. “Fiquei muito surpresa”, disse Annie Ernaux à imprensa sueca logo após o anúncio do Nobel de Literatura 2022. “Nunca imaginei que iria escapar do meu reduto”

NOBEL FEMININO E PLURAL

CHAMADA DE ‘ROCKSTAR FEMINISTA’ E AUTORA DE BEST-SELLER AUTOBIOGRÁFICO SOBRE ABORTO, A FRANCESA ANNIE ERNAUX, QUE VEM AO BRASIL PARA A FLIP, FOI PREMIADA ONTEM PELA ACADEMIA SUECA

BOLÍVAR TORRES
bolivar.torres@oglobo.com.br

Premiada com o Nobel de Literatura pela Academia Sueca ontem, pela “coragem e acuidade clínica com que descortina as raízes, os estranhamentos e os constrangimentos coletivos da memória pessoal”, a francesa Annie Ernaux é um caso surpreendente de escritora que furou sua bolha. Por muito tempo, a autora colecionou um número respeitável de prêmios e admiradores. Mas foi nos últimos anos que a sua fama explodiu, transformando o seu complexo e singular projeto literário em um inesperado sucesso de vendas. Com a láurea da Academia Sueca, ela receberá ainda o prêmio de 10 milhões de coroas (cerca de R$ 4,7 milhões).

— Fiquei muito surpresa — disse Ernaux à imprensa sueca, logo após o anúncio do Nobel de 2022. — Nunca imaginei que iria escapar do meu reduto.

Com três milhões de livros vendidos na França, Ernaux chegou aos seus 82 anos como ícone cultural, especialmente entre as leitoras jovens. Classificada pela imprensa como uma “rockstar feminista”, a autora costuma ser ovacionada por onde se apresenta em seu país. O status sem dúvida pesou na escolha da Academia Sueca, que nas últimas edições vem tentando corrigir a disparidade entre homens e mulheres na sua lista de vencedores. Apenas 17 mulheres receberam o Nobel desde a sua criação, em 1901. Nos últimos cinco anos, porém, foram três vencedoras mulheres.

Nascida na pequena cidade de Lillebonne, no Norte da França, em 1940, Annie Ernaux se notabilizou por uma escrita essencialmente autobiográfica, que dialoga com a sociologia e a memória coletiva. Após iniciar a carreira como romancista tradicional, reinventou o que se entende por narrativa de formação, criando o que ela mesmo chamou de “autobiografia impessoal”. Desde os anos 70, conta o mundo que a cerca a partir de sua própria experiência de “jovem mulher, confrontada com o desprezo social e a dominação masculina”, conforme explicou em uma entrevista.

Suas investigações do passado, porém, são muito menos uma forma de encontrar o seu “eu” do que de perdê-lo em “uma realidade mais vasta, uma cultura, uma condição, uma dor”, como escreveu em “L’ écriture comme un couteau”, livro de entrevistas publicado em 2003 na França.

No Brasil, onde os livros da autora demoraram a chegar, ela ainda é um fenômeno de nicho. Mas cultiva um público fiel. Tanto que, de 2019 para cá, diversas obras de Annie Ernaux ganharam tradução para o português, como “Os anos”, “O lugar”, “A vergonha” e “O acontecimento”. Juntas, venderam 15 mil exemplares físicos (e três mil e-books). A nova vencedora do Nobel é uma das atrações confirmadas na Festa Literária Internacional de Paraty (Flip), que começa em 23 de novembro.

Este ano, quando a autora apresentou em Cannes o filme “Les années Super-8”, codirigido por ela e seu filho a partir de imagens em Super-8 registradas pelo marido entre 1972 e 1982, a autora reafirmou o caráter coletivo de seu trabalho. “É ao mesmo tempo a história da minha vida e de milhões de mulheres em busca de liberdade e emancipação”, disse ela sobre o longa.

Não é difícil de entender por que sua obra ganhou força entre uma nova geração. Escrevendo sobre si mesma e sobre a época que viveu, Ernaux faz a ponte entre as lutas de sua geração e as da nova onda feminista, retratando sempre as mudanças de mentalidade da sociedade.

— No fundo, eu faço o mesmo trabalho de memória que meus pais e avós, que nas refeições festivas evocavam tempos passados que eu não tinha vivido — disse Annie Ernaux em entrevista ao GLOBO em 2019. — Para muitos jovens leitores, também falo de uma época que eles não conheceram.

O polêmico “O acontecimento” (2001), por exemplo, narra as marcas de um aborto nos anos 1960, desde a dificuldade para a realização do procedimento (na época ainda ilegal) até as feridas psicológicas deixadas nela. “Eu matei minha mãe em mim naquele momento”, escreveu. O livro foi adaptado para o cinema em 2021, com o filme ganhando o Leão de Ouro no Festival de Veneza.

— Nunca imaginei que, 22 depois de ter publicado o livro, o direito ao aborto seria desafiado — disse Ernaux à imprensa francesa após o anúncio do Nobel. — Até meu último sopro irei lutar pelo direito de as mulheres escolherem se querem ser mãe ou não.

No texto em que justificou o prêmio para a francesa, a Academia Sueca chamou “O acontecimento” de “obra-prima”, entre outros adjetivos como “clinicamente contido”, “brutalmente honesto” e “vitalmente lúcido”.

Os mais de 20 livros de Annie Ernaux consolidaram o seu estilo único. Ela escreve para “salvar alguma coisa deste tempo no qual nós nunca mais estaremos”, como indica na conclusão de “Os anos”, seu primeiro título lançado por aqui, em 2019.

A obra abrange quase uma vida inteira, da infância, nos anos 1940, até a maturidade, em 2007. É talvez o esforço mais ambicioso de sua bibliografia e o que melhor sintetiza o seu trabalho. Na época do lançamento do livro no Brasil, a autora explicou seu processo ao GLOBO:

— Não busco a totalidade da minha vida, mas a totalidade de uma época. Por isso, o livro se chama “Os anos” e não “Meus anos”. Através da minha vida, tento sentir a realidade de diversos períodos que atravessei. Isto é, seus pensamentos, seus preconceitos, seus acontecimentos, tudo que constituiu o seu calor.

RESISTÊNCIA QUE SE MATERIALIZA EM FICÇÃO, NA PÁGINA 2

EDIÇÕES EM PORTUGUÊS

“Os anos”
Tradução: Marília Garcia
Editora: Fósforo
Lançamento no Brasil: Junho de 2019
Preço: R$ 64,90

“O lugar”
Tradução: Marília Garcia
Editora: Fósforo
Lançamento no Brasil: Janeiro de 2021
Preço: R$ 54,90

“O acontecimento”
Tradução: Marília Garcia
Lançamento no Brasil: Fevereiro de 2022
Preço: R$ 54,90

“A vergonha”
Tradução: Marília Garcia
Lançamento no Brasil: Setembro de 2022
Preço: R$ 54,90

“Uma paixão simples”
Tradução: Tereza Coelho
Editora: Livros do Brasil
Lançamento em Portugal: 2020
Preço: R$ 81,90

NELSON MOTTA
segundocaderno@oglobo.com.br

OS NEM-NEM-NEM

Faltou 1,7 milhão de votos para Lula ganhar no primeiro turno, justamente a diferença a favor de Bolsonaro em São Paulo, no interior próspero e escolarizado, religioso e conservador. Eles decidiram o primeiro turno. É muita gente, vivendo no estado mais rico do Brasil, que se fosse um país seria de Primeiro Mundo, e também um dos mais conservadores.

Como já não se pode mais falar em esquerda X direita — chamar alguém de "esquerdista" ou "direitista" se tornou ofensa grave, como equivalente a "comunista" e "fascista" —, agora é mais educado e prudente definir o confronto entre progressistas x conservadores. O problema é definir que "progresso" é esse, e para quem, e o que esse pessoal quer "conservar" — se forem privilégios, todo mundo quer.

Os mais conservadores seriam os gaúchos, catarinenses e paranaenses, que deram ampla vitória a Bolsonaro? Não por acaso são estados prósperos, tradicionalistas, de cultura própria, com forte influência da imigração europeia, regionalistas de maioria branca e classe média escolarizada. Se o delírio separatista de alguns gaúchos radicais se materializasse, do Paraná para baixo seria uma Bélgica com as praias de Santa Catarina. E eles passariam férias no Brasil.

QUEM SÃO OS 38.223.491 DE BRASILEIROS QUE NÃO VOTARAM, ANULARAM O VOTO OU VOTARAM EM BRANCO?

Foram os nordestinos, dos estados mais pobres e das populações mais carentes e menos escolarizadas que votaram em Lula, apesar dos benefícios distribuídos por Bolsonaro. Seriam os nordestinos os mais progressistas do Brasil? Ou os mais leais e gratos ao conterrâneo ? A Bahia é o estado mais progressista do Brasil ? E Minas, que é metade nordestina pobre e metade sudestina rica, onde Lula venceu, é um pouco mais progressista que conservadora?

A máxima de Tim Maia, do país onde puta goza, cafetão tem ciúme, traficante é viciado e pobre é de direita, foi desmoralizada? Afinal, o Brasil mais pobre votou na esquerda. Tom Jobim completaria: "O Brasil não é para principiantes".

Também me incomoda falarem sempre em porcentagens e as pessoas ficarem reduzidas a parcelas de um todo. Quando dizem que o gado fanático de Bolsonaro é "só" 30% da população, está se falando de uma multidão de 50 milhões de homens e mulheres de carne e osso, uma Colômbia inteira com a camisa da Seleção Brasileira. Bem inquietante.

O mistério é: quem são esses 38.223.491 de brasileiros que nem sequer foram votar, por preguiça ou desilusão, ou fizeram questão de anular o voto como protesto, ou votaram em branco, contra todos? É muita gente. E é claro que não estão nada satisfeitos com Lula e Bolsonaro. Eles, os nem-nem-nem, podem decidir as eleições.

Seria muito interessante uma pesquisa só entre esses 38 milhões (um quarto do eleitorado, um Canadá) para tentar saber suas motivações e as suas eventuais intenções de mudança de atitude diante do novo quadro do segundo turno. O desafio é saber quem são esses brasileiros.

RUY CASTRO É ELEITO PARA A ABL COM 32 VOTOS

BIÓGRAFO OCUPARÁ A CADEIRA 13: 'COM ANTECESSORES QUE, COMO EU, FORAM JORNALISTAS QUE SE TORNARAM ESCRITORES. TENHO QUE FAZER JUS A TODOS ELES', DIZ NOVO ACADÊMICO

BOLÍVAR TORRES E NELSON GOBBI
segundo.caderno@oglobo.com.br

O escritor e jornalista Ruy Castro foi eleito ontem para a cadeira 13 da Academia Brasileira de Letras. Ele irá ocupar a vaga que ficou aberta em julho, com a morte, aos 88 anos, do acadêmico e ex-ministro da Cultura Sergio Paulo Rouanet.

Favorito absoluto desde que se inscreveu para a eleição, Ruy alcançou 32 votos, superando com facilidade os candidatos Jackeson dos Santos Lacerda, Rodrigo Cabrera Gonzales, Elói Angelos G. D'Arachosia, André Amado e Raquel Naveira.

— A cadeira 13 é extraordinária. Ela começou com o Visconde de Taunay, um grande romancista do começo do século XX, e ele escolheu como patrono o Francisco Otaviano, um dos pais da imprensa brasileira — contextualiza Ruy. — Também foi ocupada por Augusto Meyer, que foi diretor do Instituto Nacional do Livro por 30 anos. Depois, por Francisco de Assis Barbosa, um grande jornalista dos anos 1930 e 1940 que organizou toda a obra do Lima Barreto e fez sua primeira grande biografia. Por fim, tivemos o grande Sergio Paulo Rouanet. Ou seja, não pode haver cadeira mais maravilhosa, com antecessores que, como eu, foram jornalistas que se tornaram escritores. Tenho que fazer jus a todos eles.

O novo imortal é conhecido como um dos principais biógrafos do país. Nascido em Caratinga (MG), em 1948, ele passou por importantes veículos de imprensa a partir dos anos 1960, e atualmente é colunista da Folha de S. Paulo. Como jornalista iniciante, chegou a cobrir a posse de João Guimarães Rosa na ABL em 1967. Em 1992, lançou o primeiro grande sucesso, "Chega de saudade", em que reconstrói o movimento da bossa nova por meio de seus protagonistas.

Presidente da ABL, o colunista do GLOBO Merval Pereira, destaca o talento do novo imortal como biógrafo e romancista:

— Ruy Castro é um grande escritor, biógrafo formidável não apenas de grandes nomes, como Garrincha, Nelson Rodrigues, mas da cidade do Rio e de movimentos fundamentais da nossa cultura, como a bossa nova. Seu mais recente romance, "Os perigos do Imperador" (2022), é exemplo do exímio escritor que é.

LEO MARTINS

Eleito. Ruy Castro: "Biógrafo que faz livros de reconstituição histórica"

Após o primeiro best-seller, Ruy encadeou uma série de biografias bem-sucedidas. Reconstruiu a vida do dramaturgo Nelson Rodrigues ("O anjo pornográfico", 1992), do jogador Mané Garrincha ("A estrela solitária", 1995) e da cantora Carmen Miranda ("Carmen", 2005). Além de revisitar a bossa nova em um livro de verbetes ("Ela é carioca", 1999), de histórias ("A onda que se ergueu do mar", 2001) e de roteiros ("Rio Bossa Nova", 2006). Seu último épico biográfico é "Metrópole à beira-mar — O Rio moderno dos anos 20", que descreve a efervescência cultural da então capital federal.

Ruy Castro também lançou romances que misturam ficção e História, como "Bilac vê estrelas" (2000), "Era no tempo do rei: um romance da chegada da Corte" (2007), além de seu livro mais recente, "Os perigos do imperador".

— Sou basicamente um biógrafo que também faz livros de reconstituição histórica, como se fossem biografias da bossa nova, do Rio dos anos 1920 e 1950, e por aí vai. Não posso me considerar propriamente um romancista, porque só publiquei três até hoje. E são romances de um biógrafo em férias — brinca Ruy. — De dez em dez anos tenho uma ideia para um romance e escrevo porque vou achar divertido explorar, fazendo de uma forma que os leitores também gostem.

Ano passado, o autor recebeu da Academia o Prêmio Machado de Assis, atribuído a ele pelo conjunto de sua obra. Entre suas premiações, estão o Esso de Literatura e quatro Jabutis.

ARTIGO

Obra de Annie Ernaux é uma forma de resistência que se materializa em ficção

BEATRIZ RESENDE
Especial para O GLOBO

Uma bela notícia a atribuição do prêmio Nobel de literatura a Annie Ernaux. A França é o país que mais vezes já recebeu tal premiação, no entanto, a escritora de 82 anos é a primeira mulher francesa a ser nobelizada.

O reconhecimento é a confirmação não apenas da qualidade e originalidade de sua vasta obra, mas da importância da literatura produzida por mulheres, mundo afora, nos últimos anos.

Os comentários que se seguiram à notícia destacam a coragem da escrita; a Academia falou em "força libertadora"; novas classificações foram buscadas para explicar a originalidade do conjunto de sua obra. O que já se chamou de engajamento, de opção pelo pensamento de esquerda, de preocupação com questões de classe social foi chamado de "auto-sociobiografia".

A professora e escritora começou a publicar em 1974, em 1984 já era reconhecida e, em 2008, recebeu o prêmio Marguerite Duras pelo extraordinário romance "Os anos".

Só em 2019 foi publicada no Brasil. Veio, porém, em bom momento. Diria mesmo, a calhar, com a situação que vive o país hoje.

"O acontecimento", lançado aqui ainda este ano, fala da determinação de uma jovem — a autora — em abortar, como condição para continuar a formação acadêmica que fora sua escolha de vida. Isso num momento em que o aborto ainda era proibido na França. Ao final da narrativa, afirma que colocou em palavras o que fora "uma experiência humana total, da vida e da morte, do tempo, da moral e do interdito, da lei, uma experiência vivida de um extremo a outro pelo corpo".

Resume-se aí a forma que a escritora adotou: a de "uma biografia impessoal", como define em "Os anos". Busca explicar na própria obra o uso da primeira pessoa que é uma partilha da experiência vivida: "As coisas aconteceram comigo para que eu as conte".

O olhar feminista para a vida, para o corpo, para a paixão arrebatadora, para a mudança que foi sair de uma família do campo para o sofisticado meio intelectual francês, é o que dá à sua ficção a força e importância que evidencia.

É mérito do feminismo tornar a experiência de vida das mulheres matéria literária, fazer de suas vidas material artístico. São narrativas da vida vivida de mulheres de diferentes culturas, religiões, raças que vem ocupando livros, filmes, dramas e arrebatando prêmios.

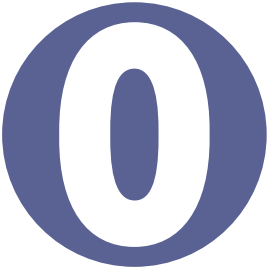
São obras que falam da maternidade, da solidão, do corpo, do prazer, em formas artísticas que disputam novos formatos e reivindicam novas perspectivas críticas.

A literatura de Annie Arnaux vem sendo escrita num mundo que conserva privilégios, convive com desigualdades extremas, naturaliza com facilidade situações de racismo, misoginia, homofobia, ódio ao estrangeiro, ao diferente, ao outro.

A obra, com sua pessoalidade explícita, torna-se uma forma de resistência que se materializa em ficção.

Beatriz Resende é professora da Faculdade de Letras da UFRJ, pesquisadora e ensaísta

PATRÍCIA KOGUT
Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriel Menezes e Giulia Costa
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
@colunapatriciakogut

Para "Pantanal", novela de Bruno Luperi que teve direção artística de Rogério Gomes e Gustavo Fernandez. Aqui não há espaço para nomear todo mundo, mas todos brilharam. Foi nota mil. Saudades desde já.

Para a navegação acidentada em serviços de streaming. No Now, é trágico. No Prime Video, as sinopses são falhas. Na HBO Max, há demora para carregar e falta expor melhor os resumos. E o Globoplay pode melhorar.

CRÍTICA

A VITORIOSA 'PANTANAL'

Escrito por Bruno Luperi, o remake de "Pantanal" chega ao fim esta noite. A trama estreou em 28 de março, mas parece que foi ontem. É o que acontece só com os melhores programas. Foram duas fases, um elenco no geral excelente e uma trama que dialogou com a original e foi fiel a ela, embora tenha mostrado uma marca própria.

Esse sucesso absoluto resultou do cruzamento feliz de diversas variáveis: do bom texto combinado à direção (dos talentosos Rogério Gomes e depois Gustavo Fernandez e suas equipes), das atuações, da fotografia deslumbrante e do figurino e da cenografia perfeitos.

Luperi foi especialmente hábil na costura entre a trama de 1990 e a adaptação. Ele soube trazer temas do debate contemporâneo, como o racismo e o machismo, para o seu enredo. E não feriu a criação do avô, calibrando bem a dose de surpresa e do que seria repetição. A nostalgia poderia ser uma sombra ameaçadora que fizesse a "Pantanal" de hoje perder pontos na comparação com a novela vitoriosa da Manchete. Isso não ocorreu. Vídeos de cenas antigas circularam muito nas redes sociais. Eles só alimentaram a curiosidade e o interesse do público de 2022. Em vez de preferir uma ou outra trama, os internautas adoraram conhecer ambas. Esse comportamento merece uma reflexão em si. Finalmente, dá para afirmar sem medo de errar que essa produção marcou o início de um período para a teledramaturgia, o da retomada. Não deve ter sido fácil, já que a equipe começou os trabalhos quando a pandemia ainda estava ameaçadora e, num dado momento, teve que voltar das gravações no Mato Grosso do Sul por causa do contágio. No fim, deu tudo certo.

VÍDEOS DE CENAS ANTIGAS CIRCULARAM MUITO. ELES SERVIRAM A ALIMENTAR O INTERESSE DO PÚBLICO DE HOJE

Foi uma aposta alta da Globo. E valeu. "Pantanal" deixará saudades e será lembrada, como a sua versão original. E quem diz que a novela é um gênero em extinção tem que repensar conceitos.

Duas vezes ator

Sucesso em "Pantanal", que chega ao fim hoje, José Loreto aparecerá assim em "Abestalhados" 2, dirigido por Marcos Jorge ("Estômago") e Marcelo Botta ("Adnet viaja"). O filme chegará aos cinemas no próximo dia 27 e conta a história de cineastas de uma pequena produtora nacional, a Mother Fake, que tentam investir num blockbuster. Loreto viverá um ator, o vilão dessa ficção

DIVULGAÇÃO

Crime famoso

Gabriel Braga Nunes viverá Raul Fernando do Amaral Street, condenado pela morte de Ângela Diniz, no longa "Ângela, protagonizado por Isis Valverde e com direção de Hugo Prata. O personagem não será chamado de Doca, seu apelido, no filme. A ideia é evitar "dar visibilidade ao assassino". Os trabalhos começarão mês que vem.

Tema tabu

O primeiro capítulo de "Travessia" tratará de aborto. Débora (Grazi Massafera) ficará grávida do amante, Moretti (Rodrigo Lombardi). Ao falar com ele, a moça ouvirá: "Isso tem jeito de resolver". "Você está me pedindo para fazer aborto?", perguntará ela. "Não estou pedindo nada. Você resolve seus problemas como achar que deve".

ARQUIVO PESSOAL

Notícias de Portugal

Morando em Lisboa, o ator Alexandre Liuzzi teve seu filme "Quem nunca?" selecionado para o IX Festival Internacional O Cubo de Cinema em Língua Portuguesa. Ele vive o personagem Mendoncinha

DIVULGAÇÃO

Esporte

O ex-jogador Amoroso no especial "Convocação ESPN FC", da ESPN. A série traz depoimentos de craques sobre suas experiências com a camisa da seleção brasileira. Estreia na próxima sexta

UM ÚLTIMO CAPÍTULO COM O PAÍS DE OLHO NA TELINHA

'AS PESSOAS QUEREM VER UMA BOA NOVELA TANTO QUANTO QUEREM VER A SELEÇÃO SER CAMPEÃ', DIZ AUTOR DE 'PANTANAL', QUE CHEGA AO FIM TRAZENDO ATORES DO FOLHETIM ORIGINAL

TALITA DUVANEL
talita.duvanel@oglobo.com.br

Trinta e dois anos depois de a novela original ser sucesso na TV Manchete, o remake de "Pantanal" termina hoje na Globo, repetindo o mesmo êxito do passado. As histórias do Velho do Rio, de Juma Marruá e Zé Leôncio, reescritas à luz das questões de hoje, foram responsáveis por fazer da trama novamente um fenômeno, medido não só pelas TV ligadas, mas pelo burburinho das ruas e redes sociais.

Em termos de audiência, por exemplo, a morte de Tenório (Murilo Benício), na terça-feira, chegou a marcar 35 pontos em São Paulo, maior número desde o fim de "Amor de mãe", em abril de 2021. A média da semana passada foi 32 pontos, nove a mais que sua antecessora, "Um lugar ao sol".

— *(Isso mostra que a novela)* não está nem um pouco morta, muito menos doente. Está é carente de acertar o público — diz Bruno Luperi, autor do remake e neto de Benedito Ruy Barbosa, criador da "Pantanal" original. — A teledramaturgia faz parte da nossa construção social. As pessoas querem ver uma boa novela tanto quanto querem ver a Seleção ser campeã.

O capítulo final terá o casamento de Zé Leôncio (Marcos Palmeira) e Filó (Dira Paes) e a morte do patriarca. Com isso, ele não só encontra o Velho do Rio (Osmar Prado), como se transforma nessa figura mítica de proteção da natureza.

Num gesto de homenagem, Bruno convidou atores de 1990, como Sérgio Reis, que interpretou Tibério. Ele vai se juntar a Almir Sater numa roda de viola na festa de casamento.

GLOBO/ ESTEVAM AVELLAR

Grande encontro. Sérgio Reis (ao centro) e Almir Sater no último capítulo do remake de "Pantanal"

RIOSHOW

DESTAQUES DA PROGRAMAÇÃO

PABLO PORCIUNCULA/AFP

De coroa e tudo. Marisa Monte (na foto em Montevidéu) faz show no Jockey

> **Marisa Monte.** Depois de lotar a Jeneusse Arena, no Rio, em maio, e rodar pelo país (e exterior), a cantora volta ao Rio com a turnê "Portas", na qual canta músicas do disco homônimo e sucessos de seus 30 anos de carreira, como "Bem que se quis" e "Ainda lembro". Os shows acontecem numa tenda climatizada no Jockey Club neste fim de semana (com mesas) e no próximo (com pista). *Sáb e dom, às 19h30. Ingressos a partir de R$ 500 (esta semana) e R$ 200 (semana que vem).*

> **'John Williams 90 anos'.** Em homenagem a um dos compositores mais premiados da História do cinema, a Orquestra Sinfônica Brasileira volta a apresentar, na Cidade das Artes, o seu já tradicional concerto com músicas de filmes como "E.T.: o extraterrestre" e "Star Wars". Regência do maestro convidado Javier Logioia Orbe. *Sáb, às 19h. Dom, às 11h. Ingressos a partir de R$ 10 (dom) e R$ 30 (sáb).*

> **'Paixão de ler'.** Em sua 30ª edição, o festival literário celebra os 120 anos de nascimento de Carlos Drummond de Andrade com saraus, oficinas e rodas de conversa de hoje até a próxima sexta-feira. A abertura às 18h, é na Praia de Ipanema (Posto 10), com um bate-papo entre o músico José Miguel Wisnik e o escritor e líder indígena Ailton Krenak. A partir de amanhã, a programação ocupa o Circo Crescer e Viver, a Arena Carioca Fernando Torres, a Sala Baden Powell e bibliotecas da Prefeitura.

> **'Primavera dos livros'.** Após dois anos, os jardins do Museu da República voltam a ser cenário do evento que reúne lançamentos, mesas de debate e atrações infantis. Com o tema "a mulher na política", a nova edição recebe 58 editoras independentes, com mais de 20 mil títulos em exposição. *Sex a dom, das 10h às 19h. Grátis.*

> **Waltercio Caldas.** Inaugurada ontem na galeria Mul.ti.plo, no Leblon, a exposição "Livros Espelhos Consequências" traz 14 obras inéditas de Waltercio Caldas, com nove objetos e cinco desenhos tridimensionais. Nos trabalhos, o artista tensiona a passagem de uma ideia abstrata para um objeto real. A mostra apresenta ainda um catálogo com anotações que registram o processo de criação desses trabalhos, chamado de "Consequências". A individual segue até 2 de dezembro. *Rua Dias Ferreira 417/206, Leblon (2294-8284). Seg a sex, das 11h às 18h (sábados, sob agendamento).*

> **'Nem todos morrem no final'.** Seis personagens de Shakespeare se encontram no espetáculo encenado pelo grupo Há Um Motivo e dirigido por Daniel Herz, que estreia hoje no Teatro Glaucio Gil. A partir das falas originais do bardo, Catarina (de "A megera domada"), Julieta, Hamlet, Lady Macbeth, Rei Lear e Ricardo III expõem seus conflitos e reforçam observações sobre o comportamento humano. *Praça Cardeal Arcoverde s/nº, Copacabana. Sex a dom, às 20h. R$ 60. 14 anos. Até 30 de outubro.*

PITTY + NANDO REIS = 'PITTYNANDO'

CANTORES FAZEM AMANHÃ PRIMEIRO SHOW NO RIO DA RECENTE PARCERIA, 'AS SUAS, AS MINHAS, AS NOSSAS', COM NOVOS ARRANJOS PARA CANÇÕES DE AMBOS. 'É BOM DE DANÇAR', DIZ ELA

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

Quando Pitty participou do álbum "Jardim-Pomar" (2016), de Nando Reis, ela ganhou do cantor uma das bromélias de sua coleção.

— Foi aí que descobri que ele gostava muito de plantas, e a gente conversou muito sobre isso. A bromélia continuou lá em casa, e durante a pandemia se teve alguém que se deu bem foram as plantas. Um dia ela estava muito linda e eu aproveitei para mandar uma foto dela para o Nando — conta Pitty, ao explicar a gênese de "As suas, as minhas, as nossas", o primeiro show da dupla que chega ao Rio amanhã, no Qualistage.

A foto serviu de mote para que o cantor comentasse o quanto tinha gostado da versão dela para sua "Relicário" e a convidasse para gravar o dueto "Um tiro no coração", no ano passado. Logo, os dois estavam tramando o show conjunto, com o qual estão correndo o Brasil e que não deve ter mais do que 25 apresentações.

— Tem que ser agora, porque daqui a pouco a gente está fazendo outra coisa! — alerta a cantora, que esta semana se encontrou em estúdio em São Paulo com o cantor para gravar a primeira parceria da dupla, "PittyNando", a música-símbolo do projeto, com a qual, por sinal, eles fazem a abertura do show.

Em "As suas, as minhas, as nossas", Pitty e Nando resolveram montar uma banda com músicos de suas respectivas bandas. Ela trouxe Martin Mendonça (guitarra), Daniel Weksler (bateria) e Paulo Kishimoto (lap steel e percussão), e ele, Felipe Cambraia (baixo) e Alex Veley (teclados).

— O conceito do show é a fusão dos nossos trabalhos, não é apenas nós dois juntos no palco — explica Nando Reis. — Somos nós dois criando o show a partir dos nossos repertórios, com outros arranjos. Desde o começo resolvemos fundir as bandas para ver o resultado dessa soma e trabalhar com os deslocamentos, emprestando um para o repertório do outro as suas marcas.

DIVULGAÇÃO/OTAVIO SOUSA

Unidos. Pitty e Nando Reis ficaram amigos ao montar show

Para Pitty, a fusão tem sido "muito natural, muito gostosa".

— É uma terceira banda mesmo. Você não escuta Pitty ou Nando, você escuta PittyNando — analisa. — As pessoas me perguntam como é agora cantar com ele, com aquele cara que cantava aquelas músicas... mas são vários Nandos no tempo e espaço, assim como são várias eus. A gente se encontra nesse tempo presente com toda a bagagem que a gente tem.

O grande desafio, no entanto, foi escolher quais as canções de cada um dos repertórios iriam estar no roteiro final do show. Segundo Pitty, acabaram entrando "as que podem ser e as que combinam".

— A gente foi encontrando novas formas de reposicionar as nossas canções — conta ela. — São as músicas que as pessoas conhecem, mas de um jeito que elas nunca ouviram. A melodia é a essência da música, e ela pode vestir diversas roupas. E a gente foi muito cuidadoso nesse aspecto musical, para proporcionar uma experiência sensorial.

AFINIDADE RARA

Já Nando recorre à analogia com o futebol: "É o time titular, só que jogando em posições diferentes". E Pitty dá os exemplos práticos.

— O show tem umas pérolas, como Nando interpretando "Temporal" ou "Na sua estante", da qual ele conseguiu se apropriar de um jeito rico, sem deturpá-la — revela a cantora, que surpreendeu o parceiro com a releitura da sua "All star" e com a sua disposição (e habilidade) para a dança. — A gente está muito bailarino! Mas é porque é um show animado, bom de dançar. Descobrimos outras coisas sobre nós mesmos no palco. O Nando até optou por tocar pouco violão, o que só abriu espaço para o quadril.

O cantor garante que "As suas, as minhas, as nossas" não é, de maneira alguma, um show de revisitação de passados gloriosos.

— Na verdade, utilizamos tudo aquilo que fizemos para trabalhar neste momento de agora. Há uma enorme afinidade com a Pitty que eu confesso ter descoberto na prática, embora já intuísse, pela enorme admiração que tenho pelo trabalho dela — conta. — Dada agora a quantidade de horas de convivência e da amizade desenvolvida a partir desse encontro, a execução do show se dá com sensibilidade e naturalidade. Vejo na Pitty semelhanças na maneira como conseguia me sentir ao lado da Cássia Eller. Não consigo me sentir à vontade ao lado de qualquer um, e a gente trabalhou muito bem.

Onde: Qualistage. Av. Ayrton Senna 3.000, Barra. **Quando:** Sáb, às 21h. **Quanto:** De R$ 120 a R$ 220. **Classificação:** 18 anos.

NELSON GOBBI
nelson.gobbi@oglobo.com.br

PICADEIRO ABERTO PARA PALHAÇADA NA BARRA

MUSEU DO PONTAL CELEBRA UM ANO DA NOVA SEDE COM MOSTRA DEDICADA AO CIRCO, FESTIVAL COM MAIS DE 20 ARTISTAS E COMPANHIAS, EM CARTAZ ATÉ O FIM DO MÊS DAS CRIANÇAS, E VANS GRATUITAS SAINDO DO METRÔ

Completando amanhã um ano de funcionamento em sua nova sede, na Barra da Tijuca, o Museu do Pontal se inspira em uma das mais tradicionais manifestações populares para celebrar a data, com a abertura da exposição "O circo chegou!", que terá ainda apresentação de 20 artistas e companhias, em cartaz até o fim do mês. A programação — que tem entrada grátis, com contribuição voluntária — também contará com as barracas dos produtores da Junta Local e um serviço de vans gratuito, no trajeto entre a estação Jardim Oceânico e o museu, com saída a cada 15 minutos.

Com curadoria de Angela Mascelani e Lucas Van de Beuque, diretores da instituição, a mostra conta com 70 conjuntos e tem como centro a obra cinética "O circo", do niteroiense Adalton Fernandes Lopes (1938-2005), mais conhecido como Adalto. Com mais de cem personagens, incluindo figuras articuladas e movidas por engrenagens, o trabalho era um dos mais populares na antiga sede, no Recreio dos Bandeirantes, e está sendo remontado pela primeira vez desde a mudança.

— Essa obra é muito emblemática no acervo, e o Adalton é um artista bem representado na coleção. Quem conheceu a antiga sede sentia falta de vê-la, sempre perguntavam por ela — comenta Angela. — Na reinauguração decidimos privilegiar outras peças, mas essa celebração trouxe a oportunidade de homenagear o Adalton e desenvolver esse tema a partir da sua criação.

Do acervo do museu, integram a exposição obras de outros 17 artistas, como Mestre Vitalino, João das Alagoas, Manoel Eudócio, Vavan e Socorro Rodrigues. A mostra inclui também itens de outras instituições, como fotos vindas do Instituto Moreira Salles e da Fundação Pierre Verger, do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular (CNFCP), Sesc São Paulo e Itaú Cultural, além de coleções particulares. A parceria com o Itaú Cultural trouxe ao museu carioca um recorte da "Ocupação Benjamim de Oliveira", montada no centro cultural paulistano em 2021, destacando a trajetória do primeiro palhaço negro do Brasil. Para Van de Beuque, o intercâmbio com outras instituições concretiza um reposicionamento imaginado para o museu.

— Por mais importante que seja o acervo, não queríamos mais ser um museu só da nossa coleção. Buscamos ser uma instituição de referência para a arte popular brasileira, trazendo também obras de outras instituições — ressalta o diretor executivo e curador.

DIVULGAÇÃO

Em movimento. Detalhe da obra cinética "O circo", do artista niteroiense Adalton, que foi ponto de partida para os curadores selecionarem trabalhos da mostra

PRAÇA E JARDINS OCUPADOS

Outro exemplo que Van de Beuque aponta como êxito da proposta da nova sede como um polo agregador é a grande frequência à área externa, que se tornou um espaço de lazer aberto sobretudo para o público da Barra e outros bairros da Zona Oeste. A praça-jardim do museu, que já recebeu festa julina, o Jongo da Serrinha e outras manifestações da cultura popular, agora é ocupada por uma lona de circo, onde serão realizadas parte das atividades do festival. Neste primeiro ano, o museu já recebeu mais de 60 mil pessoas, o dobro do número previsto, e promoveu mais de 120 espetáculos e oficinas.

No primeiro final de semana, a lona armada receberá o festival "O circo chegou!", elaborado em parceria com o ator, palhaço e pesquisador Ricardo Gadelha, com programação a partir das 10h. Entre as atrações, estão companhias como o Teatro de Anônimo, a Cia de Mysterios e Novidades, o Circo Teatro Saltimbanco, a Cia Chirulico, o projeto musical o Circo da Silva e o palhaço argentino Tomate.

DIVULGAÇÃO/ALINE BRANT

Palhaçaria. A Cia Chirulico, de Macaé (RJ), é uma das atrações do festival

O festival também dá destaque à figura do palhaço, tanto o de picadeiro quanto o presente em outras manifestações populares, como a folia de reis. Uma das atrações, o Circo Teatro Saltimbanco, representa esta tradição que atravessa o tempo: o niteroiense Jonathan Cericola, palhaço da quinta geração da família de artistas que chegou da Itália ao Brasil em 1893, herdou do bisavô o nome de seu personagem, Pão de Ló. Ele destaca uma característica forte do circo brasileiro, onde o palhaço muitas vezes é o dono da companhia.

— Com uns 13 anos, meu avô, que era trapezista, viu que eu iria seguir a tradição da família e me chamou para conversar, muito sério: "Se quiser ser palhaço, você vai ter a maior responsabilidade do circo. Se o público não rir uma noite, não vai voltar nas outras, e vai faltar comida para todo mundo" — lembra Jonathan, de 40 anos. — Esse humor está no nosso DNA, não é à toa que o Brasil tem uma tradição de grandes palhaços, reconhecida no mundo.

FOCO NO PÚBLICO INFANTIL

Além de marcar o primeiro aniversário do museu, o tema do circo incorpora a celebração do mês das crianças, com atrações até 30 de outubro.

— Não foi por acaso que fizemos a reabertura em outubro, antes do Dia das Crianças. A sede antiga já tinha uma conexão muito forte com esse público, o que continuamos aqui com o trabalho do educativo. Nossa visitação escolar está esgotada até o fim do ano — frisa Angela. — E o próprio museu foi construído pensando nas crianças. A altura das vitrines, a posição das obras, tudo é baseado na fruição delas.

Onde: Museu do Pontal: Av. Celia Ribeiro da Silva Mendes 3.300, Barra. **Quando:** Sáb, das 10h às 22h. Dom, das 10h às 18h. Vans farão, de graça, o trajeto entre a estação Jardim Oceânico, do metrô, e o museu, a partir das 9h30 (com saídas até 19h, no sábado; e até 16h, no domingo). Para a volta, as vans estarão disponíveis até o fim do evento. O festival segue até 30 de outubro. A exposição, até março de 2023. **Quanto:** Contribuição voluntária. **Classificação:** Livre.

MAIS ATRAÇÕES PARA OS PEQUENOS

> **FIL:** Idealizado por Karen Acioly, o Festival Internacional Intercâmbio de Linguagens chega à 19ª edição homenageando Ziraldo, que completa 90 anos no próximo dia 24. Em cartaz até o dia 6 de novembro, o evento terá atrações no CCBB, na Livraria da Travessa do Leblon e na Casa França-Brasil, além de extensa programação on-line. Na volta presencial após a pandemia, o festival promove hoje, às 19h, no Teatro III do CCBB, com representantes dos povos da floresta, poetas e músicos, como Tibor Fittel, Camila Marièri e Pacarypataxo. Neste fim de semana, a programação no CCBB terá atrações como o solo "Gramophone 2000", da Palhaça Rubra (sáb, às 19h), e o espetáculo de teatro de marionetes "Tatá o travesseiro", da Cia Artesanal (sáb e dom, às 16h). No Dia das Crianças, quarta-feira, todas as apresentações no CCBB são gratuitas: tem os espetáculos "Vitrolinha" (às 11h) e "Pianíssimo (às 16h30 e às 18h30), entre outros. A programação completa está em www.fil.art.br.

> **Clássicos para menores:** O Theatro Municipal celebra o Dia das Crianças com o espetáculo "O carnaval dos animais", de Camile Saint-Säens (1835-1921), hoje (às 11h) e amanhã (às 16h), com entrada gratuita. Escrita em 1886, a obra será interpretada pela Orquestra Sinfônica do Theatro, com regência do maestro titular Felipe Prazeres, em parceria com o Instituto Unicirco, de Marcos Frota, e participações dos pianistas Katia Balloussier e Murilo Emerenciano. Ingressos disponíveis na plataforma Imply, no site do Municipal e também na bilheteria do teatro. E tem mais: na quarta-feira, a Petrobras Sinfônica apresenta, também sob regência de Prazeres, o concerto "A magia da orquestra", com 15 músicas de animações da Disney, incluindo "Rei Leão", "Frozen", e "Aladdin". A apresentação tem participação dos cantores Analu Pimenta e Marcelo Coutinho. É no Teatro Riachuelo (Rua do Passeio 38/40, Centro). Qua, às 16h e às 19h. Ingressos a partir de R$ 70 (plateia).

DIVULGAÇÃO/GAL OPPIDO

FIL. O espetáculo "Vitrolinha" é uma das atrações do festival no CCBB

> **Ártico Neve e Gelo:** Vai nevar no Riocentro! A maior exposição de esculturas de gelo já feitas no país, com 1.200 m^2, ocupa o Pavilão 4 de amanhã a 18 de dezembro. Com temperaturas abaixo de zero, dá para fazer esculturas de gelo e guerra de bolas de neve. Aos sábados e domingos, das 9h30 às 20h. Ingressos a partir de R$ 60. Informações e reservas: articoneve.com.

> **Parque Lage :** A EAV celebra o mês da criança com a sétima edição das Jornadas de Outubro, com atividades gratuitas até o dia 29. Entre as atrações, oficina de criação de petecas (sáb, às 10h30) e Palhaçaria Circo Show (dom, 15h30).

ALEXANDRA FORBES
rioshow@oglobo.com.br

EUROPA DESLIGA LUZES E FOGÕES

A crise energética desencadeada pela guerra entre a Rússia e a Ucrânia força alta de preços em bares, hotéis e restaurantes, falências e medidas de racionamento de eletricidade e gás no Velho Continente.

Após um hiato de dois anos, o festival Oktoberfest levou 5,7 milhões de festeiros às ruas de Munique entre 17 de setembro e 3 de outubro — 600 mil a menos que na edição anterior. O frio e o sumiço dos aquecedores portáteis esvaziou o famoso *biergarten* — literalmente, jardim da cerveja, imensa área com mesas ao ar livre. A crise fez o preço da caneca de chope subir de €11,30 para €13,20 este ano, em média. Restaurateurs e hoteleiros choram as perdas.

Esta é a face mais visível das consequências cada vez mais alarmantes dos cortes no fornecimento de combustível russo. A associação italiana do varejo e da restauração (Fipe-Confcommercio) lançou a campanha "Contas na vitrine" para explicar ao público a causa da alta de preços nos cardápios e nas cartas de bebida — e reivindicar auxílio do Estado. Fotos das contas de luz de julho de 2021 (€5) e deste ano (€22) afixadas na fachada do Gran Caffè San Marco, em Florença, viralizaram.

Países europeus estão correndo atrás de alternativas ao gás russo farto e barato, pedindo a cidadãos que apaguem luzes e baixem termostatos. Alguns instituíram subsídios emergenciais. Na Inglaterra, até o fim de março bares e restaurantes terão descontos de 100% nas contas de gás e luz. Irlandeses como o reputado chef JP McMahon não tiveram a mesma sorte. Ele é um entre milhares de restaurateurs que não conseguirão bancar a alta dos combustíveis. Com o inverno chegando, decidiu fechar seu wine bar Tartare, em Galway.

Cidades como Paris, Berlim e Hanover reduziram radicalmente a iluminação noturna de monumentos e desligaram fontes. Desde setembro, o pisca-pisca das luzes da Torre Eiffel apaga-se uma hora mais cedo. A crise tornou férias na Europa ainda mais caras e está levando bares e restaurantes à falência. Há uma única coisa positiva nisso tudo: o forte impulso dado às pesquisas e aos investimentos em fontes de energia novas e limpas. A necessidade é a mãe da invenção…

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
Por maior que seja o desafio de botar em palavras o que você estiver sentindo, essa ainda será a melhor forma de promover um bom entendimento entre você e o outro. Se expresse com calma e honestidade.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
Seus relacionamentos estarão em destaque e eles serão fonte de cura, amor e ternura, caso você se abra para a potência destes laços afetivos. Confie na sua capacidade de desfrutar de encontros seguros.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
O poder criativo que o momento lhe trará, facilitará a chegada de novas ideias com tanta rapidez que se tornará difícil analisar cada uma delas. Organize-se para não deixar escapar os bons insights.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
Sua sensibilidade estará mais aflorada que o comum, de forma que todas as emoções e pensamentos ficarão intensificados. Lembre-se do papel que as emoções desempenham em sua vida e identidade. Escute-as.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
A confiança em suas próprias ações aumentará agora, e assim você se sentirá seguro para tomar as decisões necessárias. Dê o próximo passo em direção àquilo que você deseja conquistar neste momento.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
Ao evitar as mudanças que se mostrarão urgentes, você acabará comprometendo a qualidade do seu próprio trabalho e, consequentemente, do seu humor. Invista nas melhorias que sua jornada merece. Entregue-se.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
O excesso de funções e responsabilidades acabará prejudicando o bom andamento da sua rotina, caso você não se organize para garantir momentos de descanso e lazer. Lembre-se de prezar pelo equilíbrio.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
Ainda que você tenha consciência da finitude dos ciclos, tenha atenção agora para não descartar o que ainda poderá ser aproveitado com prazer. Cuide daquilo que você construiu com carinho e sinceridade.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
A originalidade de suas ideias e a capacidade de transmiti-las lhe conferirão grande responsabilidade, pois sua voz ecoará inspirando as pessoas ao redor. Aja de forma consciente e favorável para o todo.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
Avaliar e reconhecer o que está lhe desgastando neste momento, sejam pensamentos, objetivos ou até relacionamentos, será fundamental para que você possa manter sua saúde em dia. Atualize suas percepções.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
A paciência será mais eficiente que a indignação. Mesmo quando existirem motivos para perder a calma, será fundamental restaurar a serenidade para agir com sabedoria e respeito. Preze pela contemplação.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Este será o momento para nutrir seus próprios desejos e necessidades, sejam eles emocionais ou físicos. Não negligencie as demandas do seu corpo, para estar inteiro é preciso estar forte. Cuide de você.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

55 palavras: 32 de 5 letras, 17 de 6 letras, 6 de 7 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras DE foram encontradas 16 palavras.

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: Ápice, canil, cisne, clipe, culpa, cuspe, épica, espiã, ilesa, ilusa, lance, lápis, liceu, lince, línea, naipe, penal, penca, pênis, pesca, pinel, pisca, placê, plena, senil, sépia, sinal, súcia, sueca, suína, única, usina// asnice, capilé, eclusa, escuna, ínsula, lucina, néscia, painel, pelica, pênsil, picles, pincel, pineal, píscea, púnica, sinuca, sulina// inclusa, nupcial, núpcias, pelúcia, súplica, súplice. SUPLÊNCIA. Com a sequência de letras DE: adeus, cande, cúspide, cuspidela, dela, dele, densa, desculpa, deus, deusa, ideal, lápide, lêndea, plêiade, saúde, sede.

Novela de Glória Perez, com Lucy Alves	▼	Prêmio concedido a Marcos Palmeira no Festival de Gramado (2022) / Siga! ▼		▼	A Socorro, em "Cine Holliúdy" / Recife ou banco movediço de areia ▼		A do Brasil é comemorada em 7 de setembro ▼	
►								
A clave para os sons graves (Mús.)		Indivíduo ultrassensível aos raios solares ►						
Subsequentes; imediatos ►		▼	Planta de cuja seiva se faz a tequila		René Descartes, filósofo francês ►			(?) Lake City, capital de Utah (EUA) ▼
►								
O aspecto da pessoa de bem com a vida			Navio que já foi cantado pelo Salgueiro ▼		Interjeição que designa espanto ►	E	P	A
►						Órgão amazônico de pesquisa (sigla) ▼		
O ponto decisivo em cada etapa do jogo de vôlei ►								
	◄	100, em romanos / Azul, lilás e marrom ▼			Província do Império Romano, no Peloponeso ▼			Sete (?), município mineiro ▼
Sucesso de Alceu Valença e Vicente Barreto			Esporte radical afim ao alpinismo ►					
►								
O objeto oposto ao supérfluo			Nelson Sargento, sambista carioca ▼			Carol Garcia, atriz brasileira ►		
►								
A célula como o osteócito ►						Metáfora da proteção materna ►		

BANCO 4/salt. 5/acaia — sirte. 8/set point. 9/tropicana.

SOLUÇÃO

	T			H				
T	R	A	V	E	S	S	I	A
	O		A	L	B	I	N	O
	F	A		O		R	D	
S	E	G	U	I	N	T	E	S
	U	A		S		E	P	A
J	O	V	I	A	L		E	L
	S	E	T	P	O	I	N	T
	C		A	E		N	D	
	A	C		R	A	P	E	L
T	R	O	P	I	C	A	N	A
	I	R		S	A		C	G
U	T	E	N	S	I	L	I	O
	O	S	S	E	A		A	A

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

Editora : Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editor adjunto:** Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br) . **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

CRÍTICA DE FILME 'AMSTERDAM'

EPISÓDIO HISTÓRICO EM TRAMA INTRINCADA

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Estrelado. Christian Bale, Margot Robbie e John David Washington são alguns dos nomes em cena

Diretor: David O. Russell. **Onde:** Kinoplex, Cinemark, Espaço Itaú, UCI, Cinesystem, Estação NET e outros.

CARLOS HELÍ DE ALMEIDA
rioshow@oglobo.com.br

PERDIDA EM EMARANHADO DE SUBGÊNEROS, HISTÓRIA INSPIRADA EM FATOS TRAZ ELENCO ESTELAR E VIRTUDES TÉCNICAS

A cartela de abertura vai logo avisando: "Muita coisa disso aconteceu de verdade". Alerta desnecessário em se tratando de David O. Russell, diretor de "Três reis" e "Trapaça", que já lançou mão do recurso várias vezes no passado. A ideia aqui é reforçar a importância do episódio histórico que (vagamente) o inspirou, e que espelha o presente: uma conspiração de ricos empresários (quem mais?) simpáticos ao fascismo nascente na Europa para tirar o presidente Franklin D. Roosevelt da Casa Branca nos anos 1930. Alguém aí lembrou da tentativa de golpe de Trump? Pois bem. Esse pouco conhecido capítulo da História dos Estados Unidos emerge tardiamente na intricada trama envolvendo três amigos que se conheceram nas trincheiras da Primeira Guerra Mundial. Até lá, o alerta sobre a ameaça de forças opressoras se perde em uma trama confusa e um supérfluo emaranhado de subgêneros.

No centro de tudo está um crime ocorrido nas ruas de Nova York — e o esforço dos três veteranos de guerra para descobrir o que realmente aconteceu e limpar seus nomes. O médico Burt Berendsen (Christian Bale), o advogado Harold Woodman (John David Washington) e a enfermeira e artista plástica Valerie Voze (Margot Robbie) se conheceram nas enfermarias dos campos de batalha e formaram um trio boêmio inseparável em Amsterdã. Muitos anos depois, reencontramos Burt e Harold oferecendo apoio legal e médico a ex-combatentes americanos negligenciados pelo governo que os enviou para os campos de batalha. Estes são abordados pela filha (Tailyor Swift) de um respeitado general recém-falecido (Ed Begley Jr.), em busca de uma necrópsia no corpo do pai para provar a ocorrência de um crime. Mas ela sai de cena tão rapidamente quanto entrou, complicando a situação dos amigos.

O que temos a partir daí é uma série de desdobramentos dispersos, em cenas que se esforçam para ser espertas, inteligentes ou engraçadas, sem necessariamente conseguir atingir plenamente o objetivo. Há um empenho evidente para reforçar as excentricidades dos personagens — o olho falso que a toda hora sai do lugar, o vício em remédios e a obsessão por próteses de Burt; o gosto por cachimbos e o hábito de fazer objetos de arte com estilhaços e resíduos de armas de Valerie são exemplos gritantes —, mas nenhum para dotá-los de alguma profundidade. O belo elenco de coadjuvantes de luxo entra e sai sem ficar na memória. Resta ao espectador tirar algum proveito das virtudes técnicas do passeio por "Amsterdam", da beleza da luz de Emmanuel Lubezki ao trabalho de cenografia de Judy Becker, passando pelos figurinos criados por J.R Hawbaker.

CRÍTICA DE FILME 'AS BESTAS'

ATRAÇÃO DO FESTIVAL DO RIO, LONGA SOMA REFLEXÃO A QUADRO DE CONFLITO

Diretor: Rodrigo Sorogoyen. **Onde e quando:** Amanhã, às 21h, no Kinoplex São Luiz 1; terça (11), às 14h15, no Estação Net Gávea 5; e sexta (14), às 18h15, no Estação Net Rio 3.

MARCELO JANOT
rioshow@oglobo.com.br

O preconceito sofrido por imigrantes numa Europa em constante ebulição em meio à xenofobia é um tema que vem sendo tratado com frequência no cinema. Pelo menos quatro filmes exibidos em Cannes este ano chamaram a atenção pela abordagem oferecida ao tema, entre eles o thriller psicológico "As bestas", do diretor espanhol Rodrigo Sorogoyen, exibido fora da competição. Ele trata de outro tipo de imigrante — no caso, de europeus dentro do próprio continente, que não estão fugindo de guerras ou do desemprego em seus países.

O casal francês de meia-idade formado por Antoine (Denis Ménochet) e Olga (Marina Foïs) larga a vida urbana para se estabelecer num pequeno povoado na Galícia, região autônoma dentro da Espanha. Eles têm um projeto ecológico, sem fins lucrativos, de reformar as casas abandonadas do local para atrair as novas gerações para uma vida rural autossustentável, baseada na agricultura. Mas o que seria um ideal paradisíaco se transforma em um inferno para eles.

Clima. Marie Colomb em cena do filme: suspense criado por Sorogoyen

Isso porque uma empresa de energia eólica está interessada em comprar os terrenos dos moradores para instalar seus equipamentos, e um dos maiores defensores da proposta é o vizinho do terreno ao lado, Xan (Luis Zahera), que vive lá desde que nasceu com a mãe e o irmão. Como a compra só pode ser concretizada se todos os moradores aceitarem, Xan começa a se indispor com Antoine, a quem só se refere discriminatoriamente como "o francês", numa tentativa de colocá-lo contra os demais moradores. Aos poucos as ameaças de violência começam a se concretizar, numa espiral que a direção de Sorogoyen sabe valorizar com a criação de uma atmosfera envolvente de suspense.

Em determinado momento, Antoine e Xan sentam-se à mesa para buscar um entendimento civilizado. É quando ouvimos os argumentos de Xan: "Após 50 anos sobrevivendo nesse fim de mundo de merda, tenho a chance de ganhar um dinheiro para me mudar e tentar comprar um táxi". Em sua visão, que direito um estrangeiro letrado, intelectual, teria de se meter na vida de pobres ignorantes como ele, tentando privá-los do que seria uma oportunidade única?

É uma tentativa, por parte do roteiro (coescrito pelo diretor com Isabel Peña), de humanizar o lado da "besta" do título e adicionar uma camada a mais de reflexão, mas o confronto bem x mal já está bem demarcado e assim seguirá até o fim do longa, cujo ritmo cai quando passa a assumir o ponto de vista da mulher de Antoine, sem chegar a comprometer este bom filme.

RUTH DE AQUINO
ruth.aquino@oglobo.com.br

7 LIÇÕES PARA APRENDER COM OS AMERICANOS

A primeira lição: a polarização tem uma vantagem. Obriga a se posicionar. Você quer ser governado por Trump ou Biden? Bolsonaro ou Lula? Dois candidatos desanuviam o céu. O Brasil tem 32 partidos políticos. Isso está mais para bagunça que para diversidade. Mais fisiologismo que honestidade. Mais infidelidade que coerência. Não ajuda em nada a democracia. Debate presidencial deveria ter no máximo quatro candidatos favoritos, para não dar palco a quem quer confundir. Acima de quatro, é inviável. Bonner também sabe disso.

A segunda lição: mais de seis milhões de votos de diferença devem ser comemorados pelos eleitores do vencedor, em vez de servir para autoflagelação. Nos EUA, Biden venceu Trump por sete milhões de votos, numa população de quase 330 milhões. No Brasil, no primeiro turno, Lula venceu Bolsonaro por 6,2 milhões de votos, numa população de 212 milhões. Os americanos comemoraram a vitória apertada como a consagração da democracia e do antitrumpismo. Era o resultado final. Veremos qual Brasil elegeremos no dia 30 de outubro.

A terceira lição: as pesquisas são científicas, mas é relativa sua amostragem em países continentais e desiguais como os EUA e o Brasil. Quando há candidatos com muito carisma e apelo popular — e aqui são dois, Lula e Bolsonaro —, é mais difícil ser preciso nas estimativas. Nos EUA, as pesquisas subestimaram o trumpismo, talvez pela própria relutância de seus eleitores em se declarar pró-Trump. O mesmo aconteceu no Brasil. A alta abstenção também distorce o resultado, aqui e nos EUA.

A quarta lição: a importância das redes sociais para o voto popular. O estrategista de Trump, Steve Bannon, se diz "fascinado" por Lula, mas é aliado de Bolsonaro, "um herói" da direita radical e nacionalista que "atraiu multidões com lives" para criar "um movimento de base", com ajuda do "fundamentalismo religioso", e que "chegou quase à perfeição no uso do Facebook", disse Bannon a Mariana Sanches, da BBC Brasil, em longa entrevista. Fake news? Ele não está nem aí, faz parte da campanha de desinformação digital para vencer nas urnas.

A quinta lição: a importância das ruas. Também na BBC Brasil, Noam Chomsky, filósofo americano, 93 anos, lamenta que Lula e o PT tenham deixado de ocupar as ruas de modo organizado. "Muitas pessoas não sabem que se beneficiaram dos programas que Lula criou, não sabem que ele foi o responsável por seus filhos poderem entrar na faculdade, por terem conseguido abrir um pequeno negócio. É Deus, é sorte, ou algo assim. Não o PT". O mesmo teria acontecido com os democratas nos EUA. "O PT não está se organizando na base, no chão de fábrica. O que eles estão fazendo é como quando os democratas nos EUA se reúnem para ir a uma das festas chiques onde podem ouvir Beyoncé cantando e discutir". Não dá para Lula fazer agora, depois do primeiro turno, "uma grande reunião na universidade, com artistas e escritores".

MAIS DE SEIS MILHÕES DE VOTOS DE DIFERENÇA DEVEM SER COMEMORADOS PELOS ELEITORES DO VENCEDOR

A sexta lição: assim como o trumpismo veio para ficar, o bolsonarismo veio para dar voz à direita radical. Falante e convicta de posições reacionárias e supremacistas. Ou envergonhada de ser tão preconceituosa. Pode ser o vizinho empresário rico, pode ser o ajudante de porteiro pobre, pode ser gente que quer só se dar bem ou que aprecie motociatas ou jet-skis. Pode ser quem gosta de armas, quem acha esperteza compartilhar fake news, pode ser quem acredita no ideário fascista e menospreza mulheres, negros e índios. Não importa. Eles estão aí, em grandes números, no Brasil e no mundo. Suécia e Itália são exemplos recentes.

A sétima lição: o orgulho de ser americano independe da eleição de Trump ou Biden. A bandeira dos EUA, em tantas casas, não sinaliza apoio ao trumpismo. O patriotismo não é só de direita. Há uma resistência organizada na sociedade civil. Ser oposição à extrema direita não é motivo para humilhação, mas para luta. O bolsonarismo não pode nos dar vergonha de ser brasileiros, mesmo que represente metade dos votos. O Brasil é muito mais do que isso. Quero acreditar.

TALITA DUVANEL
talita.duvanel@oglobo.com.br

INVESTIGAÇÕES SOBRE UMA MENTE PERTURBADORA

NA TRILHA DE SÉRIE SOBRE O CANIBAL JEFFREY DHAMER QUE É SUCESSO DE AUDIÊNCIA, DOCUMENTÁRIO ESTREIA HOJE NO STREAMING REVELANDO ÁUDIOS INÉDITOS DO SERIAL KILLER DE MILWAUKEE

O americano Jeffrey Dhamer reuniu muito de horrendo numa só pessoa: era um serial killer canibal e necrófilo. Toda essa perversividade, no entanto, exerce fascínio mundo afora desde que seus crimes foram descobertos em 1991, em Milwaukee.

São dezenas de filmes, episódios de séries e podcasts, livros e toda a sorte de produtos culturais cujo tema é a perturbada (e perturbadora) mente do homem que matou 17 jovens gays, em sua maioria não brancos, de forma cruel, a ponto de comer ou guardar os órgãos deles. A última produção sobre essa história é a série documental "Conversando com um serial killer: o canibal de Milwaukee", da Netflix, que estreia hoje com depoimentos inéditos de Jeff para a sua advogada.

A série documental vem na esteira do sucesso de "Dahmer: um canibal americano", minissérie ficcional da mesma plataforma, no ar há duas semanas. Criada por Ryan Murphy (o mesmo das antologias "American horror story" e "American crime story") e Ian Brennan e estrelada por Evan Peters (de "X-Men"), a produção está, desde a estreia, no posto de série em inglês mais vista da Netflix no mundo. No ranking brasileiro, ela repete a colocação, mostrando que o interesse pelo funcionamento da mente do criminoso é igual não importa o CEP.

— O caso Dahmer é muito específico. Além de canibal, ele ainda tentava transformar as vítimas em zumbis. Há camadas e camadas que geram curiosidade — diz Carol Moreira, coautora, com Mabê Bonafé, do livro "Modus operandi: um guia de true crime" (Ed. Intrínseca).

PODCAST

Apresentadoras do podcast "Modus operandi", com casos de crimes reais, elas contaram a história do canibal bem no início do projeto, em 2020, e foi um sucesso na época. Na próxima quinta-feira, colocam no ar outro episódio sobre o mesmo caso. Desta vez, é ainda mais detalhado, por causa do frenesi em torno do nome do americano.

— Quando a gente fez o episódio do podcast *(pela primeira vez)*, foi um dos mais ouvidos da época — diz Mabê.

A série "Dahmer" pode até ser um incontestável sucesso de público, mas, logo de cara, o lançamento provocou questionamentos sobre a necessidade de se revisitar, mais uma vez, a história de um matador de homens de comunidades que são alvos de racismo. Em cinco anos, esta é a segunda dramatização — a primeira foi o filme "O despertar de um assassino".

Eric Perry, primo de Errol Lindsey, um dos mortos, fez uma postagem no Twitter sobre como a obra de Ryan Murphy — que já fez séries sobre o julgamento de O.J. Simpson e o assassinato do estilista Gianni Versace — fez a família reviver o trauma.

A revitimização no *true crime* é um assunto pouco discutido se comparado à sede da audiência. "Não estou dizendo ao que cada um deve assistir (...), mas, se vocês estão curiosos sobre as vítimas, minha família está de saco cheio. É traumatizante de novo e de novo. Quantos filmes, documentários e séries precisamos?", diz Perry.

DIVULGAÇÃO/NETFLIX

Realidade. Ao lado de sua advogada, Jeffrey Dahmer em cena de "Conversando com um serial killer: o canibal de Milwaukee"

SER BAFFO/NETFLIX

Ficção. Evan Peters vive assassino na série "Dahmer: um canibal americano"

O GLOBO

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333
classificadosdorio.com.br

Sexta-Feira 07.10.2022

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

CENTRO R$158.000 Totalmente reformado, extremo bom gosto, 38m2, sala, quarto, cozinha americana. Venha morar junto Museu Amanhã. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5479

2 Quartos

CENTRO R$300.000 C. Vermelha, juntinho tudo, apartamento, s.manhã, arejado. Ótimo Sala, 2quartos, cozinha, banheiro, á.serviço, bem dividido. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2087

CENTRO R$890.000 Charmoso, moderno, sofisticado 95m2, reformado, vista deslumbrante Baía Guanabara, piso porcelanato, sala, 2quartos, closet, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5754

3 Quartos

CENTRO R$370.000 Isento Condomínio. Excelente apartamento 96m2, totalmente reformado, sala, varanda, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, aconchegante á.externa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5968

Gamboa

2 Quartos

ZONA SUL 1

Botafogo

Conjugados

BOTAFOGO R$250.000 Olho na Localização! Praia Botafogo, excelente Kitnet/Conjugado, (27m2) Próx.comércio, cinema, colégio, hospital, condomínio procurado. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11974

BOTAFOGO Tel:98824-1010 Vendo Edifício Coral\ Ranih\ Barão de Macauba e alugo apartamento frente Praia Botafogo; Direto proprietário.

1 Quarto

BOTAFOGO R$380.000 Apartamento 32m2, claro, arejado, silencioso, salas, quarto, cozinha, dependência revertida 2ºquarto, Próximo praia, shopping, metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6087

ZONA SUL 1 BOTAFOGO

BOTAFOGO R$390.000 Voluntarios Patria (35M2) Lindo Sala, Quarto, Cozinha Americana, Banheiro Social, Pronto Pra Morar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1089

BOTAFOGO R$610.000 Localização privilegiada, lado Shopping, condução, amplo sala quarto, (50m2) reformado, arejado, condomínio barato, possibilidade vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11972

2 Quartos

BOTAFOGO R$650.000 Oportunidade! Próx.Metrô, apartamento (80m2) prédio centro terreno, sala, 2quartos, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, possibilidade vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tel:99179-5959 Scv11960

BOTAFOGO R$1.350.000 Dona Mariana, (96m2) reformado, sala, 2quartos, suíte, dependência revertida p/3 quarto, Cozinha, 2vagas, vaga visitante. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11928

3 Quartos

BOTAFOGO R$1.350.000 Sala 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, sauna, academia, CJ.250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

ZONA SUL 1 CATETE

Catete

2 Quartos

CATETE R$320.000 Apartamento 42m2, ótima planta, sala, 2 quartos, cozinha. Próximo Museu República, Largo Machado, metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6088

CATETE R$680.000 Bento Lisboa, vista livre, sala, varanda, 2quartos, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, garagem escritura, portaria 24horas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:99179-5959 Scv11931

Cosme Velho

2 Quartos

3 Quartos

C.VELHO R$1.100.000 Excelente localização, reformado, varanda, salão, original 3quartos, suíte, armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11921

C.VELHO R$1.280.000 Solar Águas Férreas, reformado, salão 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, armários, cozinha, dependências, 2vagas escrituradas, infratotal. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11165

ZONA SUL 1 COSME VELHO

4 ou mais Quartos

C.VELHO R$1.800.000 (205m2) vista/ Cristo, salão, Sl.jantar, varandas, 4quartos, closet, 2suítes, escritório, living, Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, 3vagas. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11979

C.VELHO R$1.900.000 Vista fantástica, varandão, espaçoso, salão, Sl.jantar, lavabo, 4quartos, 2suítes, closet, Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, 3vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11857

Flamengo

Conjugados

FLAMENGO R$360.000 Próx.Metrô, excelente conjugadão, (29m2) s.manhã, frente, indevassável, saleta, quarto, armário, banheiro cozinha separadas, prédio recuado, segurança24hs. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11980

2 Quartos

FLAMENGO R$640.000 Juntinho Metrô L. Machado, indevassável, 2p/andar (100m2) salão, 2quartos c/armários, Jd.inverno, 2Banheiros, cozinha planejada, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11887

FLAMENGO R$800.000 Juntinho metrô, comércio, reformado, amplo (93m2) sala, 2quartos, armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11709

FLAMENGO R$2.520.000 Av. Rui Barbosa. Maravilhoso 211m2, vista Baía Guanabara, salão, 2suítes, cozinha planejada, 1vaga. Prédio infraestrutura lazer. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5753

ZONA SUL 1 FLAMENGO

3 Quartos

FLAMENGO R$950.000 Reformado, sala, 3quartos, 1suíte, armários, banheiro, cozinha- americana, á.serviço, prédio familiar, portaria 24hs. bicicletário, vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11967

FLAMENGO R$1.100.000 Marques Abrantes (102M2) Agradável! Apartamento Silencioso, 3quartos, Sala, Cozinha Planejada, Área, Despensa, Banheiro, Vaga, Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3538

FLAMENGO R$1.250.000 Quadríssima, vistão, salão p/ 3ambientes, 3quartos, (2suítes) banheiro, Copa-cozinha planejadas, lavanderia, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11622

FLAMENGO R$3.300.000 R. Barbosa vista encantadora, 453m2, living, Sl.estar, Sl.jantar, Jd.inverno, lavabo, 3quartos (Suíte) banheiro, Copa-cozinha, 2dependências 1vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11959

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.590.000 Próx.Metrô, Espetacular apartamento, salão, lavabo, 4quartos (1suíte) armários, banheiro, Copa-cozinha planejadas, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11794

FLAMENGO R$1.630.000 Praia Flamengo, excelente apartamento, reformado, 2salões, escritório, varanda gourmet, 2Banheiros, 4quartos, armários, Copa-cozinha, á.serviço, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

FLAMENGO R$2.100.000 Magníficos 263m2, totalmente reformado, porcelanato, salão 3ambientes, 4quartos, 2bhsociais, ampla cozinha planejada, á.serviço, Dep. completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6065

ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$2.300.000 Amplo (212m2), reformado, salão, lavabo, 4quartos, suíte, armários, closet, banheiro social, cozinha, dependências, 1vaga escriturada. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11969

Coberturas

FLAMENGO R$1.990.000 Cobertura triplex, vistão panorâmica, salão, 4quartos, 2suíte, 4banheiros, Copa-cozinha, vaga escriturada, infratotal (quadra, piscina) Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11818

FLAMENGO R$4.500.000 Praia Flamengo, cobertura, única, terraço c/vista, piscina, (523m2) salões, lavabo, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc5001

Glória

1 Quarto

GLÓRIA R$475.000 Oportunidade! 48m2, reformado, sala, 1quarto c/armário, cozinha planejada c/coifa. Localização maravilhosa junto Marina Glória, Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5546

Humaitá

2 Quartos

HUMAITÁ R$850.000 Melhor localização, rua tranquila, vistão, excelente planta, salão, 2quartos, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, vaga, Sl.festas, portaria24hs. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11828

ZONA SUL 1 HUMAITÁ

3 Quartos

HUMAITÁ R$750.000 Rua Do Humaita (110M2) 3 quartos, Ampla Sala, Banheiro, Copa-cozinha, Dependência Completa, Vista Cristo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3562

Laranjeiras

Conjugados

LARANJEIRAS R$230.000 Oportunidade! Próx.General Glicério, alto, vista livre, excelente conjugado, transformado sala/ quarto, armários, cozinha americana, desocupado Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11881

1 Quarto

LARANJEIRAS R$460.000 Localização nobre, amplo sala/ qto, (49m2) vista, salão, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, garagem escritura, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11982

2 Quartos

LARANJEIRAS R$590.000 Apartamento aconchegante Próx.G. Glicério, rua tranquila, sala, 2quartos, armários, Copa-cozinha, banheiro, á.serviço, dependências, vaga escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/970104794 Scv11833

LARANJEIRAS R$600.000 Juntinho Hebraica, Smartfit, reformado, sala, 2quartos (Suíte) armários, cozinha, á.serviço, possibilidade alugar vaga, portaria 24horas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11896

ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$880.000 Próx.Fluminense excelente apartamento, sala, varanda, 2quartos, (1suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

LARANJEIRAS R$900.000 Localização privilegiada, Próx. Glicério, sacada, sala, 2quartos, 1suíte, armários, cozinha, vaga, infratotal, piscina, sauna, academia, Sl.festas Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11970

LARANJEIRAS R$900.000 Juntinho metrô, (80m2) espetacular reformado, Sl.jantar, 2quartos, armários, banheiro, cozinha montada, á.serviço, banheiro, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11962

3 Quartos

LARANJEIRAS R$860.000 Coração bairro, excelente apto, 2p/andar, reformado, sala 2ambientes, 3quartos, porcelanato, banheirol, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11725

LARANJEIRAS R$900.000 R. Laranjeiras. Apartamento 114m2. Arejado, 2 salas, 3 quartos, 1suíte, closet, armários, cozinha planejada, Dep. completas, 1vaga www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6073

LARANJEIRAS R$1.150.000 Localização privilegiada, (126m2) vista livre, sala 2ambientes, 3quartos, banheiro, Copa-cozinha planejadas, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11955

LARANJEIRAS R$1.150.000 Excelente, alto, vista P.Açúcar, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11975

LARANJEIRAS R$1.400.000 Reformado, salão 2ambientes, vista livre, 3dormitórios, armários, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, vaga escriturada. portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11971

ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$ 2.150.000 Excelente 217m2 rua tranquila, sala, Sl.jantar, original 5quartos, 2suítes, banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem condomínio. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11926

Casas e Terrenos

LARANJEIRAS R$1.190.000 Excelente casa duplex, frente rua residencial, reformada, 2andares independentes, salões, 8dormitórios (4suítes) banheiros cozinha, á.externa Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11694

Demais bairros da Zona Sul 1

Conjugados

STA TERESA R$250.000 Charmoso conjugado, arejado, claro, vista livre indevassável, sala, quarto, banheiro, cozinha. R.Francisco Muratori. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5770

1 Quarto

STA TERESA R$350.000 R. Monte Alegre. Aconchegante 44m2, claro, arejado, frente, sala, varanda vista livre, 1quarto, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6080

Casas e Terrenos

STA TERESA R$990.000 Majestosa casa triplex, 550m2, 6dormitórios, 2suítes, closet, cozinha, garagem p/4 carros, piscina, sauna, churrasqueira. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11203

ZONA SUL 2

ZONA SUL 2 COPACABANA

Copacabana

1 Quarto

COPACABANA R$430.000 Posto 5, Excelente sala, quarto rua transversal (56m2) armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, Dep.completa, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tel:99179-5959 Scv11949

COPACABANA R$520.000 R.Figueiredo Magalhães próximo metrô. 48m2, claro, arejado, sala, sacada, 1suíte, cozinha c/armários, espaço home office. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6072

COPACABANA R$520.000 Localização Nobre, R.Santa Clara próximo praia, metrô. Apartamento 52m2, sala, 1suíte, piso porcelanato, cozinha c/armário. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5846

COPACABANA R$682.500 Lindo (48m2) alto, reformado, sala 2ambientes, cozinha americana, quarto, banheiro, despensa. Edifício familiar, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11966

COPACABANA R$750.000 Localização privilegiada, Próx.metrô, amplo sala/ quarto (46m2) suíte, armários, cozinha americana, lavabo, portaria24hs, investir/ morar. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11976

2 Quartos

COPACABANA R$670.000 Rua Dias da Roha, andar alto, indevassado, fundos, claro, arejado, tranquilo, sala, 2qtos, banheiro, cozinha, dependências completas. Tel.:(21)99774-0052 Cr. 45.949

COPACABANA R$1.350.000 Excelente apartamento tipo casa reformado (107m2), á.externa, sala ampla, 2suítes, armários, banheiros, cozinha, lavanderia, dependencias. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11927

3 Quartos

COPACABANA R$650.000 Barata Ribeiro (70M2) Excelente Original 2 quartos, Atualmente 3 quartos, Sala, Varanda, Ótima Localização. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 9601-4993/3205-9422 Scvl2241

COPACABANA R$1.090.000 Hilario Gouveia (115M2) 3 quartos (SUITE) Sala, Banheiro, Copa-cozinha Planejada, Hall Privativo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3564

COPACABANA R$1.400.000 Atlântica, excelente apartamento, sala 2ambientes, 3quartos, (Suíte) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, bicicletário, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11853

COPACABANA R$1.550.000 Próx.Praia, metrô, 1p/andar, rua arborizada, amplo 164m2, salão, 3quartos, banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11944

COPACABANA R$1.650.000 Próx.Metrô, apartamento conservado, silencioso, Jd.inverno, salão, Sl.jantar, 3quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc3007

COPACABANA R$1.700.000 Excelente localização, Posto4, vista lateral mar, 1p/andar (244m2) 2salas, Jd.inverno, 3quartos, suíte, banheiro, cozinha, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11791

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$1.950.000- Atlântica, posto 4 , 3qtos.Garagem, varanda, decorado/reformado/mobiliado. Fino acabamento, 10ºandar, aceita imóvel parte pagamento.Escritura definitiva registrada. Exclusivamente Dr.Carvalho 99999-2902.

COPACABANA R$2.100.000 R.Paula Freitas, 1ªquadra. Magníficos 200m2, vista praia, salão vários ambientes, 3quartos, cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5401

COPACABANA R$3.050.000 Posto 6, Próx.Metrô, 180m2, salão, Sl.jantar, 3quartos (Suíte) closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11785

COPACABANA R$3.950.000 Atlântica, Próx.Constante Ramos, (250m2) planta circular, salão, Sl.jantar, 3quartos, armários, banheiros, cozinha, á.serviço, 2dependências, 2vagas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 99179-5959/2557-6868 Scvc3002

COPACABANA R$6.000.000 Avenida Atlântica (200m2) Único, Raro! Bem Distribuído, 3quartos, Confira Em Nosso Site. Agende Sua Visita! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3430

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$1.200.000 Posto6, 2ªquadra, 1p/andar, reformado, 2salas, 4quartos, 1suíte, banheiro, Copa-cozinha americana, armários, á.serviço, dependências, 1vaga. portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11432

COPACABANA R$ 1.750.000 Posto4, vista praia, (200m2) salão, Sl. jantar, lavabo, 3quartos original 4quartos, 1suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc4006

COPACABANA R$3.180.000 Souza Lima (350M2) Fantástico 4quartos (4suítes) Sala Tv, Lavabo, Cozinha, Banheiro, Dependência Completa, 2vagas Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4333

COPACABANA R$3.800.000 Posto4, 1p/andar (180m2) frontal, salões, varanda, original 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, 2dependências, 2vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11854

Gávea

2 Quartos

3 Quartos

GÁVEA R$1.350.000 Ótima Localização, Excelente (120m2) 3 quartos (Suíte) Varanda, Sala, Ampla Dependências Completas, Vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3581

Ipanema

2 Quartos

IPANEMA R$2.840.000 Excelente 04QUARTOS, 02suítes, sala 02ambientes, varanda, 164m2, cozinha, copa, área serviço, dependência, localização maravilhosa, QUADRILÁTERO, Hall privativo. 02VAGAS garagem. www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/96462-0897/99173-9325

3 Quartos

IPANEMA R$1.400.000 Visconde Pirajá, 120M2, Sala 2ambientes, 3 quartos, Banheiro, Frente, Espaçoso, Ótima Planta, Junto Metrô, Oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3464

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

IPANEMA R$1.400.000 03QUARTOS, sala 02ambientes, 120m2, copa cozinha, área serviço, dependência completa, VAGA garagem escritura. Excelente estado conservação, entrar morar! www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/96462-0897/99173-9325

IPANEMA R$1.975.000 Visconde Pirajá (111M2) Maravilhoso 3quartos (SUÍTE) Living 2ambientes, Cozinha, Despensa, Área Serviço, Dependência Completa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2209

IPANEMA R$2.140.000 Visconde Pirajá, (156m2) Excelente 3quartos, Reformado, Cozinha Integrada, Sala, Lavabo, 2suítes, Portaria 24hs, Vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3575

IPANEMA R$2.290.000 Nascimento Silva (119M2) Excelente Apartamento, Sala, 2Banheiros (SUÍTE) 3quartos, Melhor Quadrilátero Bairro, Vaga Escriturada, Dep.Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3410

IPANEMA R$8.500.000 Vieira Souto (258m2) Fantástico! 3quartos (SUÍTE) Lavabo, 3banheiros, Claro, Arejado, Frontal Mar, Salão, Portaria24hs, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3409

IPANEMA R$15.000.000 Vieira Souto, 264m2, frente mar, reformadíssimo, varandão cortina antirruído, salão 4ambientes, 3quartos, suíte master, Copa-cozinha, 2dependências, 3vagas, segurança24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5576

Coberturas

IPANEMA R$17.500.000 Vieira Souto 416M2, Cobertura Duplex, Salões (4 Suítes) 2lavabos, Dependência, Terraço, Vista Panorâmica Mar, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5083

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

3 Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.450.000 Rua Jardim Botanico (95M2) Sala, Amplos 3 Quartos, Andar Alto, Frente, Sol Da Manhã. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3561

Lagoa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

LAGOA R$1.700.000 Epitácio Pessoa (92M2) 2 quartos (suíte) Espaçosa Sala, Varanda, Cozinha, Dependência Completa, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2239

4 ou mais Quartos

LAGOA R$2.300.000 Lineu Paula Machado (161M2) 4 quartos (suíte) Sala, Varanda, Lavabo, Dependência Completa, 2 vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4334

Coberturas

LAGOA R$1.550.000 Cobertura duplex, vistão, 1ºpiso: salão, varanda, 2dormitórios, banheiro, cozinha. 2ºPiso: Salão, á.serviço, vaga escriturada, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11824

LAGOA R$2.100.000 ou pela melhor oferta, acima de R$ 1.900.000 Cobertura duplex, 226m2, 3qtos, 2salas. Avenida Epitácio Pessoa, 2.990/1.102. Tel.:(21)99999-3286 Antonio Queiros.

1 ZONA SUL 2 LEBLON

Leblon

1 Quarto

LEBLON R$1.325.000 Almirante Guilhem, Lindo apart-hotel, Totalmente Reformado, Ótima Localização, Todo Equipado, Portaria 24hs, Infraestrutura Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1076

LEBLON R$1.500.000 Professor Antonio Maria Teixeira, Sala Quarto (54M2) Andar Alto, Novo, Decorado, Porteira Fechada, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl1085

LEBLON R$1.600.000 Av.Ataulfo Paiva próximo praia, shopping, metrô. Charmoso 58m2, reformado, frente, porcelanato, sala, 1suíte, lavabo, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5934

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

LEBLON R$1.390.000 Formidável Localização, Sala 2ambientes, Jardim Inverno, 2 quartos, Banheiro Reformado, Copa-cozinha Planejada, Portaria 24hs Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2238

LEBLON R$1.400.000 Rita Ludolf (63M2) 2quartos, Sala, Banheiro Social, Dependência Completa, Quadra Da Praia, Sol Da manhã. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2246

LEBLON R$4.000.000 Visconde Albuquerque (165M2) Maravilhoso! 2 quartos (SUÍTE) Sala Espaçosa, Varanda Ampla, Piscina, Sauna, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5072

3 Quartos

LEBLON R$2.700.000 General Urquiza, (118m2) Excelente Apartamento, Quadra Praia, 3amplos Quartos, Sala 2ambientes, Ótima Localização, Vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3529

LEBLON R$3.600.000 Almirante Guilhem, 145M2, Excelente Salão, 3quartos (Suíte) Banheiro, Cozinha Planejada, Área, Dependência Completa, 2vagas Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4317

LEBLON R$3.700.000 General Venâncio Flores, Excelente Potencial, Amplo Salão, 3 quartos, Banheiro Social, Copa-cozinha, Área Externa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3533

LEBLON R$4.250.000 General Venâncio Flores, (150m2) Maravilhoso! 3quartos (Suíte) Banheiro, Cozinha Planejada, Amplo, Espaçoso, Melhor Rua Bairro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3541

LEBLON R$4.500.000 Av.Delfim Moreira. Sofisticado 160m2, salão 3ambientes, 3quartos, 1suíte, ampla copa cozinha planejada, Dep.completas, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4476

4 ou mais Quartos

LEBLON R$3.800.000 Afranio Melo Franco, 180m2, Salão, 4 quartos (Suíte) Closet, Lavabo, Dependência, Claro, Portaria 24hs, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4112

LEBLON R$5.200.000 175m2, Borges de Medeiros, Quadra Praia Lindíssimo! Vistão Indevassável, Sol da manhã, 4quartos (1suíte) salão, lavabo, 2banhs., dependências, 2vagas.Tel.(21)97531-7194.

1 ZONA SUL 2 SÃO CONRADO

São Conrado

2 Quartos

S.CONRADO R$825.000 Estrada Gávea (114M2) Fantástico! Vista Frontal Verde, Varanda, 2quartos, Piscina, Churrasqueira, Playground, Quadra Poliesportiva, Arejado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3415

4 ou mais Quartos

S.CONRADO R$1.290.000 Nyemeyer (149M2) 4quartos (SUÍTE) Andar Alto, Varandas, Infraestrutura Completa, Próximo Praia, 2 Vagas Escrituradas. Lindo! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4275

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

Coberturas

BARRA R$2.950.000 Avenida Pepê (152M2) Linda Cobertura Duplex, 2 quartos (suíte) Sala, Varanda, 2 vagas Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5100

BARRA R$7.800.000 Avenida Pepê 758M2, Espetacular Cobertura Duplex, Vista Panorâmica Frontal Mar, 4quartos, 6banheiros, Piscina, Sauna, 6vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5086

BARRA R$8.000.000 Arquiteto Affonso Reidy, Fantástica Cobertura Duplex (998M2) Área Total, Vista Mar, Pedra Gávea, 5quartos, 5vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5094

Casas e Terrenos

BARRA R$5.100.000 Decoradíssima casa, segurança24h, piscina, sauna, área gourmet, churrasqueira, adega, Copa-cozinha, 5suítes planejadas, 2depósitos, 2dependências, 4vagas, estuda imóvel parte pagamento www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5229

Itanhanga

Casas e Terrenos

ITANHANGÁ R$3.500.000 Linda mansão! Portinho do Massaru. Salão, 4 quartos (suítes) Linda vista, 485m2, Lareira, Piscina, Pomar. Estado impecável. www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Recreio

2 Quartos

RECREIO R$580.000 Localização privilegiada, lindo! 74m2, v.verde, varandão gourmet, sala, 2quartos, cozinha americana, 2Banheiros, porcelanato, condomínio c/infra. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp2079

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Espetacular Construção, Terreno 707m2, Piscina Privativa, Gramado, Melhor Condomínio Região, Segurança, Quadra Esportes, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.:99974-9564 Creci-16496.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS GRAJAÚ

Grajaú

3 Quartos

GRAJAÚ R$650.000 Melhor localização, infraestrutura, 2varandas, sala 2ambientes, 3dormitórios (1suíte) armários, Coz.planejada, banheiros, á.serviço, Dep.empregada, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250, Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3072

Maracanã

2 Quartos

MARACANÃ R$340.000 Próx.Metrô, excelente apartamento, reformado, claro, arejado, salão, 2quartos, armários embutidos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11780

Tijuca

2 Quartos

TIJUCA R$285.000 Inacreditável! R.Pereira Nunes, frontal, s.manhã, sala, 2quartos, banheiro espaçoso c/Blindex, cozinha c/armários, área, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2083

TIJUCA R$300.000 Barão Mesquita, apartamento frente, sala, 2quartos c/armários, cozinha planejada, banheiro social, dependência empregada, área serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2076

3 Quartos

TIJUCA R$500.000 Jto.S. Peña, excelente 105m2, reformado, frontal, s.manhã, sala, 3quartos, boa cozinha, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3036

TIJUCA R$760.000 R.Antonio Basílio. Vazio, frente, 143m2, salão, 3qtos., 3banhs., copa-cozinha, dependência, garagem escritura. Documentação cristalina. Não aceito corretor. Roberto Tel.:9-7325-3844.

4 ou mais Quartos

TIJUCA R$1.150.000 Marquês Valença, edifício imponente, 154m2, varandão, salão, 4quartos, 2suítes, 3banheiros, Copa-cozinha, dependências, 2vagas, playground, Sl.festas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp4002

TIJUCA R$15.750.000 Magníficos 340m2, 1p/andar, Varandão, Salão 90m2, 4quartos, (2suítes) cozinha, á.serviço, 2dependências, 4vagas, playground, Sl.festas, piscina. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4010

Vila Isabel

2 Quartos

4 ou mais Quartos

V.ISABEL R$680.000 Diferenciado, esquina 28setembro, 183m2, 2salões, 4quartos, 3banheiros, Copa-cozinha. Terraço, V.Livre, churrasqueira, possibilidade piscina, Dep. empregada, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp4022

ZONA NORTE 1

1 ZONA NORTE 1 MÉIER

Méier

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

ZONA NORTE 2

Olaria

Casas e Terrenos

OLARIA R$820.000 Próx.Clube, residência reformadíssima, linear, varanda, sala 3quartos, (2suítes) armários, Copa-cozinha, quintal churrasqueira possibilidade piscina. 5vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6045

São Cristóvão

2 Quartos

ZONA OESTE

Guaratiba

Casas e Terrenos

GUARATIBA Atenção Construtoras/Incorporadoras vendo excelente terreno plano 22.440m2, legalizado. Doc.ok, IPTU pago. Serve p/condomínio. Gabarito 8 andares. Próximo BRT Magarça/Park Shopping. Tel.:(21)99962-4990.

SERRAS

Outras Localidades Serranas

Casas e Terrenos

GUAPIMIRIM R$4.775.000 Estrada Italianos Belíssima Propriedade (3.500M2) Com Casa (540M2) 5 suítes, Maravilhosa, área Lazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl6036

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$650.000 Atenção Investidores! Loja Alugada (Américas) Inquilino 14anos. Aluguel: R$4.500, Área total: 80m2, Possível contrato novo. s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

BARRA R$3.050.000 Atenção Investidores! Lojão (320m2) Estudo excepcional, Estruturada p/laboratório, Avenida Américas, 6 vagas, Pronta p/uso, Possibilidade locação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

BARRA Atenção Investidores! Investimentos garantidos (BTS) Contratos locação c/grandes empresas. Remuneração a partir R$ 20.000,00. Hospitais, Escolas, rede Lojas como inquilinos. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

FREGUESIA R$285.000 Av. Geremário Dantas. Loja alugada. Próxima ao Largo. Contrato novo, Segmento locatário: Farmácia, Boa rentabilidade, s/igual, Oportunidade! Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Áreas Comerciais

TAQUARA R$1.350.000 Estrada do Tindiba (melhor trecho) Terreno comercial. Possibilidade Lojão (400m2) Estudamos locação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$450.000 Proximidades Pça.C. Vermelha, excelente Lojão 240m2, c/ jirau p/escritório, mesas/cadeiras, banheiro, ampla área livre fundos www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7127

CENTRO R$5.600.000 7 Setembro. Lojão c/1.400m2 (3 pisos) Trecho revitalizado (VLT) Ideal p/qualquer atividade varejo. Excelente estado, s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

Leonel CONSÓRCIOS

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Salas e Andares

CENTRO R$59.000 Juntinho Passeio, Cinelândia, sala comercial 33m2, desocupada, frontal, s.manhã, piso laminado, copa, banheiro, pronta p/uso. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv4501

CENTRO R$80.000 Pres. Vargas, sala comercial, desocupada andar alto, clara, arejada, recepção, sala, banheiro. Hidráulica, elétrica reformadas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv6077

CENTRO R$85.000 R.Ouvidor, sala comercial ampla, 37m2, andar alto, banheiro, janelões, armários, excelente estado de conservação. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv6062

CENTRO R$95.000 Esquina Senador Dantas, Próx. Metrô, Vlt, a.alto, Sala 43m2, 2ambientes, prédio conservado, piso tacos, cozinha, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv5248

CENTRO R$180.000 Localização nobre, Av.Almirante Barroso! Salas interligadas 54m2, frente, excelente estado, piso frio, vista mosteiro. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5980

CENTRO R$220.000 Grupo salas 91m2, recepção, 3 salas, 2Banheiros, copa, excelente estado. Prédio portaria c/catraca, Próx.Fórum, metrô. www.sergiocastro.com.br cj50 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6090

CENTRO R$250.000 Localização nobre, R.México frontal consulado Eua. Sala 79m2, excelente estado, composta: recepção, 3salas, banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6092

CENTRO R$340.000 ou pela melhor oferta acima de R$300.000,00. Vendo terceiro andar, 500m2, reformado. Avenida Presidente Vargas, 463. Tel.:99999-3286 Antonio Queiros.

CENTRO R$350.000 Excelente sobreloja 75m2, piso porcelanato, composta: recepção, 4salas, banheiro, copa. R.Alcindo Guanabara próximo metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5935

CENTRO R$900.000 Localização comercial excelente R. México frente Consulado Americano. Sobreloja 277m2, piso frio composta: recepção, 12salas, 3banheiros. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5930

CENTRO R$4.500.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê Próx.Dois Prédios Garagem. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Prédios Comerciais

CENTRO R$2.800.000 Visc. Gávea, Prédio+ terreno, área. tt.5.036m2, 7andares c/ 580m2 cada, V.Livre, suporta400kg p/m2. elétrica industrial+ A. contígua 600m2. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7061

CENTRO R$3.200.000 Prédio comercial, 4pavimentos 686m2, c/restaurante montado, 3salões, elevador, 3câmaras frigoríficas, mesas, cadeiras, balcões gourmet, escritórios, vestiários. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7145

CENTRO R$3.900.000 Prédio c/623m2 c/loja +4 andares c/elevador. Funcionou uma clínica c/estrutura montada. R.Sete Setembro,211 (perto Pça.Tiradentes/ trecho revitalizado c/ VLT). Tratar direto proprietário Tels.:2509-8040/ 97996-7667.

CENTRO R$5.500.000 Rua Do Mercado (775m2) prédio 5 pavimentos, com elevador onde funcionou restaurante. Estrutura pronta. Wilton Tel: 99969-4806 Id8595

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

IPANEMA Atenção Investidores! Lojas, Prédios, Galpões, Terrenos. Bem alugados nas melhores regiões da cidade. Renda até 10%ano. Investimentos a partir R$1.000.000,00. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

LEBLON R$4.000.000 Oportunidade comercial Loja Frente Rua próximo metrô, Shopping, sala (79m2) Mezanino, banheiro, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl17065

URCA R$1.000.000 Loja sem condomínio, Marechal Cantuária, 72m2, gradil de proteção, grande movimento de veículos. Informações Sr. Wilton Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Dir5962

Salas e Andares

BOTAFOGO R$730.000 Localização comercial nobre! R.Voluntários Pátria junto metrô. 39m2, reformada, vista Cristo, 1vaga. Prédio vaga visitante. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5701

BOTAFOGO R$850.000 R. Henrique Valadares. Lojão 394m2, 17m frente rua. Ideal p/academia, laboratório, agência automóvel, hortifruti, demais atividades. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6055

CATETE R$980.000 Andar exclusivo tipo. sobrado 246m2, desocupado, ideal academias, escolas dança, outras atividades, 2Banheiros, cozinha, recepção. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7143

CENTRO R$195.000 R.Barata Ribeiro esquina Siqueira Campos. Sala 34m2, clara, arejada, vista Cristo, composta: recepção, sala, banheiro. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6036

COPACABANA R$230.000 Oportunidade! Av.N. Sra. Copacabana Posto3 próximo Praia, Metrô, diversificado comércio, excelente Sala 32m2, frente, reformada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6071

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

COPACABANA R$260.000 Excelente Localização, Posto4, Portaria Luxo, Fácil Acesso. Sala, Saleta, Lavabo, Armários Planejados, Silencioso, Portaria 24h. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7014

COPACABANA R$550.000 Av. N. Sra. Copacabana entre Figueiredo, Santa Clara. Sala 65m2 c/garagem, andar alto, recepção, banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6084

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

MÉIER R$2.420.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (456m2) Locatário: Empresa Líder Varejo. Contrato: 10 anos (aditivo recente) Aluguel: R$16.771. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Prédios Comerciais

SÃO Cristóvão R$40.000 Prédio 6.250m2 Antigo Escritório De Supermercado 6 Andares Auditório 150 Lugares, 10 Vagas Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3766

Galpões

BENFICA R$1.200.000 Galpão vão livre+ sobrado 884m2, melhor localização, acesso Av.Brasil, Linha Vermelha/ Amarela p/logística, depósito, 7salas, 8banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7115

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

PARADA Lucas R$400.000 Esq. Av.Meriti, T.Margaridas, Galpão 226m2 ideal p/depósito, terreno 320m2, 3platôs, V.Livre, escritórios, 2Banheiros, vestiário. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7133

Áreas Comerciais

TIJUCA R$2.200.000 Vendo estacionamento c/37vagas escrituradas, capacidade p/50carros, 3pisos prédio residencial C. Bonfim, incluindo apto de 2quartos. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11953

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Prédios Comerciais

NITERÓI Prédio c/58 salas, 6 lojas e garagem, no Centro ao lado do Plaza Shopping. Ver c/Paulo Rua Andrade Neves, 118.

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

CABO Frio R$6.500.000 Atenção Investidores! Lojão (340m2) alugado. Aluguel: R$35.710 Locatário: Banco oficial. Localização excepcional. s/igual, negócio s/risco. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

Áreas Comerciais

BANGU R$3.950.000 Terreno Av.Santa Cruz (2.800m2) 45m frente. Totalmente plano, Localização s/igual (Próx. Shopping) Ideal grandes lojas/ incorporação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

QUEIMADOS Vendo Área 23.500m2, c/RGI. Ideal p/construtores. Estr.Carlos Sampaio, rua da Cedae. Tratar direto c/proprietário. Tel.98863-6271. Agenor.

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

ZONA SUL 2

Copacabana

3 Quartos

COPACABANA R$2.380 +taxas (Codomínio R$1.302,00; IPTU R$311,00) R.Domingos Ferreira, 106/302, quadra praia. Apartamento 90m2, sala, 3qtos c/armários, 2banhs. Tel.:99199-4659/ 99355-2505/ 3281-0323.

COPACABANA R$3.400 Totalmente Mobiliado! Junto À Praia, Rua Miguel Lemos, Cercada Todo Tipo De Comércio Próx.Metrô, Wc. serviço. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3725

Ipanema

4 ou mais Quartos

IPANEMA Alugo R.Redentor, 200m2, 1p/andar, alto padrão, totalmente reformado, 4qtos(1suíte), salão, lavabo, banh.social, copa-cozinha, dependências, armários, sistema split, garagem, Cel/whatsapp (21)97531-7194.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Tijuca

2 Quartos

TIJUCA Alugo apartamento Condomínio Tijolinho. Sala, 2qtos, cozinha, dep.empregada, 1vg.garagem. Churrasqueira, s.festa, á.lazer, piscina. Tels.(21)2268-7667/ 3174-6223/ 96533-0163 Sérgio.

ZONA NORTE 1

Abolição

2 Quartos

ABOLIÇÃO R$1.200 Cada. Apartamentos: 202/ 203. Ótimos imóveis. Ambos reformados. 2qtos. S/taxas condominiais. Junto Linha Amarela. Tel:3233-3000. www.apsa.com.br Códigos: 6945; 6946.

Méier

2 Quartos

MÉIER R$1.400 Dispomos de 3 Apartamentos! 2 Quartos, Com Garagem, No Mesmo Prédio, Rua Coração De Maria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3987/ 3899/3902

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$22.000 Américas. Lojão (320m2) Estruturada p/laboratórios, clínica médica, 6vagas, Estudamos carência e aluguel progressivo. Centro comercial revitalizado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3913

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.800 Loja Térrea, Fachada Blindex, Galeria Movimentada, Em Frente Estação, Vlt, Sete Setembro, Esquina Av.RIO Branco Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3893

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas sabidamente idôneas.
• Evite receber documentos via fax.
• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

2 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO

CENTRO R$3.200 Lojão, 145m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827

CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3855

CENTRO R$9.000 Lojão 3 Pavimentos, Excelente Estado! Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estudo Moderníssimo Para Revitalização Da Área 460m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3664

CENTRO R$9.500 Lojão 695m2 Com 3 Pavimentos Amplos, No Shopping De Materiais De Construção, Na Rua Frei Caneca. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3939

CENTRO R$9.500 Loja/ Subsolo 90m2, Luxo, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu Do Amanhã/ Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3891

CENTRO R$17.000 Restaurante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 800m2, Excelente Localização, Próximo A Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3831

CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO

Uruguaiana esquina de Ouvidor. *Alugamos (Sem Luvas) 10 lojas de 15m² à 950 m²* em Prédio sofisticado com diversas Boutiques, 200 lugares e toda Infraestrutura. (Mesas, cadeiras, internet, segurança, limpeza, TV e Câmara frigorífica para lixo) Estudamos carência.

SergioCastro imóveis **2272-4422**

VOLTOU O SHOPPING VERTICAL RUA SETE DE SETEMBRO PROMOÇÃO INCRÍVEL

Lojas a partir de R$ 600,00 Pagamento somente de aluguel durante os 24 Primeiros meses, Livre de IPTU - Condomínio e Light.

Ref: 4008

SergioCastro imóveis **2272-4422**

Salas e Andares

ANDAR 562 m² RUA DA ASSEMBLEIA

Portaria com Vigilância, catracas de identificação elevadores modernos, fachada em vidros Fumê, próximo a 2 Prédios Garagem.

Ref: 4085

SergioCastro imóveis **99969-4806**

CENTRO R$20 p/m2, Salas e Andares, Prédio c/Total Segurança, Administrado Pelo Clube De Engenharia, Av. Rio Branco. Tels:2272-4422/99645-6420 Cj250 Ref:4009

CENTRO R$500 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Conduções Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900

CENTRO R$800 Duas Salas Interligadas, 90m2, Edifício Odeon Cinelândia, Portaria Com Catracas De Segurança, Metrô/ Vlt Na Porta. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4082

CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

CENTRO R$1.800 Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esquina De Uruguaiana Com Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4075

CENTRO R$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

CENTRO R$5.700 Andar 262m2, Com Vão Livre, Ar Central, 4 Banheiros, Copa, Rua Sete Setembro, Próx.Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4171

CENTRO R$6.000 Dois Lindos Conjuntos 150m2 Cada. Alugamos Juntos Ou Separados Prédio Moderno, Esquina De Sete De Setembro. Tel:2272-4422 Cj250 REF:4098/4099

CENTRO R$6.000 Andar 402m2, Av.RIO Branco, Entre Sete Setembro e Ouvidor, Com Recepção, Salão, 9 Salas. Necessita Reparos. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4111

CENTRO R$6.500 Andar 258m2, Rua São Bento, Próximo À Praça Mauá E Porto Maravilha, Comércio E Condução Farta. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3901

CENTRO R$7.200 Andar 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sub- Dividido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4069

CENTRO R$7.200 Amplo Conjunto, Finamente Mobiliado, Ar Split, Arquivo Móvel, Próximo Ao Fórum, Edifícios Garagem, Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4167

CENTRO R$8.000 Andar 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

CENTRO R$9.000 403m2, Av. RIO Branco Junto Sete Setembro, Andar Exclusivo, 2 Salões, 11 Salas, Ar Central, 4banheiros, Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3711

CENTRO R$24.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2 Prédios Garagem. Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Ref: 4085

CENTRO R$60.000 Cada, Alugamos 3 Andares Luxo, Presidente Vargas, 950m2 Cada, Linda Vista, 6 Elevadores, Total Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3794/ 3795/3833

CENTRO Sta Luzia-Escritório Montado, Recepção Decorada Arquiteta (202m2), Vista Aterro/ Aeroporto, Junto Metrô, Ar-Central, Vagas, SEM FIADOR c/Proprietário. ZAP2532115641 Tel.:98755-1964 Creci-16496.

CENTRO R.Santa Luzia-Andar Corrido (540/270m2), Vista Aterro, Aeroporto, Junto Metro, Ar Central, Vagas, SEM FIADOR, Direto Proprietário. ZAP2427401204 Tel.: 98755-1964 Creci-16496.

CENTRO Aluga-se 2.300m2, de parte do 3ºe totalidade do 4ºandar da Torre Leste do Edifício Ventura Corporate Towers. RealtyCorp. Tel.:(21)3195-0390/(21)99827-2443.

CINELÂNDIA Ed.Odeon. Proprietário aluga ou vende 3 salas juntas ou separadas, com copa-cozinha. Tratar Tel: 2264-2355.

ESPAÇOS COMERCIAIS EDIFÍCIO DO CLUBE DE ENGENHARIA AV. RIO BRANCO, 124

De 24 a 1.200 m², Prédio com Restaurante, Bistrô, Auditórios, Salão de Festas Aluguel - R$ 20,00 por m² Exclusividade

Ref: 4009

SergioCastro imóveis **2272-4422**

PRÉDIO LUXO CENTRO DA CIDADE LINEO DE PAULA MACHADO

590 m² Vista Espetacular, Total Segurança, Excelente Estado, Altíssimo Padrão.

Ref: 4088

SergioCastro imóveis **2272-4422**

Prédios Comerciais

CENTRO R$8.000 Lapa, Prédio Comercial, Início Da Rua Riachuelo, 2 Pavimentos, 213m2, Local De Grande Movimento De Pessoas. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4104

CENTRO R$25.000 Prédio Com 3 Pavimentos, Na Rua Das Marrecas 1.000m2, salões, Diversas Salas, Diversos Banheiros. Necessita Reparos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4166

CENTRO R$28.000 Prédio 5 Andares, 544m2, Rua Do Mercado, Loja 120m2, 3 Andares, Terraço Junto À Praça Xv. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3983

CENTRO R$60.000 Prédio Onde Funcionou Smart- Fit 1.300m2 Loja Mais 3 Pavimentos Local Movimentadíssimo Rua Sete De Setembro Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3778

PRÉDIO MODERNO NO CORAÇÃO DO CENTRO DA CIDADE 4.853 m².

Alto Padrão, Portaria Moderna, 5 Elevadores, Ar Condicionado Inteligente, 11 Pavimentos.

Aluguel R$ 230.000,00

Ref: 3288

SergioCastro imóveis **2272-4422**

Galpões

2 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA SUL

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

COPACABANA R$100.000 Lojão De Esquina N.S.Copacabana, Excelente Ponto Comercial, 451m2, Com Sobreloja, Subsolo 40m De Extensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3824

IPANEMA R$1.300 Loja 30m2, Visconde De Pirajá, Edifício Comercial, Bem Conservado, Próximo Ao Metrô General Osorio. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3838

IPANEMA R$1.300 Loja 30m2, Visconde De Pirajá, Edifício Comercial, Bem Conservado, Próximo Ao Metrô General Osorio. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3838

Salas e Andares

COPACABANA R$550 Sala 27m2 Av. N. S. Copacabana, Junto à Xavier Silveira, Vasto Comércio No Local, Próx.Metrô Cantagalo. Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3790

GLÓRIA R$10.000 Cada Dois Andares, Decorados, Excelente Vista Para Aterro Do Flamengo, Ar Central, 6 Vagas Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3840/ 3841

Prédios Comerciais

ANDARES EM PRÉDIO MODERNÍSSIMO RUA DA GLÓRIA

Andares de 351 m² *R$ 45,00 (m²)* Prédio Inteiro ou Fracionado. 89 vagas de garagem, área privativa 4.676,88 m². *(Ref: 3904)*

SergioCastro imóveis **2272-4422**

2 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA SUL

Casas

LEME R$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto À Praia, aproximadamente 300m2, Para Qualquer Ramo De Negócios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3634

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

S.CRISTÓVÃO Lojão- loja e sobreloja, 240m2, reformado, alugo ou vendo. R.São Cristóvão. Tratar direto c/ proprietário. Tel.98863-6271. Agenor.

Salas e Andares

CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

COZINHEIRA com prática em casa de família. Para dormir no emprego, com folga semanal. Salário R$ 3.000,00. Tel:(21)99567-2210.

PINTOR(A) De azulejos portugueses. Para trabalhar em atelier particular em Ipanema. Entrar em contato Tel.(21)99477-6521.

RECEPCIONISTA Cassino Cabeleireiros contrata p/trabalhar 3ªfeira a sábado, início imediato, noções informática/ caixa. Av.NSrª Copacabana, 1417 loja-235, Copacabana. Comparecer 3ªfeira, 09:30h/ 10:30h (Curriculum/ foto).

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

PASSO Ótimo ponto Rua Bambina, 180 - Botafogo Loja 70m2+ 30m2 de jirau. Urgente. Tel:99707-9105 Francisco.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO Perpétuo no São Joao Batista. Ótima localização, medindo 3,75m2, quadra 23. Negociação direto com proprietário. Tel:(11)96789-0193. Aceito proposta.

Negócios Diversos

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Caminhões e Onibus

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp) /(0xx21) 97012-3333(whatsApp)/(0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:((0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

42 ANOS + 12 LOJAS

TUDO EM 10X S/JUROS

FRETE RÁPIDO
*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO
2 DIAS
• RIO/GRANDE RIO 2 DIAS
• INTERIOR RIO 8 DIAS

COMPRE PELO TELEFONE
2221-8000
2ª A 6ª 08 ÀS 18H. SÁB 09 ÀS 14H.

www.shoppingmatriz.com.br

CARTÃO BNDES
48x
PARCELA MÍNIMA VALOR DE R$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS
4x
BOLETO

PROJETOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS
GRÁTIS
2219-6020
2219-6021

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

shoppingmatriz

BAIXE NOSSO APP
GANHE 10%OFF
NA SUA 1ª COMPRA PELO APP
DESCONTO NÃO ACUMULATIVO

Aponte a câmera do seu celular e vá direto ao site!

NAS CORES:
BRANCO, PRETO OU MONTANA/PRETO

BALCÃO ATENDIMENTO RETO SM - CORPORATIVO
A117 X L100 X P45 CM
À vista 539,00
10X 53,90

NAS CORES:
BRANCO, PRETO OU MONTANA/PRETO

BALCÃO ATENDIMENTO EM L SM - CORPORATIVO
A117 X L120 X 120 X P45 CM
À vista 989,00
10X 98,90

CABINE DE TELEMARKETING SM - CORPORATIVO
A120 X L93 X P72 CM
À vista 499,00
10X 49,90

NAS CORES:
BRANCO, PRETO OU MONTANA/PRETO

BALCÃO ATENDIMENTO EM L + BALCÃO RETO SM - CORPORATIVO
A117 X L120 X 220 X P45 CM
À vista 1.528,00
10X 152,80

MESA PLATAFORMA DUPLA COM PÉ PAINEL SM - CORPORATIVO
A77 X L110 X P120 CM
À vista 799,00
10X 79,90

COMPLEMENTO PARA MESA PLATAFORMA DUPLA COM PÉ PAINEL SM - CORPORATIVO
A77 X L110 X P120 CM
À vista 660,00
10X 66,00

MESA PLATAFORMA DUPLA COM PÉ PAINEL + 1 COMPLEMENTO SM - CORPORATIVO
A77 X L220 X P120 CM
À vista 1.459,00
10X 145,90

MESA PLATAFORMA DUPLA COM PÉ PAINEL + 1 COMPLEMENTO + 2 DIVISÓRIAS- SM CORPORATIVO
A77 X L220 X P120 CM
À vista 1.597,00
10X 159,70

MESA PLATAFORMA DUPLA COM PÉ PAINEL + 1 DIVISÓRIA SM CORPORATIVO
A117 X L110 X P120 CM
À vista 868,00
10X 86,80

Condições de parcelamento SHOPPING MATRIZ: Cartões de crédito em até 10x s/ juros. Parcela mínima R$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços **não estão incluídos frete e montagem.** Obs. Preços válidos até 07/10/2022 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS e FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
0800 282 5025
3626-1267
3626-1268

12 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO. UMA PERTO DE VOCÊ!

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS.
2219-6000 - 2584-0189
99770-4641

CASASHOPPING (em cima da Madeirol)
Avenida Ayrton Senna 2150 - bloco A - lojas: 101/102
2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645
99703-6321
ABERTA AOS DOMINGOS

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
2756-5811 - 2219-3612
99809-7446

NITERÓI
Rua da Conceição, 165. Centro
3628-7002 / 3628-7004
99906-1385

RECREIO
Av. das Américas, 13533
2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

LOJA CENTRO
2508-8435
2509-4353
Rua do Rosário, 133.
2509-4353
99707-8525

BOTAFOGO (R. Mena Barreto)
R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176. 3738-7856
99877-7803

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
2416-3530 - 2219-3514
99706-0823
ESTACIONAMENTO PARCEIRO! Av. Cesário de Melo, 3461.

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
2635-9403 - 2635-9169
99933-2354

PIRATININGA
Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

NOVA IGUAÇÚ
Rua Otávio Tarquino, 282
2219-3558 - 2219-3559
99762-0624

CAXIAS
Av. Duque de Caxias, 333.
3842-5126 - 2671-6568
99724-1061